



INFRAESTRUTURA VIÁRIA

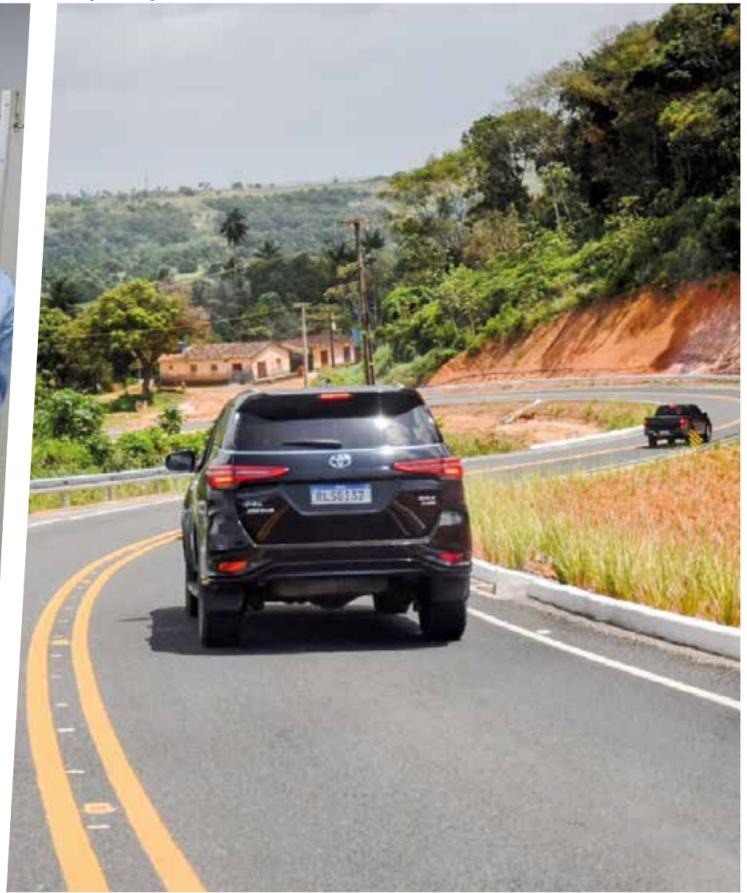
Governador entrega nova rodovia e travessias urbanas no Litoral Sul

João Azevêdo ainda comandou a última plenária do ano do Orçamento Democrático, em João Pessoa. *Páginas 4 e 13*

Foto: Leonardo Ariel



Foto: José Marques/Secom-PB



Gestor entregou ontem, no Hospital Metropolitano, o primeiro equipamento de cintilografia do SUS no estado e, em Alhandra, inaugurou a rodovia PB-036

Força-tarefa no estado combate incêndio na Serra do Cruzeiro

Focos começaram a aparecer no sábado e estenderam-se no entorno do Parque Nacional Serra de Teixeira, em área de São José do Bonfim.

Página 7

STJ confirma decisão do TJPB e suspende Habite-se de prédio na capital

Empreendimento Way ultrapassou altura máxima prevista na Lei do Gabarito. Pedido de suspensão da licença partiu do Ministério Público da Paraíba.

Página 5

Rebanho bovino supera população do país

São 238,2 milhões de cabeças, 12% superior ao número estimado de pessoas. Na Paraíba, efetivo cresceu 40% em 20 anos e agora atinge o maior patamar da série histórica, aponta IBGE.

Página 17

Começam preparativos para o Imagineland

Evento de cultura pop será realizado, pela primeira vez, em Campina Grande, em outubro.

Página 8

Caminhão sobe mureta e trânsito na BR-101 fica lento

Mais um acidente com veículo de grande porte prejudica tráfego em rodovia. Não houve feridos.

Página 7

Relator afirma que PL da Anistia não terá alcance abrangente

Deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) descarta anistia ampla, geral e irrestrita. "Vamos ter que fazer uma coisa pelo meio", definiu.

Página 15

Foto: Julio Cezar Peres



Foto: Leonardo Ariel



■ "Muita gente sequer tem ideia da diversidade de salas de aulas desse país desigual. Nesses lugares invisíveis aos olhos de muita gente, testemunhamos verdadeiros milagres".

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Hildeberto Barbosa Filho, colunista de A União, lança, amanhã, dois livros com estilos distintos



Fotos: Divulgação/Ideia

A sabedoria do esquecimento - Pensamentos Provisórios 2 e Forma e Beleza - Ensaios Literários serão lançados na Ideia Editora, às 10h. "São livros diferentes entre si, mas que dialogam", diz o autor.

Página 9



Foto: João Pedrosa

Editorial

Afronta à democracia

A aprovação, pela Câmara dos Deputados, da urgência para o projeto de anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro expõe uma contradição alarmante. Poucos dias após o Supremo Tribunal Federal (STF) condenar Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado, organização criminosa e outros crimes, e aplicar sentenças duras a integrantes do chamado “núcleo 1” da conspiração, o Legislativo abre caminho para esvaziar o alcance histórico dessas decisões.

Ao adotar o rito abreviado, que dispensa prazos e etapas de comissões, a Câmara fragiliza o debate público sobre uma medida que pode mutilar o próprio Estado Democrático de Direito.

Para além da moralidade, há a legalidade: muitos dos crimes já reconhecidos pelo STF — tentativa de golpe, danos ao patrimônio público e até organização criminosa — não são mera política partidária, mas ilícitos graves, imputados com base em provas robustas.

Não se trata de divergência natural entre Poderes; o que se vê é uma manobra que ameaça anular condenações obtidas após investigação, instrução processual e julgamento colegiado da mais alta Corte do país. O discurso da “pacificação nacional”, invocado por defensores da proposta, soa como cortina de fumaça, já que pacificar não é sinônimo de perdoar crimes contra a democracia. Ao contrário, a verdadeira reconciliação só se constrói a partir da responsabilização e do reconhecimento da gravidade dos atos cometidos.

A urgência aprovada permite que se avance, rapidamente, em um texto que pode incluir até mesmo o ex-presidente, cujo envolvimento direto no planejamento e na incitação do golpe foi atestado em decisão judicial. Se confirmada, tal anistia transformaria o Parlamento em arena de absolvição política, acima da lei e contra a ordem constitucional. O risco é cristalino: anistiar hoje significa autorizar que amanhã novos ataques sejam tentados, sob a expectativa de que a impunidade virá pela via legislativa.

A história recente do Brasil já mostrou os perigos de anistias mal calibradas, que deixaram feridas abertas e comprometeram a memória nacional. Repetir esse erro agora, diante de crimes cometidos, às claras, contra instituições e patrimônio público, seria um retrocesso intolerável. Não se trata de revanche, mas de justiça. Sem a garantia de que a democracia é protegida, qualquer promessa de estabilidade é ilusória.

Em regimes democráticos, atos de insurreição ou conspiração não podem se tornar apertos de mão legislativos para limpar o passado. Legislar em favor da impunidade não pacifica, apenas normaliza o crime político. Ao tentar apagar o julgamento do STF, o Congresso grava, em sua biografia, o estigma da conivência com o golpe.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Fé, prosa e poesia

Como Catulo da Paixão Cearense e Thiago de Melo se inserem em um sermão?

Ora, isso parece algo totalmente extemporâneo, ou, até mesmo, manifestação de heresia.

Mas o que ouvi na homilia professada por Dom Antonio Carlos, bispo da Diocese de Petrolina, durante uma das celebrações litúrgicas por ocasião da Festa da Padroeira da Diocese de Cajazeiras, Nossa Senhora da Piedade, foi encantador e, para mim, uma expressão de que a vivência da crença religiosa pode estar intimamente entranhada em nossas experiências cotidianas e em nossas maneiras de celebrar a vida e a existência em versos, em prosas, em notas musicais, mesmo aquelas ditas profanas.

Falando sobre como a fé é uma das expressões mais contundentes da esperança, dom Antonio Carlos nos lembrou o poeta Thiago de Melo, ao declamar: “Faz escuro, mas eu canto, porque a manhã vai chegar”. E, reforçou o religioso, é preciso enxergar como a esperança se manifesta no cotidiano de quem acredita na mudança que nos conduz a caminhos mais humanos e fraternos. Assim, adiantou o bispo, fez Maria, a Virgem da Piedade, que, ao embalar o filho morto em seu colo, vislumbrou a esperança da salvação da humanidade.

E ousaria acrescentar à pregação do bispo o complemento dos versos do poeta amazonense, para dizer:

“Vem ver comigo, companheiro,
a cor do mundo mudar.
Vale a pena não dormir para esperar
a cor do mundo mudar.
Já é madrugada,
vem o sol, quero alegria,
que é para esquecer o que eu sofria”.

E, trazendo a poesia de Catulo da Paixão Cearense, dom Antonio Carlos lembrou que a fé e a esperança se metamorfoseiam na flor do maracujá, que, para o sertanejo, traz em suas tonalidades de roxa e branca os pingos do sangue do Cristo Crucificado que tingem suas pétalas como a imprimir na história da humanidade a singeleza de um gesto de redenção e amor verdadeiro.

Pela tradição sertaneja, aos pés da cruz, o pé de maracujá florido também testemunha a entrega do Filho de Deus aos seus algozes

zes, numa expressão que, pela tradição cristã, traduz esperança, redenção, amor. Ao ser tingida pelas gotículas do sangue derramado do corpo agonizante do Cristo, a flor do maracujá lega aos homens a memória da dor convertida em esperança de novos tempos.

E aquela homilia me acompanhou por outros tantos momentos de reflexão. E percebi que o Cristo celebrado na Eucaristia também pode ser encontrado nos versos do poeta, na prosa do escritor, na viola do repentista e no mendigo que, em tantos momentos, entra na Catedral da Piedade, em Cajazeiras, e se aconchega no colo da estátua da Piedade, partilhando com o Cristo Morto o abraço materno que alivia dor e sofrimento.

“Faz escuro mas eu canto
porque a manhã vai chegar.
Vem ver comigo, companheiro,
a cor do mundo mudar.
Vale a pena não dormir para esperar
a cor do mundo mudar.
Já é madrugada,
vem o sol, quero alegria,
que é para esquecer o que eu sofria.
Quem sofre fica acordado
defendendo o coração.
Vamos juntos, multidão,
trabalhar pela alegria,
amanhã é um novo dia”.

“

Pela tradição sertaneja, aos pés da cruz, o pé de maracujá florido também testemunha a entrega do Filho de Deus aos seus algozes

Foto Legenda

João Pedrosa



Andando pela sombra

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Congresso: caixa de Pandora e das emendas

O ministro Flávio Dino vem sofrendo dificuldades em reparar o avanço ganancioso que, há mais de dez anos, esvazia os cofres públicos, em relação aos Três Poderes, com o nome de “emendas parlamentares”, permitindo que deputados e senadores se assenhem de volumosas verbas e as direcionem, como bem querem, aos seus redutos eleitorais. O bolo dessa festa repartem como querem, desfazendo qualquer administração planejada dessa imensa quantidade de dinheiro... E, para que esses imbróglios não sejam censuráveis, escondem; eles próprios redigiram lei cobertor para encobrir, na alcova das prefeituras e instituições, os desmandos sem séria e exata prestação de conta: as famigeradas “emendas secretas”. Quem já se viu gastar recursos públicos sem alguma responsabilidade de prestar conta? Esse desmando tem sido objeto de críticas de parte da população que possui consciência da sua cidadania.

Os nossos parlamentares federais, com exceções, retomaram a política histórica, dos tempos de Caio Júlio César, com o nome de cesarismo, como se fosse um cesarismo do parlamento. Têm tais deputados e senadores a ideia de constituir um poder forte, que saiba se desvincular do bem das coisas públicas, dos objetivos constitucionais dos Três Poderes, e das instituições que seriamente tratem as coisas públicas, apenas com a finalidade de circunscrever e articular uma política que corresponda somente aos seus interesses em detrimento dos interesses da comunidade e do bem público. Antes desses deputados e senadores, o cesarismo teve sua vez no mundo moderno, até ganhou especial atenção de Antonio Gramsci, em *Note sul Machiavelli*; como também reconsiderado entre nós, por Hélio Jaguaribe, analisando esse fenômeno, para criticar políticos eleitos “dos países chamados subdesenvolvidos”.

Por aqui formam um grande forte grupo, constituído por senhores endinheirados, senhores de empresas ou seus representantes; líderes de igrejinhas religiosas, pessoas extremamente de facções conservadoras, líderes carismáticos, que venham se concentrar no chamamento do “centrão”, trocando sua unanimidade ou voto grupal por concessões absurdas, como essa das emendas secretas. Sucede um proposital desligamento dos partidos tradicionais e sobretudo

“

O bolo dessa festa repartem como querem, desfazendo qualquer administração planejada dessa imensa quantidade de dinheiro

dos seus programas e cartas de política pública, para improvisarem interesses e negociarem suas aprovações em troca das necessárias PECs, como a aprovação da isenção do IR do poder aquisitivo mais pobre, apresentadas pelo governo, na linguagem grosseira do “ou dá ou desce”.

Agora mesmo estão montados no cavalo de batalha da “blindagem parlamentar”, assim apanei essa notícia divulgada em Londres: “A Câmara de Deputados concluiu, nesta quarta-feira (17/9), a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que pretende blindar parlamentares de processos criminais. A proposta agora segue para análise do Senado, mas não há previsão de quando será apreciada, devido à resistência de parte dos senadores e à reação negativa à PEC nas redes sociais”. Imaginem: cometer crime e ser isento dos tribunais da Justiça, ganhando outros privilégios...

Constatem o farisaico fingimento. Para aprovarem tal absurdo, exigiram “voto secreto”, para que o eleitorado dos seus municípios não verifique “quem é quem” e que prometeu, durante as eleições, falar e defender os interesses do povo. Esses contrastes deveriam causar uma crise esclarecedora de representação. Mas politicamente eles sabem fazer: abrem a caixa de Pandora e tudo continua assim, no mesmo, com esses candidatos se repetindo e cometendo as mesmas mazelas contra o povo e o bem comum.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

ENVELHECIMENTO E DEMOCRACIA

JP sedia a 6ª Conferência Estadual da Pessoa Idosa

Evento do Governo da PB discute urgência por equidade, direitos e participação

Com o tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”, a Paraíba realiza, desde quarta-feira (17), a 6ª Conferência Estadual da Pessoa Idosa, que acontece no auditório do Hotel Manaíra, em João Pessoa.

O evento é uma realização do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDDDPI-PB), que reafirma seu compromisso com os direitos das pessoas idosas e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa.

A conferência, mais do que um evento institucional, é um espaço de escuta, de construção coletiva e de participação cidadã. É um convite para que cada um — seja pessoa idosa, representante da sociedade civil, conselheiro ou gestor público — compartilhe experiências, contribua com propostas e fortaleça o compromisso com um envelhecimento digno, ativo e com qualidade de vida.

Nestes dois dias, os participantes estão tendo a oportunidade de aprofundar reflexões, debater propostas e eleger delegados que repre-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Conferência, que vai escolher delegados para o evento nacional, acontece em um hotel da capital

sentarão a Paraíba na Conferência Nacional, que acontecerá em Brasília, no período de 16 a 19 de dezembro próximo. As discussões estão sendo com base em cinco eixos temáticos que abrangem desde o financiamento das políticas públicas até o fortalecimento dos conselhos de direitos, passando pela proteção integral à vida, ao enfrentamento da violência e à valorização da participação ativa da pessoa idosa na vida comunitária.

A chefe de Gabinete da Sedh, Mikaele Batista, que representou a secretária de

Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, falou da importância de a Paraíba realizar sua 6ª Conferência da Pessoa Idosa e explicou como é seu funcionamento: “É o momento que podemos reunir profissionais, técnicos, a sociedade civil dos municípios, para discutir e dialogar sobre as políticas voltadas às pessoas idosas. E as deliberações tiradas aqui serão levadas à Conferência Nacional, em Brasília, para se tornarem políticas públicas efetivas e eficientes na vida das pessoas que mais precisam, que

é o público idoso”.

O secretário nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre Silva, afirmou que a Conferência Estadual da Pessoa Idosa na Paraíba é de fato um passo muito importante para se ter cada vez mais a representatividade e a potência da diversidade do Nordeste, influenciando as políticas e os programas nacionais voltados para a pessoa idosa. “Então, com muita alegria, parabéns a todas as pessoas envolvidas nesse evento, nessa conferência que já é parte da Conferência Nacional do Direito da Pessoa Idosa”.

NO CENTRO HISTÓRICO

Prédio do antigo Ipase será restaurado em JP

A Prefeitura de João Pessoa assinou com a Caixa Econômica Federal, ontem, o contrato que vai permitir a restauração do prédio do antigo Ipase (Residencial Antônio Júnior), no Ponto de Cem Réis, no Centro Histórico de João Pessoa. De acordo com o projeto, que segue a modalidade Retrofit — linha de crédito desenvolvida especialmente para quem deseja transformar edificações já existentes em novos empreendimentos habitacionais —, o imóvel terá 50 unidades de moradia, além de lojas comerciais no andar térreo. O investimento será de R\$ 29 milhões.

A assinatura ocorreu durante o 72º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, que acontece até hoje, no Intermars Hall, em Cabede-

lo. Socorro Gadelha, secretária de Habitação do município, representou a prefeitura. Também estiveram presentes o superintendente da Caixa, Matheus Grisi; Warwick Cartaxo, do setor de Habitação do banco; além de representantes da Superintendência do Patrimônio da União (SPU), da União de luta pela Moradia (UMP), do Ministério das Cidades e da empresa que fará a obra.

A secretária de Habitação disse que a restauração do prédio do antigo Ipase representa uma luta de vários anos. O imóvel foi cedido à Prefeitura pela Superintendência do Patrimônio da União. “A restauração é uma proposta da prefeitura de promover a reocupação do Centro Histórico de João Pessoa e vai abri-

gar 50 famílias. Nos próximos dias, vamos fazer uma visita e a nossa expectativa é que o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, venha a João Pessoa para marcar esse momento”, comentou Socorro Gadelha, adiantando que a empresa responsável pela obra já está montando o canteiro para iniciar os trabalhos.

A restauração do prédio vai respeitar as regras estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), pois a edificação tem um grande valor histórico para a cidade. Porém, o projeto trará modernidade para garantir o conforto das famílias que vão morar naquele local. “O prédio já passou por uma

vistoria detalhada de toda a infraestrutura, ficando estabelecido que as moradias serão nos andares de cima e a parte térrea será para os boxes destinados às lojas comerciais. A previsão para concluir as obras é de um ano e meio”, explicou Socorro Gadelha.

Programa

O Retrofit é um processo de modernização de uma estrutura antiga, combinando a preservação das características originais com a atualização da infraestrutura para atender às normas e às necessidades técnicas atuais. O objetivo é prolongar a vida útil do prédio, deixando-o mais seguro, eficiente, confortável e funcional, sem comprometer o valor arquitetônico e histórico.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

MEC apoia fortalecimento de ações na PB

O Ministério da Educação (MEC) tem coordenado, em parceria com estados e municípios, ações voltadas à recomposição das aprendizagens e ao fortalecimento dos indicadores educacionais.

A Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB) realizou, no fim de junho, em João Pessoa, a primeira etapa da formação “Movimenta A+ PB: Recomposição da Aprendizagem com foco no Saeb”. Iniciativa faz parte do Pacto Nacional pela Recomposição

das Aprendizagens, conduzido pelo MEC. A atividade reuniu gestores e professores articuladores da rede estadual para alinhar práticas pedagógicas e preparar as escolas para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2025.

Durante o encontro, os participantes discutiram a relação entre os resultados da avaliação e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), além de analisarem a nova matriz de referência do Saeb, alinhada à Base Nacional

Comum Curricular (BNCC).

Após a etapa presencial, a formação foi replicada em julho e agosto nas escolas da rede estadual, garantindo capilaridade à iniciativa.

Para a gerente-executiva de Escolas Cidadãs Integradas da SEE-PB, Wennia Figueiredo, o alinhamento proporcionado pela ação amplia as chances de sucesso dos estudantes paraibanos nas avaliações externas. Com o apoio do MEC, a Paraíba soma-se a outros estados que já imple-

mentam o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, fortalecendo o trabalho pedagógico e preparando as redes de ensino para avanços consistentes no Saeb e no Ideb.

O Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens é uma iniciativa do MEC que tem como objetivo apoiar estados, municípios e o Distrito Federal na recomposição das aprendizagens de estudantes da Educação Básica que apresentam defasagens.

UN Informe

DA REDAÇÃO

LEI CRIA SELO IGUALDADE RACIAL PARA EMPRESAS ANTIRRACISTAS NA PB

A Paraíba passou a contar, desde ontem, com o Selo Igualdade Racial. Uma nova lei estadual reconhece e valoriza empresas comprometidas com a promoção da equidade racial e o combate ao racismo. O Selo tem como propósito incentivar ações afirmativas no setor privado, incluindo organizações conveniadas, concessionárias ou contratadas pelo Poder Público estadual. De acordo com a lei, entre os principais objetivos, estão: estimular políticas de cotas raciais para trabalhadores; contribuir para a paz social e a igualdade de oportunidades; promover reparação histórica à população afrodescendente; e mitigar e eliminar práticas de preconceito e discriminação racial. A lei é de autoria da deputada estadual Camila Toscano (PSDB). Segundo ela, para receber o Selo, as empresas deverão cumprir uma série de requisitos, como apresentar carta de compromisso com planejamento de ações, projetos e programas voltados à igualdade étnico-racial; firmar parcerias com instituições que atuem em prol da igualdade racial; apoiar políticas antirracistas e iniciativas de capacitação; comprovar equidade salarial; e desenvolver campanhas, palestras ou programas de prevenção e combate ao racismo. “Nosso objetivo é criar um ambiente empresarial mais justo, em que a diversidade seja valorizada e a igualdade racial esteja no centro das relações de trabalho”, destacou.



Foto: Divulgação/ALPB

OUVIDORIA DE SAÚDE

A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou, ontem, a criação da Ouvidoria de Saúde do Município, que deve ficar disponível no aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. O projeto é de autoria do vereador Fábio Lopes (PL) e tem por objetivo ampliar os canais de comunicação entre o cidadão usuário e a gestão municipal, visando à melhoria dos serviços nas unidades de saúde.

ZONA AZUL EM CG (1)

O superintendente da STTP de Campina Grande, Vitor Ribeiro, informou que está em processo de planejamento a modernização do sistema de estacionamento rotativo Zona Azul na cidade. Vereadores campinenses cobraram mudanças no sistema, em sessão realizada na quarta-feira (17). Os parlamentares abordaram temas como a destinação dos recursos e medidas para coibir o serviço clandestino.

ZONA AZUL EM CG (2)

Atualmente, a modalidade de estacionamento é gerida pela STTP e outras entidades sociais, que aproveitaram a sessão para solicitar reajuste das tarifas. Cada entidade é responsável por uma parte da gestão dos recursos e pelo contrato dos seus operadores. A presidente da União Campinense das Equipes Sociais, Zilda Valéria, informou que a arrecadação mensal com o sistema é em torno de R\$ 60 mil.

FALAS MACHISTAS

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa da Paraíba emitiu nota de repúdio às declarações do vereador de Guarabira, Alcides Camilo, dirigidas à vereadora Jussara Maria. De acordo com a nota, o parlamentar proferiu frases como “Vou pra cima dela hoje” e “Ela tá toda molhada”, comentários que ultrapassam os limites do respeito e configuram constrangimento, assédio e intimidação.

APURAÇÃO E PUNIÇÃO

A Comissão da Mulher destaca que tais falas configuram indícios de violência política de gênero, prática que visa desqualificar, intimidar e restringir a participação das mulheres na política. Por isso, a nota reforça que atitudes desse tipo não podem ser naturalizadas e solicita que o episódio seja apurado pelas instâncias competentes, garantindo responsabilização e proteção à parlamentar atingida, conforme prevê a legislação vigente.

PBGÁS ADOTA ROBÔ

A Companhia Paraibana de Gás lançou, ontem, o seu novo chatbot. A assistente virtual, chamada de Gabi, é uma iniciativa voltada para facilitar o atendimento ao público e tornar a comunicação mais rápida e eficiente pelo WhatsApp, tanto para clientes como para os interessados em conhecer mais sobre o gás natural e suas vantagens ambientais e econômicas.

EM JOÃO PESSOA

Governador encerra o ODE 2025

João Azevêdo preside última audiência e destina investimentos para a região que somam R\$ 86,9 milhões

Com recorde de público, o governador João Azevêdo presidiu, na noite de ontem, na cidade de João Pessoa (1ª Região Geoadministrativa), a última audiência do Orçamento Democrático Estadual (ODE) – Ciclo 2025, que reuniu 9.382 pessoas, 10% a mais que no ano anterior, e eleger prioridades de investimentos para o próximo ano orçamentário.

Na ocasião, o chefe do Executivo fez entregas de benefícios e assinou ordens de serviços para a região que somam mais de R\$ 86,9 milhões de investimentos.

Na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, João Azevêdo abriu a plenária com a assinatura de ordens de serviços — entre elas, a construção do condomínio do Programa Cidade Madura em Sapé (R\$ 11 milhões); a ampliação da coberta e reforma do núcleo de serviços de verificação de óbitos da Paraíba (R\$ 488 mil); convênio para implantação do Centro Especializado de Atendimento e Apoio a Pessoas Neurodivergentes (R\$ 12,7 milhões) em Bayeux.

Houve também a entrega de 63 cisternas em Conde, Lucena, Pitimbu e Sobrado (R\$ 730 mil), a implantação de duas alianças produtivas em Santa Rita e Pitimbu (R\$ 1,4 milhão), a divulgação do cronograma de climatização das escolas do estado (230 estão climatizadas, 147 estão em andamento e 118, em rota de climatização), e o investimento de R\$ 1,7 milhão em contratos do Empreender PB, entre outros.

O governador João Azevêdo destacou a importância do ODE como um momento de ouvir a população e, assim, poder construir uma Paraíba melhor para todos. “O

mais importante nessa plenária é a gente poder ouvir, a cada ano, as pessoas que vão usar aquele microfone que, sem nenhuma censura, vão poder colocar ali os seus receios e desejos, são elas que querem o melhor para esse estado”, disse o gestor.

Ao término, João Azevêdo anunciou as áreas prioritárias apontadas pela região de João Pessoa como sendo educação, meio ambiente e habitação. A votação, no entanto, ficará aberta até hoje.

Por sua vez, o vice-governador Lucas Ribeiro frisou a importância de um governo que trabalha junto com o povo. “Junto com o povo, próximo às pessoas, nós vamos fazer o que tem que acontecer. São pilares que serão cada vez mais aprimorados e nós vamos fazer o que tem que acontecer”, pontuou.

O secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins, falou sobre o aumento da participação da população quando comparada com o ano anterior — neste ano, foram 9.372 participantes; em 2024, foram 8.438, ou seja, um aumento de 10,5%.

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino, disse que esse é o momento máximo da democracia, quando o governador vem ouvir o povo, compreender cada região, para que se possa fazer uma Paraíba mais grandiosa para todos.

Já o vice-prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra, ressaltou sua parceria com o governador João Azevêdo. “João Pessoa precisa verdadeiramente do governo e da prefeitura trabalhando juntos. É essa demonstração que a gente vem dar aqui hoje”, disse.



Na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, João Azevêdo abriu a última plenária do Orçamento Democrático

Votação das prioridades

O site de votação continua disponível até hoje para que

a população acesse e eleja investimentos para as regiões que representam (votacao-

de.pb.gov.br).

Para votar, a pessoa deve inserir o CPF, escolher a re-

gião que representa e detalhar as prioridades de investimentos.

João recebe o embaixador da Argentina

O governador João Azevêdo recebeu, na tarde de ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Raimondi, oportunidade em que tratou de parcerias na Educação, Ciência e Tecnologia, Agropecuária, Turismo e Cultura.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou a capacidade de investimento da Paraíba, resultado do equilíbrio fiscal do Estado. “Nós somos *rating* A+ pela Secretaria do Tesouro Nacional, também somos o estado mais competitivo do Nordeste, de acordo com o Centro de Liderança Pública, e isso tem nos permitido realizar um grande volume de obras e políticas públicas em toda a Paraíba”, frisou.

O gestor também evidenciou as obras no Polo Turís-

tico Cabo Branco, em João Pessoa. “São 14 mil leitos de hotelaria contratados, além dos parques temáticos, com investimentos de R\$ 2,7 bilhões da iniciativa privada e R\$ 600 milhões de investimentos do governo, e esses empreendimentos serão um divisor de águas para o segmento”, acrescentou.

João Azevêdo ressaltou as ações da gestão na área da Ciência e Tecnologia. “Nós estamos construindo o Radiotelescópio Bingo e a Cidade da Astronomia, no Sertão da Paraíba, e vamos assinar, em breve, a construção do Centro de Computação Quântica”, explicou.

O governador ainda falou sobre o potencial da Paraíba na produção de laticínios. “A Paraíba é o maior produtor de leite de cabra do país e também temos incentivos fiscais

para o setor”, pontuou.

Por sua vez, o embaixador Daniel Raimondi parabenizou o governador João Azevêdo pelos resultados positivos da gestão fiscal do estado e se colocou à disposição para possíveis parcerias na Educação, Cultura, Agropecuária e na atração de empreendimentos argentinos para a Paraíba. “Nós queremos estreitar as relações entre o Estado e a Argentina. Parabenizamos o governador pelos resultados da administração e do equilíbrio fiscal que permitem a realização de ações que melhoram a vida da população. Vamos avaliar o que temos feito e o que poderemos fazer no futuro”, disse.

Também participaram da reunião a cônsul-geral da Argentina no Nordeste, Julieta Grande; o representante da Câmara de Comér-

cio Exterior da Paraíba, Marcelo Abrantes; a reitora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Terezinha Domício; e a representante da UFPB, Ana Berenice Peres.

Os auxiliares da gestão estadual Rosália Lucas (secretária do Turismo e do Desenvolvimento Econômico), Joaquim Hugo (secretário do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca), Claudio Furtado (secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior), Pedro Santos (secretário da Cultura), Vital Costa (secretário-executivo do Desenvolvimento Econômico), Rômulo Polari Filho (presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba — Cinep) e Bia Cagliani (presidente da Fundação Espaço Cultural da Paraíba — Funesc) também estiveram presentes.

PLANOS DE SAÚDE

STF fixa regras para autorização de procedimentos fora do rol da ANS

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, permitir que os planos de saúde sejam obrigados a cobrir procedimentos que não estão no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a lista de procedimentos que devem ser cobertos obrigatoriamente pelos planos.

Com a decisão, a Corte considerou constitucional obrigar as operadoras a cobrir tratamentos ou procedimentos fora do rol da ANS.

Contudo, a cobertura de tratamentos fora do rol deverá levar em conta cinco parâmetros, que devem estar presentes cumulativamente nos casos que forem analisados.

Para autorização

- Prescrição do tratamento por médico ou odontólogo habilitado;
- Inexistência de negativa expressa ou pendência

de análise de atualização do rol da ANS;

- Inexistência de alternativa terapêutica que já esteja no rol da ANS;
- Comprovação de eficácia e segurança do tratamento conforme a Medicina baseada em evidências;
- Existência de registro da Anvisa.

Decisões judiciais

Nas decisões judiciais envolvendo autorizações para tratamentos que não constem no rol da ANS, o Supremo entendeu que o juiz deverá fazer diversas verificações antes de decidir o caso. Se a orientação não for seguida, a decisão judicial poderá ser anulada.

- Verificar se houve requerimento prévio à operadora e se houve demora irrazoável ou omissão da operadora na autorização do tratamento;
- Analisar previamente informações do banco de dados do Núcleo de Apoio Técnico do Poder Judiciário

(Natjus) antes da decisão. O magistrado não poderá fundamentar sua decisão apenas na prescrição ou no lado médico apresentado pelo usuário do plano.

- Em caso de concessão da liminar favorável ao usuário, o juiz deverá oficiar a ANS sobre a possibilidade de inclusão do tratamento no rol de procedimentos.

Os parâmetros foram estabelecidos pelo relator, ministro Luís Roberto Barroso, que foi seguido pelo ministro Nunes Marques, André Mendonça, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli e Gilmar Mendes.

Os demais ministros também votaram pela validade da cobertura de procedimentos que não estão no rol, mas entenderam que a Corte não poderia estabelecer os parâmetros. Estão nessa situação os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Cármen Lúcia.

ROTINA DE AVALIAÇÃO

SUS fará teste para diagnóstico precoce de autismo aos 16 meses

Paula Laboissière
Agência Brasil

Profissionais da Atenção Primária vão passar a realizar o teste que detecta sinais de Transtorno do Espectro Autista (TEA) em todas as crianças com idade de 16 a 30 meses, como parte da rotina de avaliação do desenvolvimento. A orientação consta na nova linha de cuidado para TEA, lançada, ontem, pelo Ministério da Saúde.

A expectativa, segundo a Pasta, é que as intervenções e estímulos a esses pacientes ocorram antes mesmo do diagnóstico ser fechado. “A atuação precoce é fundamental para a autonomia e a interação social futura”, destacou o ministério em nota.

“Pela primeira vez, o ministério estabelece uma linha de cuidado para o TEA. O centro dela, a recomendação mais importante, é o esforço do diagnóstico precoce no início dos cuidados e intervenções”,

avaliou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Para o ministro, a nova linha de cuidados é um instrumento potente e abrangente.

“Para que a gente faça não só o diagnóstico mais precoce possível, mas o cuidado e as intervenções mais precocemente. Não precisa fechar o diagnóstico para começar as ações. Tem um impacto muito grande no desenvolvimento dessas crianças”, completou.

O governo estima que 1% da população brasileira viva com TEA. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que 71% dessa população apresentam ainda outras deficiências, o que, de acordo com o ministério, reforça a necessidade de ações integradas via Sistema Único de Saúde (SUS).

“A nova linha de cuidado lançada pelo Ministério da Saúde orienta gestores e profissionais de saúde so-

bre como deve funcionar a rede, da Atenção Primária aos serviços especializados, com foco no rastreio precoce e no início imediato da assistência”, reforçou o ministério.

Sinais

O teste de triagem para TEA, conhecido como M-Chat, identifica sinais de autismo em crianças já nos primeiros anos de vida. Por meio da detecção precoce, a ideia é que os profissionais possam encaminhar e orientar as famílias em relação aos estímulos e intervenções necessários caso a caso.

O questionário está disponível na Caderneta Digital da Criança e também no prontuário eletrônico e-SUS. Já os estímulos e terapias para crianças com sinais de TEA foram disponibilizados na edição atualizada do Guia de Intervenção Precoce, que deve ser colocado em consulta pública a partir de hoje.

LEI DO GABARITO

STJ mantém suspensão de Habite-se

Empreendimento Way, que ultrapassou em 45 cm o limite de altura permitido, teve a licença interrompida

A Lei do Gabarito motivou a suspensão da Licença de Habitação (Habite-se) do empreendimento Way, em João Pessoa. A decisão foi mantida pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, que confirmou medida anterior do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). O pedido de suspensão havia sido feito pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), em recurso apresentado em agosto de 2024.

O procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans Coutinho, destacou que a decisão assegura a proteção do patrimônio e do meio ambiente. Ele ressalta que a manutenção e o respeito à norma constitucional, que define a altura do gabarito dos prédios na Paraíba, representam um patrimônio da sociedade e do meio ambiente do estado.

Coutinho ressaltou que o Ministério Público (MP) atua de forma cuidadosa para garantir essa preservação, por se tratar de um valor muito caro à população paraibana. Por isso, o MP acompanha de perto as medidas adotadas tanto no estado quanto em âmbito nacional, a fim de evitar retrocessos e manter a defesa firme desse patrimônio da Paraíba.

A promotora de Justiça Cláudia Cabral, que assinou o recurso ao presidente do TJPB junto com o procurador-geral à época, ressaltou a relevância da decisão para o meio ambiente.



Foto: Divulgação/MPPB

Decisão atende ao pedido do Ministério Público da Paraíba e reforça a importância da norma urbanística municipal

Para a promotora, ao manter a suspensão do Habite-se, o Superior Tribunal de Justiça não apenas referenda a atuação do Ministério Público em defesa da Lei do Gabarito, que é constitucional, e da Ordem Urbanística, mas também chancela uma medida essencial para a adaptação climática de João Pessoa.

Cláudia Cabral destacou que o respeito ao gabarito, sobretudo em áreas litorâneas, é fundamental para preservar o equilíbrio e a funcionalidade do microsistema costeiro, garantindo

o a circulação das brisas marítimas e reduzindo a formação de ilhas de calor urbanas.

Para a promotora, a decisão reafirma que o interesse público coletivo e o rigor da lei devem prevalecer sobre interesses particulares. “Garantir um desenvolvimento urbano legal e resiliente aos desafios do clima é dever geracional de todos”, afirmou.

Agravo de Instrumento

Em julho do ano passado, a 4ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa deferiu uma

liminar após ação da construtora do empreendimento, determinando que o Município de João Pessoa expedisse o Habite-se ao empreendimento Way.

O MPPB interpôs Agravo de Instrumento requerendo a suspensão da decisão. Ao apreciar o pedido, a desembargadora relatora, Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas, indeferiu a tutela provisória de urgência, denegando a atribuição de efeito suspensivo.

Diante disso, o MPPB formulou ao presidente do TJPB

o pedido de suspensão da medida liminar. O MPPB alegou no pedido que a decisão coloca em risco a ordem pública e o meio ambiente, uma vez que o empreendimento Way ultrapassa em 45 cm o limite de altura estabelecido pela Lei Complementar nº 166/2024, que dispõe sobre o zoneamento, uso e ocupação do solo no município de João Pessoa, em especial na área da orla marítima. O presidente deferiu o pedido suspendendo os efeitos da decisão da 4ª Vara.

A construtora apresen-

tou reclamação junto ao STJ alegando que a decisão do presidente do TJPB usurpou a atribuição da Corte Superior. O MPPB apresentou contestação argumentando a incompetência do Superior Tribunal de Justiça para apreciar eventual pedido de Suspensão de Liminar e de Sentença, porque os fundamentos apresentados para o deferimento da tutela de urgência na origem estariam baseados nos princípios constitucionais da razoabilidade e da proporcionalidade. Além disso, sustentou que, tanto na decisão de primeiro grau, quanto no indeferimento do pedido liminar em Agravo de Instrumento, haveria violação à efetiva proteção ao meio ambiente.

Na decisão, o ministro Herman Benjamin afirma que os fundamentos discutidos na decisão, que foi objeto de suspensão, estão alicerçados em matéria de Direito Constitucional e Local e que, por isso, não se pode reconhecer a usurpação da competência do STJ.

Além da matéria constitucional, o ministro reconheceu que a discussão tem como matéria de fundo o direito local, mais especificamente a Lei Complementar Municipal nº 166/2024, e que essa circunstância afasta a competência do STJ para eventual Recurso Especial e da Presidência da Corte para apreciar pedido de Suspensão de Liminar, no caso concreto.

HEMOCENTRO-PB

Ação celebra o Dia do Doador de Medula Óssea

Hemocentro da Paraíba (Hemocentro-PB), unidade do Governo do Estado, realiza hoje, uma celebração em homenagem ao Dia Mundial do Doador de Medula Óssea.

O evento, com o tema “Heróis que dão Esperança”, ocorre às 9h30, no auditório da instituição, e visa reconhecer a importância dos doadores e incentivar novos cadastros.

A ação faz parte da estratégia do Hemocentro que, mediante a Hemorrede Estadual, desempenha um papel fundamental no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome).

A Hemorrede é composta por um Hemocentro-PB Coordenador em João Pessoa, um Hemocentro Regional em Campina Grande e diversos Hemonúcleos distribuídos pelo estado.

Destaque no mundo

O Brasil ocupa a terceira posição mundial em número de cadastros de doadores de medula óssea, com mais de 6 milhões de inscritos no Redome. Desse total, a Paraíba contribui com 109.496 doadores.

O perfil dos paraibanos cadastrados é majoritariamente feminino, com 52% de



Foto: Carlos Rodrigo

Dos seis milhões de brasileiros cadastrados para doar, mais de 100 mil são paraibanos

mulheres e 48% de homens.

A diretora-geral do Hemocentro PB, Shirlene Gadelha, ressaltou o impacto positivo do cadastro. “É importante frisar que as chances de encontrar um doador não aparentado precisam ser ampliadas. No Brasil, a chance é de um para cada 100 mil e, no exterior, de um para cada 100 milhões”.

Em 2025, a Paraíba teve a alegria de encontrar 97 doadores compatíveis com pacientes, sendo 66 para pessoas no Brasil e 31 para pacientes no exterior, mostrando a soli-

dariedade e o alcance internacional da iniciativa.

A população é convidada a participar do evento e a se

unir a essa causa, fortalecendo a rede de esperança e vida para quem aguarda por um transplante.

Saiba Mais

Programação

- 9h30 — Abertura do Evento do Dia Mundial do Doador de Medula Óssea
- 9h35 — Formação da mesa com autoridades e convidados
- 9h40 — Fala de convidados da imprensa
- 9h55 — Apresentação do Hematologista Dr. Roberto Grisi, tendo com o tema “A Importância da Medula Óssea”
- 10h10 — Fala de doadores de medula óssea
- 10h20 — Fala de receptores de medula óssea
- 10h30 — Encerramento com entrega de brindes e coffe-break

SUDEMA

Obras são demolidas em Parque Estadual

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) comandou, na manhã de ontem, sob demanda da Justiça, uma ação de demolição de obras irregulares em área de preservação ambiental (APA).

A ação mirou cinco edificações, em fase de construção, no Parque Estadual das Trilhas, Unidade de Conservação estadual, localizada na Capital.

Foram demolidas apenas as estruturas com obras em andamento, ficando de fora os imóveis habitados da comunidade local. A intenção é evitar que a ocupação expanda-se, ampliando o dano ambiental na área protegida.

A operação foi comandada pela Divisão de Fiscalização (Difi) da Sudema e contou, ainda, com a participação da Polícia Militar, por meio do Batalhão de Polícia Ambiental e do Batalhão de Choque, do Corpo de Bombeiros, da Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de João Pessoa e da Cagepa e Energisa.

■ Foram ao chão cinco edificações, todas ainda em fase de construção



Foto: Divulgação/Sudema

Ficaram de fora da operação os imóveis habitados

COLETIVIDADE

Capital terá mutirão de limpeza

Ações acontecem no Parque Parahyba II, na Praia do Seixas e no Rio Jaguaribe, com foco na preservação ambiental

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

No Dia Mundial da Limpeza, comemorado amanhã, serão promovidas mobilizações em diversos países com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental e estimular a participação em ações coletivas. No Brasil, as iniciativas são articuladas pelo Instituto Limpa Brasil, organização sem fins lucrativos.

Em João Pessoa, a programação começa às 8h, no Parque Parahyba II, no bairro do Bessa, com um mutirão de limpeza que se estenderá durante toda a manhã. A atividade terá recepção dos voluntários, orientações iniciais, formação de grupos e coleta de resíduos no parque e em seu entorno. Ao final, os materiais recolhidos serão pesados e encaminhados à Associação de Catadores de Recicláveis de João Pessoa (Ascare).

Além do mutirão, está previsto um concurso nacional de fotografia, realizado em parceria com o Ministério da Cultura. A proposta é sensibi-

lizar a população por meio do registro de momentos de limpeza e conservação durante as atividades do Dia Mundial da Limpeza. As imagens mais votadas no site do Instituto concorrerão a prêmios como *tablets*, *smartphones* e *notebooks*. As vencedoras também serão expostas na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em novembro, em Belém (PA).

Para Danilo Pereira, líder voluntário do Instituto Limpa Brasil em João Pessoa, o evento é altamente simbólico. “É um dia em que pessoas do mundo inteiro, simultaneamente, se esforçam para, por meio de ações individuais e coletivas em suas cidades, ruas e bairros, reduzir o impacto que causamos no planeta com a geração de lixo, a contaminação ambiental e a poluição dos nossos ambientes naturais”, afirmou.

Ação Tropical

Na Praia do Seixas, também ocorrerá mais uma mobilização vinculada ao Instituto Limpa Brasil, a Ação Tropical de Limpeza de Praia, promovida pelo Centro Uni-

versitário Maurício de Nassau (Uninassau) de João Pessoa, em parceria com o Aquário Paraíba.

O ponto de encontro será no restaurante Recantos do Mar, na Rua dos Pescadores, a partir das 8h30. As ações também incluirão atividades práticas e educativas realizadas na orla da Praia do Seixas, abordando, de maneira dinâmica, os desafios ambientais e incentivando o engajamento da população na preservação dos recursos naturais.

As inscrições para as ações podem ser realizadas pelo site do Instituto Limpa Brasil.

Movimento Esgotei

Amanhã, será realizado pelo Movimento Esgotei, também no âmbito do Dia Mundial da Limpeza, às 15h30, a Segunda Expedição Três Pontes, uma aula de campo voltada à preservação do Rio Jaguaribe.

O objetivo é mostrar à população que existe vida ao longo do rio. Fauna, flora e um ecossistema que precisa ser preservado. “Nós vamos fazer os percursos das pontes das avenidas Epitácio Pessoa, Rui Carneiro e Bei-



Iniciativas fazem parte de um movimento mundial que reúne mais de 190 países

ra Rio, acompanhando o caminho do Rio Jaguaribe com biólogos, ecólogos, geógrafos e professores de engenharia da Universidade Federal”, disse Marco Túlio Gusmão, líder do movimento.

O local de encontro será no estacionamento do Pão de Açúcar. A ação terá vagas limitadas para até 50 participantes. As inscrições para a expedição podem ser realiza-

das pelo perfil do Instagram @movimentoesgotei.

Dia Mundial

A data, reconhecida pelas Nações Unidas, surgiu em 2008, na Estônia, por meio do movimento *Let's Do It!*. No Brasil, o Instituto Limpa Brasil está à frente dessa ação, garantindo a operacionalização, orientação e uniformidade do movimento, que acontece, si-

multaneamente, em mais de 190 países. “É um evento que reúne pessoas de todas as idades com um objetivo comum, que promove esse senso de pertencimento, esse senso de que somos todos coabitantes de um mesmo planeta, e que precisamos agir em conjunto para resolver os problemas que nos afligem, que foram criados por nós mesmos”, concluiu Danilo Pereira.

FUNASA

Municípios serão contemplados com mais de 1.600 cisternas



No estado, as principais beneficiadas foram as cidades de Cacimbas e Araçagi

O estado da Paraíba será contemplado com 1.682 cisternas, distribuídas em 55 municípios. As cidades com maior número de unidades são Cacimbas e Araçagi, cada uma com 150, seguidas por Mogeiro e Alagoa Nova (84 cada) e Pocinhos (71). A iniciativa busca ampliar o acesso à água potável em comunidades rurais que ainda enfrentam dificuldades no abastecimento.

Ao todo, em âmbito nacional, serão instaladas 20.976 cisternas em 498 municípios de oito estados do Semiárido, beneficiando milhares de famílias. O investimento ultrapassa R\$ 250 milhões e tem como objetivo reduzir a vulnerabilidade hídrica da população rural.

A medida foi oficializada

pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) por meio da Portaria nº 3.454/2025, que estabelece critérios claros para seleção dos beneficiários e prazos para a indicação das famílias. Terão prioridade domicílios chefiados por mulheres, lares com pessoas com deficiência, famílias inscritas no CadÚnico, comunidades quilombolas e casas com maior número de crianças em idade escolar.

Segundo o presidente da Funasa, Alexandre Motta, a decisão de manter e ajustar os contratos já existentes garantiu a preservação de recursos públicos e a continuidade de um programa essencial. “Nossa prioridade foi assegurar a execução com transparência e respon-

sabilidade, para que as famílias não ficassem sem acesso à água”, afirmou.

A portaria determina ainda que apenas famílias da Zona Rural, sem abastecimento adequado e com condições técnicas para receber as cisternas poderão ser contempladas. Os municípios têm 30 dias para indicar os beneficiários, e a Funasa terá outros 30 dias para analisar e publicar os resultados.

Motta reforçou que a ação reflete o compromisso da Funasa e do Governo Federal com as populações rurais em situação de escassez hídrica, em alinhamento com as diretrizes do Ministério da Saúde de garantir dignidade, saúde e melhores condições de vida.

DIA DA ÁRVORE

Seduc de Campina realiza atividade com foco na conscientização ambiental

A Secretaria Municipal de Educação (Seduc) de Campina Grande realiza, hoje, às 8h30, a implantação de um pomar no Centro de Educação Integrada (Ceai) João Pereira de Assis.

Os estudantes participarão do plantio de 15 mudas de árvores frutíferas, como banana, goiaba, manga e acerola. Os discentes participarão, também, de exposições e uma exploração com óculos de realidade virtual. As ações fazem parte das comemorações pelo Dia da Árvore, celebrado em 21 de setembro.

A atividade será realizada com foco na conscientização ambiental e valorização da história local.

Para os Anos Finais do Ensino Fundamental, será apre-

sentada uma cartilha educativa sobre as árvores que nomeiam ruas e bairros de Campina Grande. Para os Anos Iniciais, os estudantes participarão de um jogo da memória com espécies do bioma Caatinga, enquanto a Educação Infantil criará arte em tela com papelão e folhas de árvores, estimulando a criatividade e o aprendizado sustentável.

As ações buscam integrar história, cultura e meio ambiente de forma prática e engajante para todos os níveis. Essa ação é mais uma iniciativa do Projeto Plantar, que promove a educação ambiental nas escolas da rede municipal.

Tratando o cultivo de hortas escolares como um exer-

cício de cidadania, os estudantes plantam, colhem e utilizam os alimentos na própria alimentação. O projeto também promove diversas atividades pedagógicas, que ampliam o vínculo dos estudantes com a natureza e estimulam o cuidado com o meio ambiente de forma prática e transformadora.

■ O projeto Plantar promove educação ambiental nas instituições de ensino municipais

SANTA RITA

Ciranda da Cidadania oferece atendimentos gratuitos amanhã

Amanhã, das 9h às 13h, a cidade de Santa Rita (PB) será palco da Ciranda da Cidadania, um grande mutirão de serviços gratuitos para a comunidade.

A ação, que será realizada no Centro de Direitos Humanos de Santa Rita (Cedhor), é organizada pelo Instituto Nelson Wilians (INW) em parceria com o Cedhor e outras instituições públicas.

O mutirão oferecerá atendimentos, com destaque para orientação jurídica gratuita em Direito Civil, Trabalhista e da Família, além de apoio social, incluindo orientação sobre documentos pessoais, saúde e assistência social. Somente em 2025, a iniciativa

do INW impactou 293 pessoas, mobilizando 144 voluntários e somando mais de 1.400 horas de trabalho social.

“O voluntariado é a alma de um mutirão de cidadania. Nele, advogados

e advogadas usam seu conhecimento para servir à comunidade, transformar vidas e ressignificar a advocacia como instrumento de inclusão social”, afirma Anne Wilians, presidente e fundadora do INW.

Serviço

- **Ação:** Ciranda da Cidadania Mutirão Jurídico INW
- **Instituição organizadora:** Instituto Nelson Wilians (INW) e CEDHOR — Centro de Direitos Humanos de Santa Rita
- **Local:** CEDHOR — Centro de Direitos Humanos de Santa Rita
- **Endereço:** Rua Alexandre Fleming, nº 108, bairro Marcos Moura, Santa Rita/PB
- **Data e horário:** 20 de setembro, das 9h às 13h
- **Atendimento:** Gratuito para toda a população
- **Mais informações:** <https://inw.org.br>

INCÊNDIO NO INTERIOR

Helicóptero reforça combate ao fogo

Órgãos ambientais e Forças de Segurança prosseguem operação para extinguir chamas em São José do Bonfim

Emerson da Cunha
 emerson.uniao@gmail.com

Com ações de mitigação e extinção de incêndio, desde o último sábado (13), em uma área de cerca de 160 hectares da Serra do Cruzeiro, próxima ao Parque Nacional Serra de Teixeira, em São José do Bonfim, a equipe multissetorial que inclui a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), as polícias Civil (PCPB) e Militar da Paraíba (PMPB), o Corpo de Bombeiros (CBMPB), o Ministério Público (MPPB) e o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) utilizou, ontem, o helicóptero Acauã, da PMPB, para contribuir com as atividades. O veículo é capaz de transportar 400 l de água em cinco minutos — valor que se compararia ao trabalho de 20 bombeiros em uma hora. Além do helicóptero, o trabalho de contenção do fogo, executado por 70 bombeiros e nove policiais militares, deverá ser reforçado, a partir de hoje, com mais 37 agentes do CBMPB.

“Podemos dizer que o uso do Acauã evita que o incêndio tenha proporções mais signifi-

ficativas. A eficiência do helicóptero é muito grande”, disse o gerente-executivo de Áreas Protegidas da Semas, Thiago Silva, explicando que, conforme seus protocolos de uso, o veículo aéreo só é adotado contra casos do tipo quando a força humana não é suficiente para combater as chamas. “Há os custos do sistema de logística, para levar o Acauã de João Pessoa ao interior, o consumo de combustível e o tempo de voo”, esclareceu Thiago, acrescentando que ainda não há certeza sobre a utilização do helicóptero nas próximas fases da operação, já que o plano de cada dia depende da avaliação sobre os esforços do dia anterior.

Além do Acauã, a empreitada dispõe de um caminhão capaz de comportar 12 mil l de água; sete caminhonetes; dois quadriciclos; dois drones de monitoramento; 39 mochilas costais e seis sopradores.

Entre os próximos passos, estão a intensificação dos combates e o monitoramento contínuo, por drones e via satélite, dos focos de calor. O agravo em relação à fauna e à flora locais vão desde as perdas de espécies vegetais e ani-

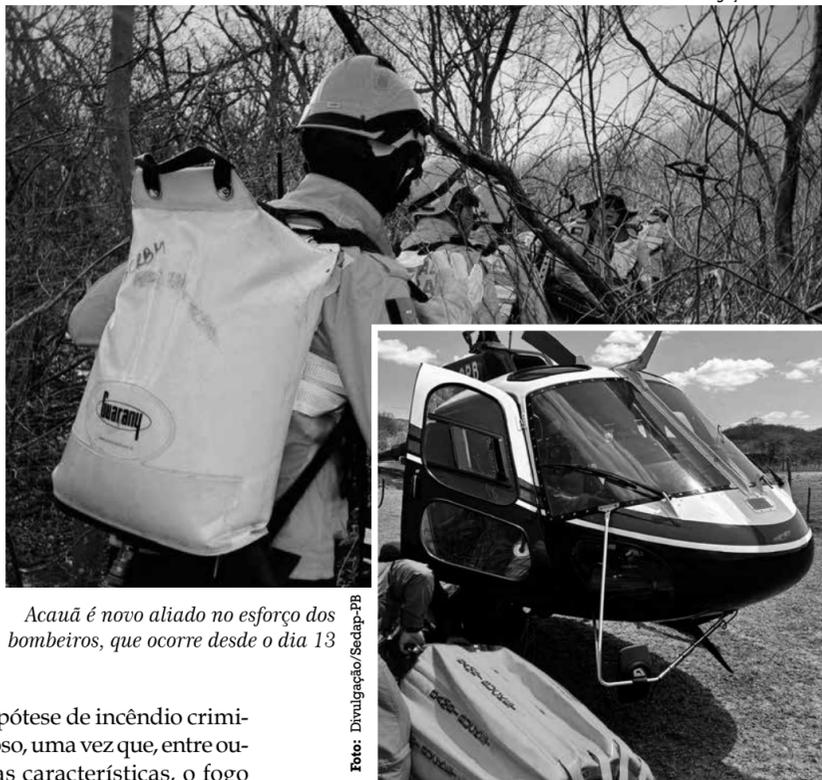
mais, passando pelo assoreamento e impactos sobre o solo e os cursos d’água, chegando à liberação de gases de efeito estufa e à perda de carbono estocado.

Obstáculos

Segundo Thiago Silva, há uma série de dificuldades no campo que inviabilizam o andamento mais célere das ações: o terreno é cheio de fragmentos de rocha, o que dificulta o acesso até o local do incêndio, além de tratar-se de uma floresta espinhosa, com uma quantidade enorme de arbustos. Há as dificuldades com os equipamentos, pois cada um dos bombeiros leva 20 l de água nas costas. Como os acessos à área são feitos por trilhas pequenas, de caminhadas, isso impede o transporte de caminhões de água para pontos mais próximos, ficando os veículos a 1 km ou 2 km de distância dos focos do incêndio, que os bombeiros precisam percorrer. A estiagem e as altas temperaturas também favorecem a propagação do fogo.

Investigação

A PCPB trabalha com a



Acauã é novo aliado no esforço dos bombeiros, que ocorre desde o dia 13

Foto: Divulgação/Secom-PB

hipótese de incêndio criminoso, uma vez que, entre outras características, o fogo surgiu de focos muito distantes entre si. O inquérito deve pedir a autorização de quebras judiciais de dados que possam levar a quem estava na mata, no período do início do incêndio, na noite do último dia 12. Conforme testemunhos, há ati-

vidades de caça de animais na área — prática que, por si só, é criminosa — e de coleta de abelhas, por exemplo. Além disso, o próprio fogo estaria sendo utiliza-

do na prática de manejo do solo no local. Nos próximos 15 a 20 dias, conseguiremos identificar quem esteve na área”, disse o delegado Claudinor Lúcio.

NOVA OKAIDA

PF desarticula comando de facção criminosa

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã de ontem, a Operação Stakeholders II, com o objetivo de desarticular três núcleos estratégicos da Nova Okaida, facção criminosa considerada dominante na Paraíba: o financeiro, o administrativo e o de comando — incluindo os presidentes e conselheiros da organização. Promovida por meio da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) na Paraíba, a empreitada cumpriu 13 mandados judiciais de busca e apreensão e 10 de prisão preventiva, além do sequestro de bens e valores, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Sertãozinho, Guarabira e Santa Rita, assim como em Campo Grande (MS).

Mais de 70 policiais da PF participaram da força-tarefa, atuando de forma integrada com representantes das polícias Civil (PCPB), Militar (PMPB) e Penal do estado (PPPB), entre outros órgãos.

Conforme constatado pelas autoridades a partir das investigações, a facção mantém um sofisticado sistema de arrecadação ilícita (as chamadas “caixinhas”) — por meio de contas bancárias e chaves Pix em nome de terceiros —, utilizado para a compra de armas, o custeio logístico e a manutenção de integrantes detidos em unidades prisionais. Paralelamente, o braço administrativo do grupo, operado pelas “cadastreiras”, era responsável pelo gerenciamento de um banco de dados dos membros, pelo controle dos territórios dominados e pela manutenção da hierarquia interna. Já o núcleo de comando ditava ordens estratégicas, incluindo expulsões, decretos de morte e decisões de expansão territorial.

Com a Operação Stakeholders II, a PF espera enfraquecer patrimonialmente a facção criminosa, minar sua estrutura organizacional e neutralizar sua capacidade de liderança, atingindo simultaneamente as engrenagens financeira, burocrática e hierárquica.

De acordo com a instituição, o nome da iniciativa foi escolhido porque as apurações revelaram que o grupo preservava uma estrutura altamente organizada, similar à de uma empresa. Cada integrante desempenhava um papel específico para o funcionamento da organização, como se fosse um “acionista oculto” ou *stakeholder* — termo em inglês que significa “parte interessada”, aquele que tem envolvimento direto ou indireto nos resultados de uma corporação.

Operação Kori

Em outra diligência de ontem, a PF executou a 10ª fase da Operação Kori, cujo objetivo é combater o crime de armazenamento de imagens de abuso sexual infantojuvenil. Nessa nova etapa da empreitada, os agentes federais cumpriram uma ordem de busca e apreensão no distrito de São José da Mata, que fica em Campina Grande, além da quebra do sigilo telemático do investigado, um homem de 37 anos — o qual foi detido em flagrante. O inquérito policial apontou que ele estaria mantendo, em meios digitais, conteúdos de pornografia com crianças e adolescentes — prática classificada como crime hediondo, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A pena para casos desse tipo pode chegar a quatro anos de reclusão.

BENS RECUPERADOS

PCPB devolve celulares a vítimas de roubo

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) realizou, ontem, mais uma ação de devolução de aparelhos celulares que haviam sido roubados ou furtados de seus proprietários. O evento, que integra as atividades da Operação Recupera, aconteceu na cidade de Patos, no Sertão do estado, reunindo representantes da 3ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC), da 15ª Delegacia Seccional e da Delegacia de

Roubos e Furtos (DRF) do município. Na ocasião, 17 celulares foram entregues aos seus legítimos donos, sendo que, desde o início da Operação Recupera, em dezembro do ano passado, mais de dois mil aparelhos já foram restituídos a vítimas de roubo ou furto na Paraíba.

De acordo com a PCPB, a força-tarefa — que já recuperou mais de dois mil telefones segue em andamento, em todo o estado, sob a coor-

denação dos delegados Cristiano Jacques, Rodrigo Monteiro, Lucas Rothardand e Rônis Fernandes, com o objetivo de localizar o maior número possível de aparelhos subtraídos e reavê-los à população. A ação conta com polos ativos nas quatro SRPCs, sediadas em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

Ainda segundo a instituição, os policiais civis que integram a iniciativa são de-

vidamente capacitados para rastrear e identificar os dispositivos — principalmente, a partir do número de Imei (International Mobile Equipment Identity) de cada aparelho. Por isso, de acordo com a PCPB, é fundamental que as vítimas de furto ou roubo de celulares registrem um Boletim de Ocorrência (B.O.) sobre o caso e informem às autoridades, sempre que possível, o Imei do telefone.

SEMANA DE TRÂNSITO

PRF promove saúde em iniciativa itinerante

Durante a Semana Nacional de Trânsito, que começou ontem e encerra-se na próxima quinta-feira (25), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba promoverá, em três cidades do estado, ações de atendimento médico e serviços de cidadania, por meio de sua Carreta da Saúde. Segundo a PRF, a unidade móvel é equipada com consultórios e estrutu-

ra adequada para assistência médica em várias especialidades, disponibilizadas gratuitamente, tanto para servidores da instituição como para toda a população.

Após passar, ontem, por Alhandra, a Carreta da Saúde estacionará no município de Sapé, onde ficará na próxima segunda (22) e na terça-feira (23). Por fim, na quarta (24) e na quinta-feira

(25), a unidade móvel oferecerá seus serviços ao público da cidade de Santa Rita.

Entre os atendimentos à disposição da população na campanha itinerante da PRF, estão: clínica geral (incluindo avaliações básicas de saúde, orientações e encaminhamentos); oftalmologia (exames de vista, triagens e instruções sobre saúde ocular); e odontologia (assistên-

cia preventiva e recomendações de higiene bucal). Aferição de pressão arterial, teste de glicemia e aplicações de vacinas, em parceria com as secretarias de Saúde dos municípios participantes, também integram as atividades.

Para a PRF, a iniciativa reforça o papel da instituição no fomento ao bem-estar social.

Acidente gera bloqueio parcial na BR-101

Um acidente envolvendo um caminhão provocou lentidão no trânsito da BR-101, no sentido João Pessoa-Santa Rita, no início da tarde de ontem. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, por volta do meio-dia, o automóvel de grande porte subiu a mureta de proteção situada entre as duas pistas do km 85 da rodovia, ficando preso no local e provocando o bloqueio parcial do tráfego. As causas exatas do acidente ainda serão investigadas.

Não houve feridos, mas a ocorrência gerou engarrafamento na região, a partir da Ponte Engenheiro Serafim Rodriguez Martinez — conhecida como Viaduto das Três Ruas. O fluxo de veículos na área, conforme a PRF, voltou à normalidade por volta das 13h, com a retirada do caminhão.

“O serviço foi realizado por um reboque particular e a PRF ficou no local até a liberação da BR-101”, informou a assessoria do órgão federal.



Caminhão subiu na mureta de proteção entre as pistas

Foto: Leonardo Ariei

IMAGINELAND

Campina prepara-se para receber festival

Evento de cultura pop acontecerá, pela primeira vez, na cidade

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz304@gmail.com

Em sua terceira edição, o Imagineland acontecerá, pela primeira vez, em Campina Grande. O festival de cultura pop será realizado no Centro de Convenções Antônio Vital do Rêgo, nos dias 25 e 26 de outubro, marcando mais uma programação de grande porte no espaço recém-inaugurado e reforçando sua relevância para o turismo de eventos na Rainha da Borborema.

A agenda especial ocupará todos os 13 mil m² do Centro de Convenções, reunindo diversas atrações e atividades para o público do festival. A expectativa dos organizadores é que a montagem da estrutura do Imagineland tenha início 15 dias antes da abertura do encontro, ou seja, já no começo do próximo mês.

De acordo com Divaildo Júnior, diretor do Centro de Convenções, o Imagineland representará o início de uma nova fase para o turismo em Campina Grande. “O Centro é um equipamento público que veio



Foto: Julio Cesar Peres

Programação ocorre, em outubro, no Centro de Convenções Antônio Vital do Rêgo

para permanecer e movimentar toda a economia local. A rede hoteleira fortalece-se, assim como o setor gastronômico, os prestadores de serviços — segurança, TI e saúde, entre outros —, além do comércio e dos transportes, seja rodoviário, aéreo ou urbano. É um grande motor para o turismo do município”, destacou.

Para Divaildo, a presença de um ambiente capaz

de atrair e sediar grandes acontecimentos também contribuirá para a geração de empregos na Rainha da Borborema. “Hoje, ainda precisamos trazer muitos profissionais de fora, já que não há tantos especialistas disponíveis na região. Mas esse será outro ganho [da inauguração do Centro de Convenções]: com o tempo, a mão de obra local conhecerá melhor esse mercado, ficará melhor qualificada

para o setor e poderemos contratar a maioria dos fornecedores aqui mesmo, fortalecendo ainda mais a economia da cidade”, ressaltou.

■ Para o diretor do espaço, atração marcará uma nova fase do turismo local

Artistas estrangeiros integram a agenda

Com duas edições realizadas em João Pessoa, o Imagineland consolidou-se como um dos maiores festivais de cultura pop do Brasil. Em 2024, o evento reuniu, aproximadamente, 40 mil pessoas, ao longo de três dias de programação, no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, na capital.

O evento celebra a cultura geek e reúne fãs de cinema, histórias em quadrinhos, séries de TV, animes e games, trazendo convidados de renome nacional e internacional, lançamentos exclusivos, competições e mesas-redondas com artistas e profissionais de destaque na indústria do entretenimento.

Entre os nomes de peso já confirmados para parti-

cipar da edição do Imagineland em Campina Grande, está o ator norte-americano Jessie T. Usher, intérprete do super-herói Trem-Bala na série “The Boys”, da plataforma Amazon Prime Video, que estará presente nos dois dias do festival. Outra presença internacional será a atriz sul-coreana Kim Joo-ryoung, que deu vida à jogadora 212, Han Mi-nyeo, na série “Round 6”, da Netflix.

Além de artistas estrangeiros, personalidades brasileiras também terão espaço na agenda. O destaque nacional será um painel exclusivo com o elenco da série “Cangaço Novo”, outro sucesso do Prime Video, que contará com a participação de Alice Carvalho, Allan Souza Lima, Thai-



Foto: Divulgação/Amazon Prime Video

Convidados incluem Jessie T. Usher e Kim Joo-ryoung

Foto: Divulgação/Netflix

ná Duarte, Hermila Guedes, Joalisson Cunha e Fabinho Mendonça, assim como dos talentos paraibanos Marcélia Cartaxo e Lucas Veloso. Durante o encontro, os atores compartilharão novidades sobre a segunda temporada da produção e responderão a perguntas do público.

Influenciadores populares nas redes sociais, como Peter Jordan e Vilela, também integram a programação.

Os ingressos para a terceira edição do Imagineland custam a partir de R\$ 67 (meia-entrada) e podem ser adquiridos por meio do endereço *on-line* <https://ingressos.imagineland.com.br/>.

JACKSON DO PANDEIRO

FCJA abre exposição na próxima semana

A Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa, abre, no próximo dia 26, a exposição “Jackson do Pandeiro – é ritmo, é raiz, é Paraíba”, que reconta a vida e a obra do paraibano que saiu de Alagoa Grande para se tornar o Rei do Ritmo. A mostra é composta por um conjunto de painéis com biografia, discografia, fotografias, depoimentos, notícias e registros de imprensa (incluindo jornais, revistas, rádio e TV) sobre Jackson do Pandeiro.

O grupo musical Os Filhos de Jackson, também oriundo de Alagoa Grande,

foi convidado para o lançamento da exposição, que permanecerá, por um período de 60 dias, na Unidade Tambaú da FCJA — localizada na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nº 122.

“Já estamos com quase tudo pronto para a abertura do evento, faltando apenas alguns ajustes e detalhes relacionados a participações”, adiantou a produtora Débora Oliveira, responsável pela montagem da exposição. O material visual está sendo trabalhado pelas designers Rossiane Delgado e Ayanne Andrade, que integram o Setor de Artes da

Fundação.

Além da biografia e de momentos marcantes da trajetória de Jackson, destacam-se painéis que abordam o talento, a cultura, a história e as influências do Rei do Ritmo. Entre os materiais exibidos, os visitantes poderão conferir letras de 25 canções — colecionadas, ao longo dos anos, pela família do artista —, 27 capas de discos lançados pelo músico e registros marcantes de parcerias com outros grandes nomes da música nordestina, como Luiz Gonzaga.

No texto de apresentação da mostra, a FCJA

chama atenção para a importância do evento, que marca a recente incorporação de arquivos e documentos ligados ao cantor e compositor alagoa-grandense aos acervos da instituição.

“A obra de Jackson, por mais incrível e desconhecida que pareça, resume tudo o que somos em formatos sonoros, incluindo coco, samba, frevo, baião, xote, xaxado, bossa nova, maracatu, marchinha e uma infinidade de outros gêneros, abrigados pelo guarda-chuva do forró”, avaliou o presidente da FCJA, o jornalista Fernando Moura.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Guarabira

Guarabira será o ponto de partida de mais uma grande celebração da cultura e do turismo do Brejo paraibano. Na próxima segunda-feira (22), será lançada oficialmente a nova edição da Rota Cultural Raízes do Brejo, iniciativa promovida pelo Fórum de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, com o apoio e o patrocínio do Governo da Paraíba, do Banco do Nordeste e do Sebrae-PB. No evento, serão apresentadas as datas e a programação de cada uma das 10 cidades que fazem parte da rota, além de detalhes do circuito itinerante deste ano. O encontro, que começará às 16h, no Eco Club Vale Verde, contará com apresentações culturais e artísticas por parte do Grupo de Choro Chorata, de Campina Grande, e do Boi de Reis Mestre Ivanildo, de Serra da Raiz.

Fotos: Teresa Duarte



João Pessoa

A Prefeitura de João Pessoa não está investindo apenas na infraestrutura da cidade para melhorar a experiência dos turistas e, consequentemente, de seus moradores, mas, sobretudo, na inclusão de PcD e idosos. Um exemplo são os banheiros disponíveis para esses dois públicos no Centro de Atendimento ao Turista (CAT) Adaptado, localizado na Praia de Cabo Branco. A estrutura de bares e quiosques instalados nas calçadas das praias entre Manaíra e Cabo Branco, em sua maioria, ainda não oferece instalações desse tipo. E, como a capital paraibana tem sido um dos roteiros mais procurados por esse público, nada mais natural do que investir em equipamentos que garantam o acolhimento necessário para atender todos os clientes de forma igualitária.

Solânea

O projeto Caravana Interatos, da Fundação Espaço Cultural (Funesc) da Paraíba, chega ao município de Solânea, promovendo, hoje e amanhã, atividades de teatro e dança. A primeira atração é o espetáculo “Guerreiro”, do Grupo Moijargão de Teatro, às 19h30 de hoje. Amanhã, das 14h às 17h, o artista Rafael Sabino ministra a oficina “Investigação em dança contemporânea a partir do ritual do toré potiguará”. Para finalizar a passagem pela cidade, a Caravana Interatos apresenta “Um Conto De Amor Nordestino”, do coletivo Sonhe Que Dá, a partir das 19h30. Todas as atividades são gratuitas e acontecem no Teatro Municipal Jacob Soares Pereira.



Forró de Raiz

Realizado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, o primeiro Festival Internacional do Forró de Raiz, que ocorreu em Lille, na França, de 11 a 15 de setembro, foi um feito inédito na Europa. Em um marco histórico para o estado, no âmbito cultural, a Paraíba celebrou a Temporada Brasil-França 2025, em alusão aos 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países. O evento reafirmou a submissão da candidatura do forró a Patrimônio Imaterial da Humanidade, pela Unesco — compromisso firmado pelos nove estados nordestinos, em torno do reconhecimento internacional do gênero.

Cacimba de Dentro

Um passeio pelas raízes e pela história de Cacimba de Dentro levará você de volta ao tempo, com muita emoção e aventura. A cidade teve sua criação vinculada à história de Bananeiras e Araruna: as terras que lhe deram origem pertenciam a um morador de Bananeiras, Estevão José Rocha, que também possuía as propriedades de onde nasceu Araruna. Foi em 1923, com a chegada de moradores de Araruna — entre eles Pedro Targino da Costa Moreira, considerado o fundador do povoado de Cacimba de Dentro —, que tudo começou. Ele construiu um mercado público, abriu uma casa de comércio e ergueu diversas moradias para alugar ou vender às famílias. O povoado passou a ser distrito de Araruna por volta de 1931 e foi emancipado politicamente em 1959. Essa história é rememorada, hoje, no casarão construído por Yoyô Moreira, aberto para visitação pública mediante agendamento. Segundo Arthur Targino, descendente de Yoyô e responsável pela revitalização do espaço, o casarão tem grande valor afetivo, guardando memórias que atravessam gerações.



LITERATURA

Do post ao ensaio literário

Hildeberto Barbosa Filho lança, amanhã, dois livros de estilos diferentes

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Sou um homem simples, casado, cotidiano, tributável, só para me lembrar de um verso de um de meus mestres, Álvaro/Pessoa. Estou com 71 anos, e vejam que coisa estranha: publiquei mais de 70 livros. Tenho dezenas inéditos. De duas, uma: ou sou estúpido ou sou louco”. Entre fragmentos breves que se oferecem à leitura aleatória (o que abre este texto é um deles) e ensaios que percorrem a seara da crítica literária, o escritor, poeta e crítico literário Hildeberto Barbosa Filho entrega para o mundo mais dois novos livros: *A sabedoria do esquecimento – Pensamentos Provisórios 2* (140 páginas, R\$ 50) continua o movimento da seleção de pequenos ensaios postados pelo poeta em seu perfil do Facebook; e *Forma e Beleza – Ensaios Literários* (120 páginas, R\$ 30), ambos pela Editora Ideia. O lançamento duplo ocorre amanhã, a partir das 10h, no salão de eventos da Ideia Editora, na Torre, com apresentação do jornalista paraibano Mário Hélio Gomes, fundador da revista *Continente Multicultural*.

A seleção de posts tomou forma de livro primeiro com *Da Volúpia do Erro – Pensamentos Provisórios*, publicado em 2023. Central à ideia empreendida é o pensamento entendido como algo que não se fixa, que não se torna doutrina.

“Escrevo sobre os diversos aspectos da vida, da existência, mas com uma articulação muito grande em torno das questões literárias, principalmente da poesia. São aforismos, raciocínios breves de um parágrafo só (que podem ter de uma a trinta linhas), tônica que imprime do ponto de vista do estilo”, descreve Hildeberto. “O pensamento aparece ali como experiência, como lampejo. Nada que pretenda durar, nada que se pretenda definitivo”.

Refletivos fractais

Em *A sabedoria do esquecimento*, os temas são os mais diversos. A poesia e suas técnicas, a arte e a política, elucubrações filosóficas, questões do cotidiano, impressões poéticas acerca da vida ou meros registros factuais. Não obstante a formação do mestre, o hermetismo acadêmico é rigorosamente dispensado deste volume aforístico, que, em geral, equilibra a escrita mais des-

prendida do ensaio (mas não menos comprometida) e a prosa poética, por vezes atravessada por tom surreal.

Segundo o escritor, o volume organiza-se como um “livro de passagens” que não exige sequência linear de leitura. “Sem começo, meio e fim. O leitor pode ler a partir do último, ou do meio. Cada fragmento pode ser lido isoladamente”, observa.

Por não marcar as datas dos textos, Hildeberto destaca o distanciamento do livro do gênero diário. Escritos em momentos distintos, com humores distintos, as reflexões procuram manter certa unidade no projeto (preocupação perene em outras obras do autor), evitando a aleatoriedade do fluxo escritural. A maneira com que escreve, o chamado estilo, é o que assegura o *e pluribus unum* de sua produção fractal, procurando privilegiar a função poética da linguagem, já que muitos de seus pensamentos são poemas proseados.

O autor destaca que a fragmentação não decorre de falta de coesão, mas de uma escolha estética: “Há um fio que os atravessa, embora não esteja exposto de modo linear. Quem ler o livro talvez perceba esse fio, mas ele não está dado previamente. A presença de um enunciador, que sou eu mesmo, também dá uma unidade, uma costura, não só do ponto de vista da técnica, como também do ponto de vista temático”, comenta o escritor, para quem autoras como a italiana Elena Ferrante e a espanhola Rosa Montero fazem trabalho semelhante a seus *pensamentos provisórios*, revitalizando gênero antigo.

“Acho tudo provisório. Eu sou aquele cara que não acredita em nada definitivo. Para mim o definitivo é um anticonceito, principalmente na cabeça da gente, porque a gente pensa, mas o pensamento não é uma coisa imóvel, fixa. Depois você faz o contrapensamento, já não está pensando igual, questionando o entorno existencial”, advoga Hildeberto, enquanto lembra da metáfora de Heráclito de Éfeso (540 a.C.-470 a.C.) acerca do constante fluir das coisas no mundo.

Ao longo de uma centena de fragmentos, o critério de seleção também não foi de ordem cronológica ou temática. Para tanto, Barbosa escolheu os textos que resistiram ao tempo, que ainda faziam sentido depois de algum esquecimento. Entre as referências que atravessam os textos, o autor cita Friedrich Nietzsche (1844-1900), Arthur Schopenhauer (1788-1860) e Albert Camus (1913-1960).

“E, mais recentemente, um cara que me impactou muito foi o Emil Cioran (1911-1995). Me considero discípulo dessa linhagem de pensamento, que tem um lado questionador, crítico, autorônico”, diz ele.

Do belo e suas formas

Enquanto *A sabedoria do esquecimento* apoia-se na descontinuidade, *Forma e Beleza – Ensaios Literários* reúne ensaios teóricos escritos a partir de anotações das aulas ministradas pelo autor como professor de teoria literária. A obra divide-se em três partes: a primeira aborda o fenômeno poético, a segunda trata do fenômeno da crítica e a terceira fração dá conta das relações entre a literatura e outros saberes, como jornalismo, biografia e até futebol.

“Não é um livro acadêmico, no sentido formal”, afirma o autor. “Não há citações em rodapé, nem bibliografia fechada. Mas há fundamentação. A presença de autores está ali, embora sem o aparato acadêmico tradicional”.

Forma e Beleza propõe pensar a literatura a partir de sua dimensão estética. “O próprio título indica isso: trata-se de refletir sobre a literatura como forma e como beleza, não como instrumento de ideologias. A literatura não precisa servir a nada além dela mesma”, considera. Os ensaios percorrem temas como a relação entre o impulso criador do poeta e a função do crítico, e sobre como a literatura se articula com campos vizinhos do conhecimento. “A ideia foi pensar a literatura como um fenômeno vivo, que se relaciona com o mundo, mas sem perder sua especificidade”, resume.

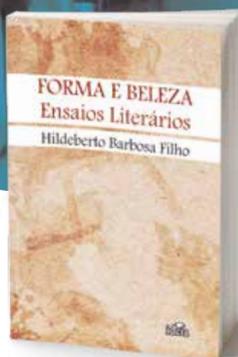
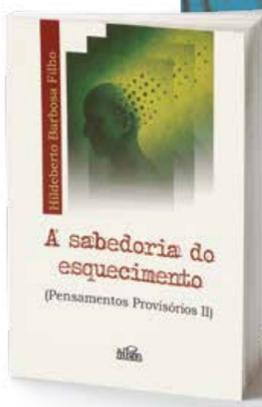
A publicação simultânea dos dois volumes não foi planejada desde o início, mas acabou se impondo durante o processo de preparação dos originais. Hildeberto conta que as obras foram sendo organizadas ao mesmo tempo, e em determinado momento ele percebeu que havia um contraste interessante entre ambas, passível de conectá-las a um mesmo evento.

“São livros diferentes entre si, mas que dialogam”, observa o autor. “Um trabalha com a brevidade e a dispersão; o outro, com a construção de argumentos mais longos. Mas ambos nascem de uma mesma necessidade de pensar a literatura. De um lado, a tentativa de pensar sem fixar; de outro, a tentativa de construir formas que sustentem a beleza”, analisa. Um próximo livro, de aforismos inéditos, ainda virá a lume, fechando a trilogia de suas reflexões fragmentárias.

ONDE:

■ EDITORA IDEIA (Av. Juarez Távora, nº 1369, Torre, João Pessoa).

Hildeberto Barbosa Filho: “Estou com 71 e já lancei mais de 70 livros”.



“Forma e Beleza” traz ensaios mais longos em comparação aos pequenos textos de “A sabedoria do esquecimento”

Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Exuberância setembrina

Michel Quoist ensina poemas para que “toda a vida se torne oração”. E ela refaz algumas preces:

1ª – Louvores ao Pai Eterno pelo dom divino.

2ª – Louvores à Nossa Senhora da Saúde.

3ª – Louvores à Nossa Senhora de Fátima.

4ª – Não esquecer Nossa Senhora do Bom Parto.

5ª – Cantar com Nossa Senhora do Silêncio.

6ª – Todas elas são uma só: Maria Santíssima.

7ª – Quando se sente nada deve-se começar a fazer tudo.

8ª – A primavera ignora outonos.

9ª – As estrelas brilham e cortam os escuros.

10ª – O crepúsculo é manso, benfeitor.

11ª – Ruídos ora embalam, ora acalantam.

12ª – A esperança não engana.

13ª – Os desencantos têm um final ditado por boas filhas e mimosa netinha.

14ª – Amigas, amigos são emblemas do querer bem.

15ª – Ternura, desejo que não foge, semelhança com “Quincas”.

16ª – As rosas não morrem, “moham as pálpebras”.

17ª – O sorriso possui várias cadências.

18ª – A saudade escuta a voz dos



Foto: Reprodução/Wikimedia

Michel Quoist foi um padre católico e escritor de “Orações da Vida”

sinos.

19ª – Paisagem verdes dispensam rimas.

20ª – Passado, presente, futuro, pertencas do céu.

21ª – As máquinas escondem desigualdades.

22ª – E eu? Concordo com ela, mas permaneço solfejando os madrigais de setembro. Aleluia!

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Cultura pop no Sertão

No sertão da Paraíba, onde historicamente as narrativas culturais concentraram-se nos centros urbanos maiores, desponta desde 2016 um projeto audaz, vibrante e fundamental para descentralizar a arte e cultura das histórias em quadrinhos: o festival Sertão HQ. Idealizado pelos quadrinistas Alex Souto e Aurélio Filho, esse festival não é só sobre quadrinhos é um manifesto de valorização da cultura local, da leitura, da criatividade e da identidade sertaneja em diálogo com o mundo.

Alex Souto, de Patos, é designer gráfico, ilustrador e pesquisador de HQs, conhecido pelo uso de técnicas visuais como aquarela e por sua dedicação em narrar histórias que colocam o Sertão no centro do palco. Já Aurélio Filho, natural de Campina Grande e radicado em Patos, assinou obras como *Nanquim Arretado* e *Dois Nordestinos do Ritmo*, sempre com o compromisso de mostrar que o interior também cria, publica e debate quadrinhos com qualidade e autenticidade.

O Sertão HQ teve até agora cinco edições realizadas: três em Patos e duas em Coremas. Depois disso, o evento deu origem ao HQ Coremas, que manteve vivo o legado, a partir da proposta de ser um multiplicador cultural, como um evento independente, mas que mantém o mesmo DNA do Sertão HQ, trazendo artistas do Nordeste e até do sul do país, como na sua recente edição. Nesse mesmo ano, o Sertão HQ voltou a Patos, reforçando o dese-



Foto: Divulgação/Funes

O evento pop Sertão HQ começou em Patos e chegou também à cidade de Coremas

Efeméride

Em 2026, quando o Sertão HQ completar 10 anos, não será apenas uma festa de aniversário, mas a celebração de um impacto cultural profundo

jo de manter acesa a chama da produção artística local, reunindo artistas de Patos,

convidados do Rio Grande do Norte, Ceará e da capital paraibana.

O festival cumpre papéis múltiplos: difunde a leitura, cria espaços de encontro entre artistas e público, estimula oficinas, concursos e exposições, além de conectar a produção sertaneja e nordestina com as tendências culturais mais amplas sem perder suas raízes. Diferencia-se por ser gratuito, inclusivo e por dar visibilidade a quem normalmente está fora dos grandes centros.

Em 2026, quando o Sertão HQ completar 10 anos, não será apenas uma festa de aniversário, mas a cele-

bração de um impacto cultural profundo. Será o momento de avaliar quantos talentos foram revelados, quantas histórias ganharam forma e quantos jovens se sentiram representados e inspirados a criar.

O Sertão HQ prova que cultura pop, cinema e histórias em quadrinhos não são privilégio das capitais. Elas florescem no Sertão, onde há uma sede de representatividade e criatividade. Mais do que um festival, ele reafirma que o território sertanejo tem muito a contribuir para a cultura pop brasileira não apenas como cenário, mas como protagonista.

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

A angústia seguinte

“Nunca nos procuramos: como poderia acontecer de um dia nos encontrássemos?”
Friedrich Nietzsche.

A angústia seguinte me espera — eu sei —, mas resolvi me atrasar um pouco e cultivar aquela que ora me afasta do que sou — não mais! Pelo menos a da consciente ideia de que tenho adiado a evolução de um Eu maduro diante do que tenho perpetuado.

A ideia filosófica de tornar-se quem se é me persegue desde quando andei por uma quadra de areia e me senti num deserto. Transitar pelo indivisível pode parecer didático, não quando o que se quer é retirar a parte pulsante. Reconhecendo-me frágil, prossegui em busca da origem do inseparável desenho entre ser eu e ser para o outro. E, talvez, nesse percurso tenha entregado uma parte que minou a sensação de me sentir contemplado por quem eu mais queria ser visto, cujo nome prefiro não pronunciar.

Devo aceitar o que me entregam? Devo realmente resignificar? Essa é a semântica mais difícil na gramática dos afetos, quando a sintaxe morre antes do luto.

Por maior que tenha sido o meu esforço, não caminhei pela trilha vislumbrada pelo outro. Por maior que tenha sido o meu empenho, não caminhei pela trilha desejada por mim. E sei que nesse itinerário lírico sou eu um transeunte que foge da profundidade por covardia, por medo de perder a sanidade que julga ter. Intimamente, dialogo com minha loucura e, de quando em quando, a convido para um café — quero mantê-la bem desperta, com energia para transcender a seriedade aprisionadora.

A quem decidiu ficar, resta o malefício da dúvida? A quem decidiu seguir, o benefício do vivido, ainda que esteja arrependido? Pediram-me para não demonstrar raiva e fiquei irado. Quem pensa ser para controlar minha expressão, esse moinho que move sem água, esse catavento constante e para mim incontornável? Mas de que ou de quem estou falando? Cai no ato falho e acertei.

Questiono-me o quanto sou capaz de suportar da minha própria história escrita em (trans)parentes linhas e o quanto sou capaz de suportar deste estranho familiar. Foi por sensibilidade que encontrei a psicologia? Foi por defesa que a poesia me encontrou?

Viver sob o comando do que nos desorganiza requer de nós muita energia para compreendermos a ordem conclamada. Se levantar-se rapidamente me dá vertigem, cair cotidianamente pode me levar a depressões. A vida não é lida de altos-relevos, é lida diária, são lutos diários cujos cacós devemos juntar para construir nossa identidade. Quem se abstém dessa tarefa mais tarde se perguntará quando foi que se perdeu. Voltemos algumas casas ou construamos novas.

Quem anda pelas estações
Sem sucumbir
Aos intermináveis desejos
Está a anular a angústia
Que nos move.
Para nossa imaginação,
Somos invencíveis.
Para o nosso desejo;
Insolucionáveis,
Como o silêncio de Narciso
Sobre a própria beleza.



Foto: Reprodução

“Andei numa quadra de areia e me senti num deserto”

Colunista colaborador

MÚSICA

Nathalia Bellar lança clipe gravado no Sertão

“Paixão agreste”, nas plataformas digitais, é a nova canção da intérprete

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

Enquanto o álbum *Pelo Espelho da Pele* não fica pronto, a artista paraibana Nathalia Bellar lança, hoje, um *single* independente do futuro trabalho: “Paixão agreste”, composição de Iana Marinho e Leandro Oliveira. “Conheci Nathalia há três anos, no Rio de Janeiro. Nós nos gostamos de cara e iniciamos uma amizade. Em pouco tempo, tive o *insight* de que era para ela cantar essa música”, comenta Iana. Além da estréia nas plataformas de música, o clipe da faixa, com direção de Cássio Nogueira, também chega hoje ao YouTube.

Falando, primeiro, do lançamento em áudio, Nathalia define a faixa como sendo uma composição tradicional, nordestina, com inspiração em nomes como Vital Farias e Chico César: “Teu mirar, flecha certa / que me peito cativou / fez brotar um olho d’água / onde a tristeza secou”.

“Eu me senti presenteada, pelos autores imaginarem que a minha interpretação seria capaz de vestir essa história. Eu estava me colocando num lugar de

experimentação, lançando esse trabalho à parte de *Pelo Espelho da Pele*, como um *bônus*”, aponta.

Detalhando o videoclipe, a cantora revela que ele foi rodado no sítio do diretor Leandro Oliveira, em São Mamede, na região da Borborema, com *takes* que remetem, simbolicamente, aos versos de “Paixão agreste”.

“São imagens belíssimas as desse projeto: a cor do sol ardente e a paisagem grandiosa que a gente tem no Sertão. E há todo um movimento pensado, caminhando pelo contexto da fé, pelo contexto da raiz, do pé no chão, das figuras que ficam ali, no imaginário”, informa.

Definindo o que seria, para ela, uma “Paixão agreste”, Nathalia sugere que os significados do título e da faixa repousam na dualidade dos relacionamentos e dos sentimentos em geral, carregados de angústias, mas de prazer. “Trazemos isso para esse universo do Sertão nordestino, tão rico, cheio de possibilidade de sobrevivência mas, ao mesmo tempo, tão sofrido na sua aridez. Acho que uma ‘paixão agreste’ é uma flor que insiste em sobreviver em meio a condições não tão favoráveis a ela”, defende.

Adiantando, por fim, detalhes do disco *Pelo Espelho da Pele* e do show, de mesmo nome, que apresenta nos palcos brasileiros há alguns meses, Nathalia Bellar indica que suas novas empreitadas têm canções autorais inéditas e *covers* como “Estilhaços”, de Cátia de França.

“Além das que já foram lançadas, há uma leva de composições novas e de regravações muito simbólicas para mim, de artistas da Paraíba, mas com arranjos diferentes dentro dessa sonoridade afro-latino-nordestina. E com a direção musical de Hugo Limeira”, antecipa.

Iana Marinho diz que um dos motivos de ter oferecido “Paixão agreste” a Nathalia foi a possibilidade de ter, pela primeira vez, uma composição sua gravada por uma “conterrânea” — apesar de ter nascido cearense, morou na Paraíba durante a infância e a adolescência.

“Costumo dizer que foi um *match* perfeito. A voz dela me remete às minhas raízes, reforça o que eu jamais deixei de ser. Tenho um orgulho imenso pela digna arte de Nathalia, de seu trabalho e das belas movimentações que ela faz no seu existir”, conclui a autora da faixa.

A cantora filmou as imagens do clipe em um sítio de São Mamede



Foto: Anaabi Pinheiro/Divulgação

ARTES VISUAIS

Fotos da Jurema Sagrada em Montevideu

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

No idioma *kimbundu*, *kipupa* significa “união” e *malungo* “companheiro”. Já para o fotógrafo Allan Luna, natural de Pernambuco, mas radicado na Paraíba, o Encontro Nacional de Juremeiros e Juremeiros, de titulado, entre os adeptos, de Kipupa Malunguinho, simboliza a sua primeira exposição internacional, intitulada *Encantados*. Os registros desse evento, capturados entre os anos de 2015 e 2019 compõem o rol de imagens que o artista visual expõe, a partir de hoje, na Casa de la Cultura Afrouruguaya, em Montevideo, Uruguai.

A empreitada conta com o apoio do programa Arte na Bagagem, iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), com recursos da Política Nacional Aldir Blanc. As 30 fotografias que compõem *Encantados* permanecerão à mostra até o dia 5 de outubro. “Não tenho religião, mas admiro muito a força e a fé deles, que gera toda essa resistência cultural. Além

disso, é uma prática de muita beleza, alegria e paz. As pessoas são muito abertas e muito receptivas, mesmo com pessoas como eu que não são adeptas”, diz Allan.

A aproximação do fotógrafo com os juremeiros se deu a partir de 2014. No ano seguinte, ele passou a coletar imagens do evento — nos cliques, além dos rituais está presente a interação entre as pessoas. Com a pandemia, encontro presencial foi cancelado e, desde então, ele não acontece mais de forma unificada. As lembranças, todavia, permanecem nas fotos de Allan. “Numa delas, há

uma senhora, com uma madeira ‘atravessando’ seu rosto — essa eu não esperava fazer, eu estava sentado no chão, comendo uma quentinha”, recorda

Antes de seguirem nessa exposição individual rumo ao Uruguai, algumas das imagens foram exibidas coletivamente, por Allan, na Paraíba, no Salão Municipal de Artes Plásticas de João Pessoa e no Espaço Cultural, também na capital.

“Expus, ainda, em eventos como o Festival de Inverno de Garanhuns e o Pernambuco Meu País. Mas gostaria muito de fazer uma individual dessa série tanto em Recife quanto em

João Pessoa, que adotei como cidade há 14 anos”, projeta.

Celebrando a oportunidade de, pela primeira vez, compartilhar o seu trabalho com o público de outro país, Allan Luna, assevera que o faz com mais prazer no Uruguai, país que, segundo ele, recebe muito bem os artistas visuais brasileiros e as obras do país vizinho.

“Aqui, em Montevideu, há uma presença forte da Umbanda, apesar de ser uma religião brasileira. Há relações históricas entre os dois países. Muito feliz por esse reconhecimento, pelo apoio da Secult e feliz também por estar fazendo essa exposição circular”, resume.

Allan ressalta que o ponto mais importante de *Encantados* é a possibilidade de difundir as imagens da jurema sagrada e ajudar, com isso, a diminuir os preconceitos em torno da prática — nomeada como patrimônio imaterial da Paraíba em 2025. “Ainda hoje, se faz muito importante esse tipo de debate, trazer um pouco de respeito étnico e religioso, no caso da jurema”, finaliza.



Foto: Allan Luna/Divulgação

Exposição de Allan Luna recebeu apoio do Arte na Bagagem

Vitrine cultural

Foto: Reprodução



Lucy Alves estrela clássico de Nelson Rodrigues em SP

A paraibana Lucy Alves estreia, hoje, como protagonista da peça *A Falecida*, um clássico do dramaturgo Nelson Rodrigues. A cantora e atriz entra no elenco substituindo Camila Morgado, que vinha se apresentando com o espetáculo como a mulher suburbana e doente que deseja um enterro luxuoso. Sua estreia no espetáculo será na cidade paulista de Catanduva.

Obra de Jackson do Pandeiro é Patrimônio Cultural Imaterial

A obra de Jackson do Pandeiro foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba. A lei sancionada pelo governador João Azevêdo foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial do Estado* e é de autoria da deputada Tovar Correia Lima. O cantor, compositor e multi-instrumentista nascido em Alagoa Grande e conhecido como o “Rei do Ritmo” marcou a música brasileira.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Ofício de aprender

Por vezes, eu me assusto muito com o tempo. Outro dia um pensamento me saltou. O fato de que no próximo ano já se passaram trinta anos do encerramento da minha graduação no curso de Jornalismo.

O tempo também me parou para dizer da primeira vez que entrei numa sala de aula como professora. Eu estava na pré-adolescência, e me convidaram para narrar histórias para crianças. A sala de aula ficava aos fundos de uma igreja. Na minha aula inaugural, compartilhada com uma jovem um pouco mais velha que eu, tivemos que improvisar um pouco. Fizemos de uma mesa um cenário de teatro de bonecos, e começamos.

Há um certo momento, no meio da história, eu tive uma crise de riso que também contagiou a minha colega. Nem entendia que o riso era expressão de um certo nervosismo diante da plateia. O riso foi cedendo e dando lugar a imaginação e a beleza inocente de poder manusear com as mãos os bonecos, e criar as vozes das personagens ali mesmo.

Pouco tempo depois, já adolescente, entrava em outra sala de aula. Agora com garotos e garotas de minha idade. As histórias contadas pareciam mais sérias e eu estava cultivando o hábito de ler jornais, por causa de uma assinatura que havia ganho numa gincana. A igreja era a mesma, mas para os meus olhos adolescentes começava a ter contornos diferentes. E eu gostava muito de saber sobre Martin Luther King, de aprender a tocar violão, e cantar música *pop* e ver filmes junto com meus amigos Eripetson Lucena e Ivontonio Viana.

Nesse mesmo tempo de adolescência, a sala de aula se deslocou para as ruas de minha cidade. Junto com a querida Débora Lucena, aos domingos, a gente ia para um bairro da minha cidade natal para continuar contando histórias para crianças e uns poucos pré-adolescentes. Alguns anos depois, eu reencontraria a sala de aula das ruas, num certo trapiche do bairro de Tambaú.

Diria que o trapiche de um dos bairros turísticos da capital paraibana foi minha aula inaugural de sociologia, sem Marx, Durkheimer ou Weber. Era uma “sala de aula” composta por meninos, adolescentes e jovens, que dormiam na maior parte ao relento. Sem um livro sequer fiz uma pós-graduação da vida em sociedade. Ali perdi um pouco mais a inocência, diante da percepção de muitas violências e seus impactos na vida da gente. Na prática, estava aprendendo sobre racismo estrutural, violência urbana, cidadania e revoluções cotidianas.

Havia o mar, o infinito das tardes. Não havia medo. Apenas, em algum momento do fim do dia, ao chegar no quarto que dividia com Silvânia Carvalho, habitava-me um pouco de tristeza. Era inevitável, às vezes. Mas também, junto aos meus Capitães de Areia, a poesia, por vezes, fazia morada. A poesia era a liberdade inviesada daqueles garotos. Era a beleza de vê-los nadar ao entardecer naquelas águas. Era a alegria de, com eles, conhecer seus territórios de origem, onde suas histórias iam se tornando mais claras para mim.

O tempo nos provoca. Como um espelho vai trazendo paisagens significativas. Por isto, ando vez por outra, reencontrando essas paisagens do ofício de aprender, que me levou as periferias da cidade, também como voluntária, ministrando aulas de reforço.

Muita gente sequer tem ideia da diversidade de salas de aulas desse país desigual. Por vezes, nesses lugares invisíveis aos olhos de muita gente, testemunhamos verdadeiros milagres.

Sempre considerei muito a vocação como jornalista. E o tempo me fez ver também minha vocação para aprender. Talvez, no meu oceano dispersivo e hiperativo, eu nem tenha parado para refletir mais profundamente sobre isto. Agora, que preciso escrever um memorial sobre o percurso no ofício de aprender, essas imagens têm saltado como golfinhos no horizonte das horas.

Outro dia, reencontrei uma aluna querida, do tempo em que, estudante de Jornalismo, ministrei aulas de redação para poder continuar estudando. Manu Coutinho, hoje filósofa, professora e contadora de histórias, num lindo gesto de agradecimento, desatou em mim uma primavera.

MÚSICA

Diversidade sonora em cada esquina

Festival Alumiô começa hoje, no Centro Histórico, e tem a estreia, amanhã, da banda Long Way Home

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Festival Alumiô abre sua quarta edição hoje, em João Pessoa, com uma programação cultural e gratuita que se estende até domingo (21), em pontos diversos nos bairros do Centro e do Varadouro.

ro. A grade inicia às 19h, na Vila do Porto, com um tributo à Casa Pequeno Davi (que completa 40 anos e é homenageada pelo Alumiô), seguida pelas apresentações de Dead Nomads, TelaAzzu e 43Duo. O destaque de amanhã fica com o show de estreia da banda de rock Long Way Home —

será às 20h, também na Vila do Porto.

Formada pelas artistas Débora Gil Pantaleão (vocal e guitarra), Angela Lacerda (baixo e backing vocal), Aline Myrtes (guitarra e backing) e Ingridy Alves (bateria e backing), a Long Way Home chega a público com duas canções

autorais — “If you want this” e “By my side”. “A primeira, fala sobre a necessidade das pessoas serem assertivas e respeitadas com suas relações afetivo-sexuais. A segunda tem uma pegada bem política, que dialoga sobre nossos corpos dissidentes e as violências diárias, até mesmo dentro da es-

querda”, destaca Débora.

Completam o primeiro show do quarteto covers de canções conhecidas — que por hora, as componentes deixam como “surpresas”. Composto letras e arranjos de forma coletiva, a Long Way Home espera lançar o seu primeiro compacto em breve. “Esperamos

ter algo no ano que vem. Não temos hierarquias, todas são um pedacinho muito importante. Esperamos incentivar mulheres e meninas que curtem rock a estarem presentes na cena, não baixarem a cabeça, não se curvarem perante os sistemas de opressão”, finaliza Débora.



Em Cartaz

Cinema

Programação de 18 a 24 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Veira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

ANIMAIS PERIGOSOS (*Dangerous Animals*). Austrália/ EUA/ Canadá, 2025. Dir.: Sean Byrne. Elenco: Hassie Harrison, Jai Courtney. Suspense. Surfista é sequestrada por serial killer obcecado por tubarões. 1h38. 18 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h45; sáb. e dom.: 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: sáb.: dub.: 16h45; leg.: 21h; dom. a ter.: dub.: 14h15, 16h45; leg.: 21h; qua.: dub.: 14h15, 16h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qui. a ter.: 17h, 19h, 21h; qua.: 18h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sex. e dom. a ter.: 17h, 19h, 21h; sáb. e qua.: 18h45. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 19h20. CINE GUEDES 3: dub.: qui. a ter.: 16h50. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h10; sáb. e dom.: 19h10.

APANHADOR DE ALMAS. Brasil, 2025. Dir.: Fernando Alonso e Nelson Botter Jr. Elenco: Klara Castanho, Angela Dippe. Terror. Quatro amigas ficam presas em uma casa de onde só uma poderá escapar com vida. 1h39. 14 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 17h30.

A GRANDE VIAGEM DA SUA VIDA (*A Big Bold Beautiful Journey*). Irlanda/ EUA, 2025. Dir.: Kogonada. Elenco: Colin Farrell, Margot Robbie, Phoebe Waller-Bridge. Romance. Após um flerte, casal é levado em uma viagem no tempo a momentos de seus passados. 1h48. 12 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CENTERPLEX MAG 10: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10: leg.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qui. a ter.: 16h35, 18h40, 20h45; qua.: 16h35, 18h40. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h35, 18h40, 20h45. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 17h10, 21h15. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 21h. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 18h10. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sex., seg. e ter.: 21h20; sáb. e dom.: 16h45.

A LONGA MARCHA – CAMINHE OU MORRA (*The Long Walk*). EUA, 2025. Dir.: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Mark Hamill. Ficção científica/ suspense. Jovens participam de competição onde quem parar de caminhar morre. 1h48. 18 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h20; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h30, 20h30; leg.: 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h15, 21h15.

MINHA FAMÍLIA MUITO LOUCA (*My Freaky Family*). Alemanha/ Irlanda/ Austrália, 2024. Dir.: Mark Gravatt. Animação/ aventura. Menina deseja ter poderes mágicos como o resto de sua família. 1h27. 10 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: sex. e dom. a qua.: 15h. Patos: CINE GUEDES 3: dub.: 15h.

ESPECIAL

BATMAN ETERNAMENTE (*Batman Forever*). Reino Unido/ EUA, 1995. Dir.: Joel Schumacher. Elenco: Val Kilmer, Tommy Lee Jones, Jim Carrey, Nicole Kidman, Chris O'Donnell. Aventura/ comédia. Batman ganha a companhia de Robin para enfrentar os vilões Duas Caras e Charada. 2h01. Livre. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sáb.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 4: leg.:

ONDE:
■ VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa).

Mulheres da banda Long Way Home: pregando contra a violência e pelo respeito



sáb.: 20h50. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: sáb.: 20h45.

BTS LIVE – THE MOST BEAUTIFUL MOMENT IN LIFE ON STAGE – EPILOGUE (*BTS Live – The Most Beautiful Moment in Life on Stage – Epilogue*). Coreia do Sul, 2016. Documentário/ show. Registro de apresentação da boy band sul-coreana. 1h40. 16 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: qua.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qua.: 19h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: qua.: 19h. Patos: PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qua.: 19h.

O CASTELO ANIMADO (*Hauru No Ugoku Shiro*). Japão/ EUA, 2004. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/ aventura. Para se livrar do feitiço que a transformou em uma velha, jovem busca ajuda de feiticeiro em castelo itinerante. 1h59. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: sex.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: sex.: 19h.

DAVID GILMOUR LIVE AT THE CIRCUS MAXIMUS, ROME (*David Gilmour Live at the Circus Maximus, Rome*). Reino Unido, 2025. Dir.: Gavin Elder. Documentário/ show. Registro da apresentação de David Gilmour em Roma, em 2024. 2h30. 10 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: dom.: 15h.

IT – A COISA (*It*). EUA/ Canadá, 2017. Dir.: Andy Muschietti. Elenco: Jaeden Martell, Sophia Lillis, Bill Skarsgard. Terror. Crianças enfrentam palhaço sobrenatural assustoso. 2h15. 16 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qua.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: qua.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h20, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qua.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qua.: 20h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qua.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qua.: 20h45. Patos: CINE GUEDES 3: dub.: qua.: 18h45, 21h15. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qua.: 21h. Remígio: CINE RT: dub.: qua.: 18h15.

LEGO BATMAN – O FILME (*The Lego Batman Movie*). EUA/ Dinamarca/ Austrália, 2017. Dir.: Chris McKay. Animação/ comédia/ aventura. Batman enfrenta seus inimigos e precisa lidar com um orão que adotou. 1h44. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: sáb.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: sáb.: 16h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: sáb.: 15h50. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sáb.: 16h40. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: sáb.: 15h05. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb.: 14h30.

MEU AMIGO TOTORO (*Tonari no Totoro*). Japão, 1988. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/ comédia. Meninas se aventuram com os espíritos da floresta perto de onde moram. 1h26. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: sáb.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: sáb.: 16h.

MEUS VIZINHOS, OS YAMADAS (*Hōhō-kekyo Tonari no Yamada-kun*). Japão, 1999. Dir.: Isao Takahata. Animação/ comédia. Excêntrica família vive desafios cotidianos. 1h44. 10 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: seg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: seg.: 19h05.

POMPOKO – A GRANDE BATALHA DOS GUAXININS (*Heisei Tanuki Gassen Pompo*). Japão, 1994. Dir.: Isao Takahata. Animação/ comédia. Guaxinins mágicos lutam para que sua casa na floresta não seja destruída pelo desenvolvimento urbano. 1h59. livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: leg.: qua.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: qua.: 19h.

PONYO – UMA AMIZADE QUE VEIO DO MAR (*Gake no ue no Ponyo*). Japão, 2008. Dir.:

Hayao Miyazaki. Animação/ comédia. Menino se afeiçoa a peixinha que quer se tornar humana. 1h41. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: dom.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: dom.: 18h10.

SUSSURROS DO CORAÇÃO (*Mimi o Sumaseba*). Japão, 1995. Dir.: Yoshifumi Kondo. Animação/ drama. Menina que adora ler conhece menino que pegou todos os mesmos livros que ela na biblioteca. 1h51. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: ter.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: ter.: 19h.

RELANÇAMENTO

TOY STORY (*Toy Story*). EUA, 1995. Dir.: John Lasseter. Vozes na dublagem brasileira: Alexandre Lippicini, Guilherme Briggs, Antônio Patiño. Animação/ comédia/ aventura. Boneco cowboy sente ciúmes quando um brinquedo astronauta chega ao quarto e tenta sabotá-lo. 1h21. Livre. João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb. e dom.: 14h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h45. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 15h30. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: dom.: 14h50.

CONTINUAÇÃO

OS CARAS MALVADOS 2 (*The Bad Guys 2*). EUA, 2025. Dir.: Pierre Perifel e JP Saus. Animação/ comédia. Ex-bandidos são coagidos a fazer um “último trabalho”. Sequência do filme de 2022. 1h44. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 14h30; sáb. e dom.: 13h50. Patos: PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 15h30.

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-hen*). Japão/ EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotozaki. Animação/ aventura. Caçadores de demônios enfrentam batalha decisiva em castelo. 2h35. 18 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h30, 17h50; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 13h30, 16h45, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): qui. a ter.: dub.: 13h45; leg.: 17h15, 20h45; qua.: dub.: 13h45; leg.: 17h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qui. a ter.: 14h30, 17h45, 21h; qua.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h, 17h15; leg.: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: sex. e dom. a qua.: 16h10, 19h30; sáb.: 18h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h25, 17h20, 20h15. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h25, 17h20, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter.: 16h30, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qua.: 15h45. Patos: CINE GUEDES 1: sex. e dom. a qua.: dub.: 15h, 17h50, 20h45; sáb.: dub.: 15h, 17h50; leg.: 20h45. PATOS MULTIPLEX 1: sex., seg. e ter.: dub.: 17h50; sáb. e dom.: leg.: 17h50. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 15h. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: sex. e seg. a qua.: dub.: 17h30, 20h40; sáb.: dub.: 14h20, 17h30; leg.: 20h40; dom.: dub.: 14h20, 17h30, 20h40. Remígio: CINE RT: sex., dom. e ter.: dub.: 13h30, 18h15; sáb.: dub.: 13h30; leg.: 20h25; seg.: dub.: 13h30, 20h25; qua.: dub.: 20h25.

DOWNTON ABBEY – O GRANDE FINAL (*Downton Abbey – The Grand Finale*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Simon Curtis. Elenco: Michelle Dockery, Joanne Froggatt, Elizabeth McGovern, Paul Giamatti, Dominic West, Hugh Bonneville, Joly Richardson, Laura Carmichael. Drama. Família aristocrática inglesa tenta se adaptar às mudanças dos anos 1930. Terceiro filme sequência da série *Downton Abbey* (2010-2015). 2h03. 12 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h.

ENTRE DOIS MUNDOS (*Ouistreham*).

França, 2022. Dir.: Emmanuel Carrère. Elenco: Juliette Binoche, Louise Pocielka, Steve Papagiannis. Drama. Escritora se emprega como faxineira de uma bolsa para estudar o crescente trabalho precarizado na França. 1h46. 12 anos. João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 21/09: 15h; sáb., 27/09: 19h.

INVOCÇÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring – Last Rites*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h15, 18h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h15, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: sex. e dom. a qua.: 15h, 18h, 20h45; sáb.: 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h30, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h20, 18h, 20h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h20, 18h, 20h30. Patos: CINE GUEDES 3: dub.: qui. a ter.: 16h30, 18h50, 21h15; qua.: 16h30. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 20h30. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h30; sáb. e dom.: 14h20, 17h10. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 18h20; sáb. e dom.: 21h. Remígio: CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 16h, 20h45; sáb. e seg.: 16h, 18h15; qua.: 16h.

MEU AMIGO LORENZO. Brasil, 2024. Dir.: André Luiz Oliveira. Documentário. A amizade do diretor com um menino autista. 1h36. Livre. João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 21/09: 17h; sáb., 27/09: 17h.

A PRAIA DO FIM DO MUNDO. Brasil, 2025. Dir.: Petrus Cariry. Elenco: Marcélia Cartaxo, Fátima Macedo, Larissa Góes. Drama. Mãe e filha vivem conflito quando o litoral ameaça derrubar a casa em que vivem. 1h28. 12 anos. João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 21/09: 19h; qui., 25/09: 18h30; sáb., 27/09: 15h; seg., 29/09: 20h30.

A PRISIONEIRA DE BORDEAUX (*La Prisonnière de Bordeaux*). França, 2024. Dir.: Patricia Mazuy. Elenco: Isabelle Huppert, Hafsa Herzi, Noor Elmasri. Drama. Duas esposas de presidiários se aproximam. 1h48. 14 anos. João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: seg., 22/09: 20h30; qui. 25/09: 20h30; seg., 29/09: 18h30.

O REI DA FEIRA. Brasil, 2025. Dir.: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Renata Castro, Everaldo Pontes. Comédia/ policial. Detetive que fala com os mortos tenta resolver o assassinato de um feirante. 1h27. 14 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h30, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h15, 22h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: sex. e seg. a qua.: 15h45.

A SOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D'Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Cascatro, Marcelo Laham, Ricardo Pereira, Fafy Siqueira, Maria Bopp, Luís Miranda. Comédia. Mulher recusa pedido de casamento para não perder a liberdade, mas a chegada da sobra portuguesa complica sua rotina. 1h29. 12 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 15h15, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 12h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 12h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h10. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: 15h10. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: 14h50.

SUCUARANA. Brasil, 2024. Dir.: Sérgio Borges e Clarissa Camponila. Elenco: Sincara Teles, Carlos Francisco. Drama. Mulher vaga por anos em busca de uma terra misteriosa e desconhecida e vai parar numa aldeia de

trabalhadores fabris. 1h25. 12 anos. João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 20/09: 19h; ter., 23/09: 18h30; dom., 28/09: 17h; ter., 30/09: 18h30.

SUPER WINGS EM VELOCIDADE MÁXIMA (*Geugjangpan Syupeo Wingsu – Maegsi-meom Seupideu*). Coreia do Sul/ China, 2023. Dir.: Xiaoqing Cai, Cai Dongqing. Infantil/ animação. Equipe de aviões tenta resolver o sequestro de influenciadores por dono de fábrica de brinquedos falida. 1h29. Livre. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: sáb.: 14h30 (sessão para portadores do espectro autista). CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: sáb.: 13h50.

THIAGO É ÍSIS E OS BIOMAS DO BRASIL. Brasil, 2024. Dir.: João G. Amorim. Vozes: Neusa de Souza, Falcon Mantovani, Henrique Paulo. Animação/ comédia/ aventura. Pai e filhos percorrem três biomas brasileiros, aprendendo e ajudando animais em perigo. 1h31. Livre. João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 20/09: dom., 28/09: 15h.

TIJOLO PORTIJOLO. Brasil, 2025. Dir.: Victória Álvares e Quentin Delarcho. Documentário. Família tenta reconstruir seu lar depois que são obrigados a abandonar o anterior por risco de desabamento. 1h43. 12 anos. João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: ter. 23/09: 20h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do júri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos. João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 20/09: 17h; seg., 22/09: 18h30; dom., 28/09: 19h; ter., 30/09: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a sáb. e seg. a qua.: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h; dom.: 13h, 17h, 19h, 21h.

Teatro

HOJE
CIDADE CÃO. Direção: Leo Palma. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO DO SESC (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Sexta, 19/9, 15h e 19h. Ingressos: 1kg de alimento não perecível.

Música

HOJE
ELON. Artista apresenta o show *Transverbear*.
Pocinhos: TEATRO MUNICIPAL SEBASTIÃO VASCONCELOS (R. Cônego João Coutinho, 400). Sexta, 19/9, 20h. Entrada franca.

FESTIVAL ALUMIÔ. Hoje: Dead Nomads (20h); 43 Duo (21h30); TelaAzzu (23h). João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sexta, 19/9. Entrada franca.

NU METAL EXPERIENCE. Banda tributo toca sucessos do gênero de bandas como Limpbikkit, Slipknot, Linkin Park e outras. João Pessoa: AFTER PUB (Av. Izidoro Gomes, 63, Tambaú). Sexta, 19/9, 21h. Ingressos: R\$ 70, antecipados na plataforma Sympia

INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

Governo entrega obras em Alhandra

Investimentos de R\$ 36,7 milhões foram destinados a intervenções na PB-036, na PB-028 e em ruas do município

O governador João Azevêdo esteve, na manhã de ontem, em Alhandra, no Litoral Sul da Paraíba, oportunidade em que inaugurou a PB-036 e obras de travessias urbanas e inspecionou os serviços de implantação e pavimentação da PB-028. As ações de infraestrutura rodoviária representam investimentos de R\$ 36,7 milhões de recursos próprios do Estado, assegurando o escoamento da produção local e o impulsionamento do turismo.

As obras de implantação e pavimentação da PB-036, no trecho Alhandra/entroncamento PB-008/Barra do Abiaí, entregues pelo chefe do Executivo estadual, que também beneficiam a população de Caaporã, Conde e Pitimbu, representam mais de R\$ 19,7 milhões de recursos. Com extensão de 12,36 km, os serviços têm o objetivo de modernizar e ampliar a infraestrutura rodoviária estadual, atender a demanda de moradores e motoristas que utilizam a estrada diariamente e promover o fluxo de visitantes, aquecendo bares, pousadas, restaurantes e o comércio local.

“Essa via tem uma importância muito grande para o desenvolvimento turístico da região e é uma alegria ver as ações do Estado em todos os cantos da Paraíba, transformando a vida das pessoas. Essa estrada tira os moradores do isolamento e representa o olhar da gestão pública para as demandas reais da população. Estamos muito felizes por fazermos tantas entregas”, frisou o governador.



Obras na PB-036 beneficiam quatro cidades do Litoral Sul

sou o governador.

O secretário de Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, evidenciou o montante de investimentos do governo na infraestrutura da região. “Eu parabeno o DER [Departamento de Estradas de Rodagem] por mais essa obra importante para a região do Litoral Sul, que tem recebido mais de R\$ 60 milhões de investimentos em obras rodoviárias. Essa é uma forma de desenvolver os municípios que se destacam pela produção agrícola e pelo turismo, reafirmando o compromisso do governo de continuar avançando a passos largos em prol do desen-

volvimento da Paraíba”, disse.

O deputado federal Murilo Galdino enalteceu a presença do governo nos municípios paraibanos. “O Governo do Estado tem obras em toda a Paraíba. Essa estrada é um exemplo porque não contempla apenas o setor do turismo, mas a mobilidade dos moradores que antes tinham dificuldade de buscar atendimento médico, de escoar a produção da agricultura. Por isso, hoje é um dia de festa e de comemoração, porque vemos os avanços da Paraíba para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, falou.

Já o deputado estadual Branco Mendes celebrou a



Trecho de 7,8 km da PB-008 está sendo pavimentado

realização de um empreendimento pleiteado há anos pela população, enquanto o deputado estadual Eduardo Carneiro afirmou que a gestão do governador João Azevêdo demonstra cuidado e respeito com os moradores. “É uma alegria celebrar mais um avanço que chega ao Litoral Sul. Nós temos muito a comemorar em toda a Paraíba graças ao trabalho sério e indistinto do governador que olha para cada região do Es-

tado, mudando a realidade dos municípios, pois leva desenvolvimento real e verdadeiro”, declarou.

Travessia urbana

Em Alhandra, o governador também entregou as obras de travessias urbanas com investimentos superiores a R\$ 2,5 milhões, contemplando as ruas Maria Lenice Ferreira, Severino Carneiro de Sousa, Júlio Cavalcante de Oliveira, Creuzonice Januá-

rio Nunes, Abílio Paulino, José Marinho da Silva, Rosenvard Carneiro da Cunha, Manuel Guedes, Aílton Januário Nunes, 21 de Abril, Professora Maria Margarida de Lima e Joaquim Francisco do Nascimento.

O gestor ainda inspecionou as obras de implantação e pavimentação da PB-028, no trecho que vai da fábrica de cimento Elizabeth ao entroncamento da PB-008, onde são investidos aproximadamente R\$ 14,5 milhões. Os serviços compreendem uma extensão de 7,8 km e beneficiarão os moradores de Conde e Pitimbu. O empreendimento tem o objetivo de gerar novas oportunidades de negócios, criar empregos e distribuir renda, facilitar o escoamento da produção agrícola e integrar comunidades rurais na região.

“Essa obra tem uma função extremamente importante, considerando que essa é uma região muito produtiva e que tem uma força muito grande na agricultura familiar. Todo o escoamento da produção poderá sair através dessa rodovia que está sendo asfaltada e vamos entregar até dezembro”, explicou João Azevêdo.

Os prefeitos Marcelo Rodrigues, de Alhandra, e Professora Adelmá Cristovam, de Pitimbu, além de vice-prefeitos, vereadores e lideranças políticas da região acompanharam a visita do governador João Azevêdo ao município.

Hospitais da Grande JP recebem reforma e novos equipamentos

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A área da Saúde na Paraíba ganhou importantes equipamentos para auxiliar a população em suas demandas de prevenção e de tratamento. Na manhã de ontem, o governador João Azevêdo (PSB) também entregou, em dois hospitais diferentes da Região Metropolitana de João Pessoa, a reforma de um centro administrativo, além de aparelhos de cintilografia, um tomógrafo, um microscópio cirúrgico e uma nova hemodinâmica. Os investimentos são da ordem de R\$ 10,2 milhões.

A primeira entrega foi realizada no município de Santa Rita, no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. O local agora tem o primeiro equipamento de cintilografia em unidade assistencial pública da Paraíba, fruto de mais de R\$ 2,5 milhões de investimentos. O aparelho é utilizado em um exame que tem um método de diagnóstico por imagem, empregado na detecção e acompanhamento de diversas doenças. Com ele, os profissionais de saúde podem identificar problemas em órgãos internos mais precocemente do que por meio de outros métodos de imagem.

O Hospital Metropolitano



Nós temos um equipamento 100% do SUS, e todos os pacientes que solicitarem o exame de cintilografia agora vão poder usar da nossa estrutura

Ari Reis

no também ganhou um novo equipamento de hemodinâmica (R\$ 2,5 milhões), que servirá para auxiliar o Programa Coração Paraibano e a Linha de Cuidado Neurovascular, aumentando a capacidade tec-

nológica da Saúde no estado e garantindo maiores índices de recuperação de pacientes neurológicos e cardíacos. Outro aparelho recebido pela instituição foi um microscópio cirúrgico (R\$ 1,6 milhão), o qual tornará procedimentos cirúrgicos, como o de hérnia de disco, mais eficientes, diminuindo as intercorrências e o tempo de internação do paciente.

O governador João Azevêdo dimensionou a importância da compra dos equipamentos e de todo investimento feito na área, na busca contínua de fortalecer ainda mais o serviço de saúde ofertado pelo Estado para a população. “A saúde pública do Estado da Paraíba encontra-se hoje, verdadeiramente, em um outro patamar de atendimento, seja aqui na capital, seja na região polarizada por Campina Grande ou no Sertão. A ampliação desse serviço, com novos equipamentos, evidentemente é uma exigência natural para que a gente preste o melhor serviço. Então, estamos entregando um novo equipamento de hemodinâmica e um de cintilografia, que é o primeiro equipamento público desse tipo na Paraíba”, declarou.

João Pessoa

Ainda pela manhã, a agenda de João Azevêdo continuou

com entregas importantes no setor de Saúde. O novo Centro Administrativo do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, foi totalmente reformado e conta, agora, com uma estrutura mais organizada e renovada. As intervenções foram fruto de R\$ 1,5 milhão em investimentos.

Além disso, o governador também entregou à unidade hospitalar um tomógrafo. Com isso, o hospital passa a ter um equipamento de 64 canais, de última geração, capaz de realizar mais de 100 exames por dia, totalizando cerca de três mil exames por mês em alta definição e funciona-

do por 24 horas. Com um aporte de R\$ 2,06 milhões por parte do Governo do Estado, o equipamento proporciona atendimento rápido e diagnóstico preciso, garantindo eficiência no cuidado aos pacientes.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, que também é médico, exaltou os investimentos realizados e apontou que, com esses equipamentos, a população paraibana conseguirá, cada vez mais, ser tratada no local onde vive.

“Quem precisava fazer o exame de cintilografia no passado dependia de hospitais filantrópicos ou dependia de alguns contratos que a Secretaria da Saúde tinha com a



Tomógrafo (no alto) e aparelho de cintilografia permitirão atendimento de qualidade

CPI DOS COMBUSTÍVEIS

Vereador renuncia à presidência

Decisão foi formalizada três dias após membros da comissão protocolarem um requerimento pedindo sua saída

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com
Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O vereador Raoni Mendes (DC) formalizou, na manhã de ontem, sua renúncia ao cargo de presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Combustíveis, da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). A decisão surge em meio a um impasse institucional e a desgastes políticos entre os membros da comissão. Na última segunda-feira (15), cinco dos sete vereadores que compõem o grupo assinaram um requerimento, solicitando a mudança da presidência da CPI.

Em comunicado, Raoni Mendes afirmou que a CPI foi instalada em conformidade com o regimento interno e a legislação, mas criticou o que classificou como “uso desequilibrado e distorcido de mecanismos regimentais”, os quais, segundo ele, fragilizam o Poder Legislativo. “Uma CPI deve ser instrumento nobre de fiscalização, não palanque político nem arena de disputas pessoais”, declarou.

O vereador acrescentou ainda que havia apresentado um plano preliminar de atividades, respeitando o prazo regimental de 120 dias para conclusão dos trabalhos, e solicitou o acompanhamento do Ministério Público da Paraíba (MPPB). “Renuncio para não ser instrumento ou cúmplice da transformação da CPI em espaço de vaidades e cortes de redes sociais que visam apenas ao engajamento, em detrimento da verdade que a sociedade merece conhecer”, afirmou.

Raoni Mendes detalhou



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Raoni Mendes caracterizou pressão para sua saída do cargo na CPI como tentativa de burlar o regimento da Casa Legislativa

ainda os motivos que o levaram a deixar o cargo. “Quando, na primeira sessão, dois vereadores articularam com os outros três e apresentaram um requerimento antirregimental, paralisando o início dos trabalhos, ficou claro que eles queriam uma CPI para chamar de sua. Desde o início, afirmei que não daria palanque político. Como eles se sentiram incomodados, tentaram burlar o regimento e travaram a reunião. Tive o parecer da Procuradoria favorável, mas, mesmo assim, renunciei à minha presença e também à presidência”, ressaltou.

Impasse interno

Criada para investigar

suspeitas de cartel nos postos de combustíveis da capital paraibana, a CPI enfrentou atritos desde o início. Na última segunda-feira (15), cinco dos sete integrantes apresentaram requerimento solicitando a mudança de presidente, alegando que a escolha de Raoni Mendes ocorreu sem votação entre os membros da CPI, contrariando práticas do colegiado, o que configuraria uma falta de participação democrática.

Raoni, por sua vez, afirmou que a nomeação ocorreu de forma legítima, respaldada pelo Parecer nº 102/2025 da Procuradoria da Câmara Municipal, que ratificou a legalidade do processo. Mesmo assim, os vereadores opo-

tores consideraram o requerimento de mudança necessário, diante de declarações feitas por Raoni que, segundo eles, demonstrariam parcialidade ou alinhamento com interesses de donos de postos de combustíveis.

Além de Raoni Mendes, os outros integrantes da comissão são os vereadores Tarcísio Jardim (PL), Fábio Carneiro (PSD), Guguinha Moov Jampa (Avante), Jailma Carvalho (PSB), Fábio Lopes (PL) e Mikika Leitão (Republicanos).

O relator da CPI, vereador Tarcísio Jardim, comentou sobre a renúncia de Raoni Mendes, destacando que a decisão foi pessoal e que não comprometerá o andamento dos trabalhos. “Ele tomou essa deci-

ção individualmente, e é um direito que cabe a ele. A saída de Raoni não vai paralisar os trabalhos da CPI. A comissão tem sete integrantes comprometidos em dar continuidade às investigações. Quanto à presidência, ainda não há consenso sobre quem deve assumir”, afirmou.

A vereadora Jailma Carvalho (PSB) apoiou a renúncia do vereador, mas enfatizou que o requerimento visava “apenas à condução dos trabalhos, e não à sua participação na comissão”. Ela complementou: “Desde o início, manifestei minha posição no sentido de que, para garantir a imparcialidade, não seria adequado que o vereador Raoni, que já havia se posi-

cionado negando a existência de um possível cartel, nem o vereador Guguinha, autor do requerimento da CPI, assumisse a presidência. Isso poderia comprometer a neutralidade necessária para os trabalhos”.

Para o vereador Fábio Lopes, a decisão do vereador Raoni foi “unilateral”, o que acabou gerando surpresa aos membros da comissão. O parlamentar espera que, até a próxima quarta-feira (24), a situação da presidência seja regularizada para o retorno dos trabalhos da comissão.

“A gente acatou, de forma tranquila e democrática, a renúncia dele e, agora, o líder do governo, que é o vereador Odon Bezerra [PSB], vai fazer uma nova indicação de um novo membro para que, assim, a gente possa começar os trabalhos de forma oficial, com um presidente e um relator para mostrar à cidade de João Pessoa uma construção de algo mais transparente e democrático para a resolução dessa CPI”, salientou.

“

Não é adequado que o vereador Raoni, que já negou a existência de um possível cartel, assumia a presidência

Jailma Carvalho

JOÃO PESSOA

Projeto da Câmara Municipal ouve demandas de moradores do Bessa

Na próxima quinta-feira (25), o projeto Câmara no Seu Bairro, da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), vai à região do Bessa escutar as demandas dos moradores do bairro e das localidades adjacentes, como Jardim Oceania, Aeroclube, Manaíra, Tambaú, São José e a Comunidade São Luiz. A audiência pública acontecerá no ginásio do Colégio Meta II, localizado na Rua José Ferreira Ramos, nº 35, Jardim Oceania.

“Todo final de mês temos uma edição do Câmara no Seu Bairro, dando oportunidade para as pessoas usarem a tribuna e reivindicarem, dentro da comunidade, o necessário para seu bairro”, explicou o presidente da CMJP, vereador Dinho Dowsley (PSD). A população também pode enviar suas demandas e reivindicações ao projeto utilizando a assistente virtual Alê Câmara. A ferramenta, disponível por meio de aplicativo de mensagem, contribui para a agilidade

na entrega dos pedidos, a partir do celular, diretamente da palma da mão do pessoense.

Em 2025, essa será a segunda edição do projeto, que busca escutar as reivindicações dos pessoenses por região e, consequentemente, aproximar a CMJP da população. A primeira audiência pública aconteceu no Bairro dos Estados, em agosto. Na ocasião, os moradores locais e dos bairros Padre Zé, Treze de Maio, Man-

dacaru, Ipês, Pedro Gondim e Tambiá solicitaram, principalmente, investimentos em cultura, transporte público e infraestrutura.

Os encontros são realizados nas últimas quintas-feiras de cada mês, e terão continuidade até o fim deste ano. Após o Bessa, em outubro, a audiência será em Mangabeira; em novembro, no Valentina; e, encerrando a programação, em dezembro, no Centro.



Foto: Juliana Santos/CMJP

Primeira edição do encontro foi realizada em agosto

PREFEITURA DE BAYEUX

MPPB requer anulação de contratos temporários ilegais de advogados

Uma ação civil pública, visando à anulação e à rescisão de contratos temporários celebrados com advogados pela administração do município de Bayeux, foi ajuizada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB). Movido em face do município, o processo judicial foi proposto pela 4ª promotora de Justiça de Bayeux, Ana Carolina Coutinho Ramalho, após constatar a existência de 32 contratos temporários para os cargos de advogado, celebrados, segundo ela, de forma ilegal, em razão da inexistência de excepcional interesse público. A situação viola os artigos 37, incisos V e IX, e 132 da Constituição Federal e configura burla à regra constitucional do concurso público, à legalidade e à moralidade administrativa.

A promotora de Justiça destacou que, mesmo após a homologação do concurso realizado pela prefeitura para o provimento de cargos de procurador municipal, ocorrida em julho de 2024, o município de Bayeux segue contratando advogados e assessores jurídicos por excepcional interesse público e nomeando comissionados para atividades típicas da Procuradoria-Geral do Mu-

nicipio (PGM). Isso afrontaria a decisão vinculante do Supremo Tribunal Federal (STF) na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 1.037 e na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6.331/PE.

Bayeux conta com um quadro próprio de procuradores, previsto na Lei Complementar Municipal nº 11/2025, que prevê oito cargos efetivos de procurador municipal. No entanto, conforme o Sistema Sagres do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), o corpo jurídico da PGM possui três cargos comissionados de procurador, em conformidade com a lei municipal, e apenas um cargo efetivo, nomeado pelo último concurso. “Com a ação, o Ministério Público busca assegurar que as funções de representação judicial e consultoria jurídica da prefeitura sejam exercidas exclusivamente por servidores concursados, como determina a Constituição, evitando desperdício de recursos públicos e reforçando o princípio da impessoalidade na administração”, justificou a promotora.

A ação foi instaurada a partir de representação anônima. Em seu mérito, o MPPB requer

a declaração de nulidade dos 32 contratos temporários para os cargos de advogados, bem como a declaração de nulidade dos vínculos atualmente existentes para os cargos de assessor jurídico ocupados por três pessoas, por meio de contrato temporário e em cargo comissionado.

O MPPB pede, ainda, que a administração municipal seja obrigada a apresentar, no prazo de 30 dias, um plano de rescisões graduais dos contratos declarados nulos e a nomeação dos aprovados para o cargo de procurador, para evitar que o município fique completamente desamparado de apoio jurídico. Além disso, a Promotoria de Justiça requer que seja determinado que o município de Bayeux se abstenha de realizar novas contratações temporárias para cargos de natureza jurídica fora dos parâmetros constitucionais e que seja aplicada multa diária de 10 salários mínimos por dia, em caso de descumprimento da ordem judicial.

A Prefeitura Municipal de Bayeux foi procurada pelo jornal **A União** para falar sobre o assunto. Porém, o contato não foi respondido até o fechamento desta edição.

ULTIMATO

União deixará o governo em 24 horas

Executiva Nacional do partido determina aos filiados que requeiram as suas exonerações imediatas dos ministérios

Agência Estado

O União Brasil divulgou, ontem, uma resolução da Comissão Executiva Nacional do partido que determina aos filiados que requeiram as suas exonerações imediatas dos ministérios do Governo Lula ou de funções de confiança em autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista ligadas indiretamente à União.

De acordo com a resolução, a exoneração deverá ser efetivada em até 24 horas, a contar da data de aprovação, considerando a deliberação tomada em reunião da Comissão Executiva Nacional.

A norma prevê que a não observância da determinação “sujeitará o infrator às sanções previstas no Estatuto, após regular tramitação de processo disciplinar instaurado no âmbito da Comissão Executiva Nacional”. A resolução é assinada pelo presidente do União Brasil, Antonio Rueda.

O partido anunciou o desembarque oficial do governo em 2 de setembro, junto com o Progressistas, legenda com a qual tem uma federação.

Atualmente, o ministro do Turismo, Celso Sabino, é filiado ao União Brasil. O partido também controla outras duas Pastas por meio de Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Frederico Siqueira

(Comunicações), mas essas últimas indicações são atribuídas ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de forma pessoal.

Em nota, o União reclamou do que considera ser uso dos órgãos de investigação do governo para atingir o presidente do partido. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, criticou a nota do União.

“Repúdio as acusações infundadas e levianas feitas em nota divulgada hoje pela direção do partido União Brasil. A direção do partido tem todo direito de decidir sobre a saída de seus membros que exercem posições no Governo Federal. Aliás, não é a primeira vez que fazem isso. O que não pode é atribuir falsamente ao governo a responsabilidade por publicações que associam dirigente do partido a investigações sobre crimes. Isso não é verdade”, diz a ministra.

Partido reclamou em nota de suposto uso dos órgãos de investigação do governo contra o seu presidente

NA CÂMARA

Relator diz que não haverá anistia total

Lucas Pordens León
Agência Brasil

O relator do projeto de lei (PL) da anistia, o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-SP), informou, ontem, que o texto que apresentará não vai ser uma anistia total, como quer o Partido Liberal (PL), do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“[Anistia] ampla, geral e irrestrita é impossível. Essa discussão eu acho que já foi superada ontem, quando o Hugo [Motta, presidente da Câmara] teve uma reunião de mais de três horas com o pessoal do PL. Acho que nós vamos ter que fazer uma coisa pelo meio. Isso aqui talvez não agrade nem extrema direita nem extrema esquerda, mas agrade a maioria da Câmara”, comentou.

A discussão na Câmara é em torno da aprovação de um projeto de lei que conceda anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Aliados de Bolsonaro defendem que a anistia alcance também o ex-presidente, condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a mais de 27 anos de prisão, em julgamento concluído na semana passada.

O STF já condenou mais



Para Paulinho da Força, perdão irrestrito é impossível, mas projeto agradará maioria da Câmara

de 600 acusados pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. As condenações envolvem os crimes de associação criminosa armada, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado. O tempo de prisão varia de três a 17 anos.

Paulinho da Força disse que tem relação “com esquerda” e “com direita”, que vai procurar governadores para influenciar as bancadas estaduais e que espera colocar o texto em votação já na próxi-

ma semana. “Cabe a mim tentar fazer esse meio de campo. É o que eu vou fazer. Conversar com todo mundo para que, no final, a gente possa ter um texto que agrade a todos”, disse Paulinho.

Questionado por jornalistas se a matéria seria apenas de redução de pena, e não de anistia, o relator disse “nós não estamos mais falando de anistia”.

A urgência do projeto de lei da anistia foi aprovada nessa quarta-feira (17) com o apoio da maioria

dos líderes da Câmara. Com a urgência aprovada, o texto pode ser votado a qualquer momento no plenário.

Está em disputa dentro da Casa o teor do texto, se será uma anistia ampla e irrestrita, como defende a oposição liderada pelo PL, ou um relatório mais restrito, com apenas reduções de penas.

Outra dúvida é se o texto deve alcançar todos os envolvidos, incluindo os organizadores e financiadores da tentativa de golpe de Estado, ou apenas os manifestantes do 8 de janeiro.

BOLSONARO E CLOROQUINA

Ministro Dino manda PF investigar conclusões da CPI da Covid

Rayssa Motta
Agência Estado

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a abertura de um inquérito na Polícia Federal para investigar as conclusões da CPI da Covid. A comissão parlamentar encerrou os trabalhos em outubro de 2021.

O inquérito é sobre a gestão da pandemia pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), especificamente para investigar se ele cometeu crime ao

incentivar a população a usar medicamentos sem eficácia comprovada, como hidróxido de cloroquina e ivermectina, e ao disseminar desinformação sobre as vacinas e sobre medidas de prevenção, como uso de máscaras e isolamento social.

Bolsonaro pode responder por incitar o crime de infração de medida sanitária preventiva, com a disseminação de desinformação. A investigação também mira o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filhos

do ex-presidente e deputados bolsonaristas.

O relatório final da comissão foi compartilhado com o STF no fim de 2021. Os senadores sugeriram o indiciamento de 70 pessoas — entre elas o ex-presidente, filhos dele, ministros, empresários e médicos.

Outros detalhes do relatório também poderão ser investigados, já que o ministro afirma em seu despacho que a comissão “apontou indícios de crimes contra a administração pública, notadamente em contratos,

fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de ‘fachada’ para prestação de serviços genéricos ou fictícios, dentre outros ilícitos”.

“Da análise da presente petição, verifica-se a presença dos requisitos legais necessários para a instauração de Inquérito Policial, a fim de que os fatos tratados nos autos tenham apuração”, escreveu Dino.

A decisão atendeu a um pedido da Polícia Federal. A corporação pediu o “prosse-

guimento do caso, mediante instauração de inquérito policial e concessão de prazo para realização de diligências, a exemplo da oitiva dos envolvidos e outras medidas que se mostrem necessárias”.

O ministro deu um prazo inicial de 60 dias para a PF concluir a investigação. O inquérito pode ser prorrogado se houver necessidade.

O caso tramitava no STF como uma “petição” — classe processual usada para dar andamento a expedientes processuais que não te-

nam classificação específica. Agora, Dino converteu o processo em um inquérito formal.

O processo já passou pelas mãos de três ministros do Supremo. Inicialmente, o relator do caso era Luís Roberto Barroso. Quando ele assumiu a presidência do STF, em setembro de 2023, a ação foi transferida para a relatoria de Rosa Weber. Dias depois, ela se aposentou. Dino foi indicado para a vaga da ministra e herdou o processo no acervo do gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 02 AO CONTRATO Nº 00220/2024
CONCURRENCIA Nº 00005/2024

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADA: AMETISTA TERCEIRIZACAO E SERVICOS FINANCEIROS LTDA, CNPJ Nº 29.828.673/0001-16.

OBJETO: O presente Termo Aditivo tem como objeto a prorrogação do prazo do Contrato nº 00220/2024, celebrado em 12/09/2024, em conformidade com a Cláusula Segunda (art. 107 da Lei nº 14.133/2021), visando à adequada conclusão dos serviços contratados.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO: Fica prorrogado por mais 12 (doze) meses o Contrato Original, com vigência a partir de 12 de setembro de 2025 a 12 de setembro de 2026, baseando-se na Cláusula Segunda - Da vigência e no art. 107 da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 02.050 - Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - 15.451.1004.1019 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de pavimentação (asfáltica ou paralelepípedo). 4490.51 - 1.500.0000 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.700.0000 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.701.0000 - Obras e Instalações.

FUNDAMENTO: art. 107 da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores.

PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, (12/09/2025 a 12/09/2026).

DATA DO TERMO ADITIVO: 12 de setembro de 2025.

HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
NOTIFICAÇÃO DE APLICAÇÃO DE SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

A CEAIA, torna público nos termos da lei, para NOTIFICAR V. S.ª PADRÃO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PADRE CALLOU LTDA, inscrita sob o CNPJ Nº 09.441.460/0001-20, na pessoa de seu representante legal, da decisão exarada nos autos, em comprovada a ocorrência de infração a dispositivos contratuais e a responsabilidade do Contratado perante as faltas apuradas no Processo Administrativo de Apuração de Infrações Administrativas nº 004/2025, oriundo do Pregão Eletrônico nº 037/2025, que decidiu pela aplicação das seguintes sanções: 1) Impedimento de licitar com o Município de Teixeira pelo período de 06 (seis) meses, previsto na Cláusula Décima Terceira, subitem 13.1, IV, alínea “a”, 13.2, III e VI, do contrato e Art. 156, inciso III, da Lei 14.133/21; Nesta oportunidade, fica a empresa supracitada NOTIFICADA, através do seu representante legal, para que, caso deseje, apresente Recurso Administrativo quanto a DECISÃO acima, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar do recebimento desta. O recurso poderá ser apresentado em original na Sala da CEAIA, localizada na Rua Capitão João O. Lira, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, ou pelo e-mail teixeiracomissaoapuracao@gmail.com, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 12h.

Teixeira/PB, 18 de Setembro de 2025

MYCHAEL ALVES MENDES
PRESIDENTE DA CEAIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA
AVISO DE ADIAMENTO/REPUBLICAÇÃO 04
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2025

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00013/2025, que tem como objeto AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA/PB, ORIUNDO DA EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL Nº 076/2025, para o dia 07 de Outubro de 2025 às 09:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 07 de Outubro de 2025 às 09:01 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 dos dias úteis, na R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB. E-mail: cpiserrabrancapb@gmail.com. Site: www.portaldecompraspublicas.com.br

GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00075/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para aquisição de material para execução de muro de arrimo e urbanização da entrada da cidade de Solânea. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 10 de Outubro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Edital: www.solanea.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Solânea - PB, 18 de Setembro de 2025

EDIVALDETE SILVA VIANA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
Pregão Eletrônico nº 094/2025

O diretor interno torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico. Objeto: aquisição de veículos tipo caminhão baú, conforme especificações, atendendo as necessidades da secretaria de educação do município de Sousa/PB. Abertura das propostas dia 02 de outubro de 2025 às 09:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1. Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão).

Sousa/PB, 18 de setembro de 2025

JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO
Diretor Interno de Processos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOSSÓGO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Horácio Ferreira, 167 - Centro - Sossego - PB, por meio do site www.licitasossego.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo maior desconto, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PEÇAS, COMPONENTES E ACESSÓRIOS NOVOS, COM AS MESMAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PADRÕES DE QUALIDADE DAS PEÇAS DE PRODUÇÃO ORIGINAL/GENUÍNA (ABNT NBR 15296/2005), OU OUTRAS PEÇAS (PARALELAS DE 1ª LINHA) DA MARCA DO VEÍCULO, E, EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS E AGREGADOS, CONFORME DISPOSIÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 07 de Outubro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 040/23; Decreto Municipal nº 040/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3643-1066. E-mail: cpissossego@gmail.com. Edital: www.sossego.pb.gov.br/licitacoes; www.tce.pb.gov.br; www.licitasossego.com.br; www.gov.br/pncp.

Sossego - PB, 18 de Setembro de 2025

VANUSA DA PAZ MEDEIROS
Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERÓIA
CREDENCIAMENTO Nº 003/2025

A Prefeitura Municipal de Taperoá, TORNA PÚBLICO para conhecimento dos interessados, a realização de CREDENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA(S) NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES POR IMAGEM AOS MUNICÍPIOS USUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE TAPERÓIA - PB o qual se encontra, na íntegra, à disposição de todos os interessados, na sala da Comissão de Licitação, localizada na - Rua Ariano Suassuna, 363 - Centro - Taperoá - PB, no horário de atendimento ao público, das 08h00min às 12h00min horas. Edital no site do https://tce.pb.gov.br/ ou pelo site: https://taperoa.pb.gov.br/ os interessados poderão inscrever-se para Credenciamento, a partir da data de 22 de setembro de 2025. No local supramencionado, sendo suas inscrições proporcionalmente adequadas ao período remanescente de vigência do Credenciamento. Maiores informações: compras@taperoa.pb.gov.br.

Taperoá - PB, 18 de setembro de 2025

JOSÉ AIRES DE LIMA JUNIOR
Agente de Contratação

SUSHILA KARKI

Nepal nomeia primeira-ministra

Ex-chefe da Corte Suprema foi escolhida em uma transmissão do Discord e ficará interinamente no cargo até março

Da Redação
com agências

A ex-chefe de Justiça do Nepal, Sushila Karki foi empossada como primeira-ministra interina do país. Ela é a primeira mulher a assumir o cargo de chefe de Governo na história nepalesa. A nomeação, anunciada pela presidência na sexta-feira (12), ocorre após uma semana de protestos liderados por jovens e que resultaram em dezenas de mortes e na renúncia do então premiê Khadga Prasad Sharma Oli, conhecido por KP Oli.

Karki assumirá o comando de um governo de transição até a realização de eleições antecipadas, marcadas para 5 de março de 2026. Em seu primeiro discurso no domingo (14), a nova primeira-ministra declarou: “Não vim para esta posição porque a procurei, mas porque havia vozes nas ruas exigindo que eu recebesse a responsabilidade”.

Nascida em Biratnagar em junho de 1952, Karki formou-se em Direito pela Universi-



Foto: Divulgação/Instagram @geopoliticsrosafire

Em seu primeiro dia, Karki declarou não ter procurado essa função, mas atendeu às vozes das ruas

dade Tribhuvan em 1978, de acordo com o jornal The Kathmandu Post. Sua carreira inclui passagens pela advocacia e pelo magistério, lecionando Direito no Mahendra Multiple Campus, na cidade de Dharan.

Em 2016, tornou-se a pri-

meira mulher a ocupar o cargo de chefe de Justiça do Nepal. Seu mandato à frente do Judiciário foi marcado por controvérsias. Em maio de 2017, o Parlamento moveu um processo de *impeachment* contra ela, após a Corte Suprema, sob sua liderança, anular a nomeação

de Jaya Bahadur Chand para o comando da polícia, optando por outro oficial. O esforço de *impeachment*, posteriormente arquivado, foi classificado pelas Nações Unidas como “politicamente motivado”. Karki aposentou-se em junho daquele mesmo ano.

Contexto dos protestos

A crise política foi deflagrada por uma série de manifestações iniciadas em 8 de setembro, na capital, Kathmandu, e em outras cidades. Os manifestantes, majoritariamente jovens, demandavam o fim da corrupção no governo e expressavam revolta contra os filhos de autoridades — apelidados de “*nepo kids*” — que exibiam estilos de vida luxuosos nas redes sociais.

Os atos tornaram-se violentos quando manifestantes romperam barreiras policiais e invadiram o complexo do Parlamento. A repressão pelas Forças de Segurança resultou em ações fatais, com o número de mortes chegando a 51, segundo anunciou um porta-voz da polícia, em 12 de setembro. Edifícios governamentais foram incendiados e milhares de prisioneiros, libertados. Ministros precisaram ser evacuados de helicóptero.

Em resposta à pressão popular, o então primeiro-

-ministro Oli, eleito para seu quarto mandato no ano passado, renunciou no dia 9 de setembro, assim como outros ministros. O Exército foi mobilizado para restaurar a ordem.

Processo de escolha

O grupo Hami Nepal, organizador dos protestos, realizou uma votação por meio do aplicativo Discord para escolher o nome do futuro premiê interino. Cerca de 10 mil nepaleses, incluindo membros da diáspora, participaram da discussão que, após horas de debate, resultou na escolha de Sushila Karki.

Questionada sobre a idade da nova líder, 73 anos, que contrasta com o perfil majoritariamente jovem dos protestos, a jornalista Anish Ghimre, do The Kathmandu Post, disse à Al Jazeera que, apesar da preocupação, “a imagem maior é que as pessoas queriam alguém em quem pudessem confiar, alguém que pudessem admirar”.

NO SUDÃO

El Fasher está a 500 dias sob cerco paramilitar

Da Redação
com agências

A cidade de El Fasher, no Sudão, completa 500 dias sob cerco das Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês), em um conflito que transformou o país naquela que é descrita como a maior tragédia humana do mundo em 2025. Metade dos 50 milhões de habitantes do país enfrenta insegurança alimentar severa e 12 milhões foram forçados a abandonar suas casas.

Desse total, aproximadamente oito milhões deslocaram-se para outras localidades dentro do país, enquanto outros quatro milhões cruzaram as fronteiras como refugiados, de acordo com relatos. A crise teve início em 15 de abril de 2024, quando os paramilitares das RSF tentaram assumir o poder do Exército, que controlava o governo após um golpe que expulsou civis que lideravam uma transição democrá-



Foto: Divulgação/ONU News

Metade dos 50 milhões de sudaneses passa fome

tica pós-ditadura de Omar al-Bashir.

Em entrevista à RTVE, o coordenador humanitário adjunto das Nações Unidas (ONU), Antoine Gérard, afirmou que todo o país “é um campo de batalha e nenhum sudanês ou sudanesa tem sua vida garantida”. Gérard lamentou a falta de atenção internacional ao conflito, que já teria causado

centenas de milhares de mortes.

A situação é particularmente crítica em El Fasher, outrora a maior cidade do oeste do Sudão e capital da região de Darfur do Norte. De acordo com a ONU, as RSF cometeram as maiores atrocidades na área, incluindo uma campanha de limpeza étnica comparada ao genocídio do início do século, encomendada pelo ex-ditador.

Os paramilitares mantêm a cidade sob cerco há mais de 500 dias. “Apesar dos apelos, não recebemos permissão para enviar comboios com suprimentos humanitários, nem garantias de proteção para quem deseja sair”, declarou Gérard. O último envio de ajuda humanitária chegou em janeiro, há oito meses, deixando 260 mil pessoas — metade delas menores de idade, segundo a Unicef — sem acesso a água, pão ou medicamentos.

Mortes evitáveis

A Rede Sudanesa de Médicos descreve a situação como um “verdadeiro desastre humanitário”, com bombardeios constantes contra hospitais e escolas. “Estão lutando em silêncio e morrendo em silêncio milhares de pessoas, incluindo bebês e crianças que sucumbem a doenças facilmente tratáveis”, afirmou o porta-voz Mohamed Faisal Hassan.

DIREITOS HUMANOS

MP espanhol investiga violações em Gaza

Da Redação
com agências

O Ministério Público da Espanha decidiu abrir uma investigação para apurar “violações dos Direitos Humanos em Gaza”, atuando em colaboração com o Tribunal Penal Internacional (TPI). O foco da apuração são as suspeitas de crimes contra a humanidade cometidos pelas Forças Armadas de Israel.

De acordo com um comunicado oficial, o procurador-geral Álvaro García Ortiz emitiu um decreto que constituiu uma equipe específica para investigar eventuais violações do Direito Internacional na região. O objetivo da iniciativa, conforme a nota, é “recolher provas e disponibilizá-las ao órgão competente, cumprindo, assim, as obrigações da Espanha em relação à cooperação internacional e aos Direitos Humanos”.

A decisão foi tomada após a procuradora encarregada dos Direitos Humanos e Memória Democrática, Dolores Delgado, analisar um relatório sobre o assunto enviado pela comissária-geral de Informações do Corpo Nacional de Polícia espanhol.

A medida do governo espanhol ocorre em um momento de intensificação dos combates. O Exército israelense avança em seu quarto dia de operação terrestre na Cidade de Gaza, enquanto toda a Faixa enfrenta cortes generalizados na rede de internet, além das redes de água e energia, cortadas desde outubro de 2023.

A Companhia Palestina de Telecomunicações infor-

■ Militares israelenses promoveram corte generalizado na rede de internet e, com isso, deixaram o mundo às cegas

mou, em comunicado, que seus serviços foram interrompidos “devido à agressão em curso e aos ataques contra as principais rotas da rede”. Um residente local, identificado como Ismail, declarou à agência Reuters que a desconexão “é um mau presságio” e que “sempre foi um mau sinal de que algo muito brutal iria acontecer”.

Milhares de palestinos já fugiram da capital Gaza em direção a outros pontos da região, mas a redução das opções de abrigo e o aumento dos custos de realocação em um território devastado complicam sua mudança. Muitos já foram deslocados à força dezenas de vezes nos últimos dois anos. As forças israelenses controlam os subúrbios orientais da cidade e, segundo relatos, têm bombardeado áreas como Sheikh Radwan e Tel Al-Hawa.

De acordo com fontes locais, Israel matou pelo menos 79 pessoas e feriu outras 228 nas últimas horas. Muitos civis, conforme relatado por Ismail, estão extremamente preocupados com suas vidas e, embora alguns não possam custear a fuga, outros não tentem deixar suas casas.

MOVIMENTO DE ESQUERDA

Trump classifica Antifa como grupo terrorista

Da Redação
com agências

Em resposta ao assassinato do ativista conservador Charlie Kirk, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou o movimento Antifa como organização terrorista. A decisão foi anunciada em sua rede social Truth Social, ontem, durante sua visita de Estado ao Reino Unido.

Na publicação, escrita em letras maiúsculas, Trump referiu-se ao grupo como um “desastre doentio e perigoso da esquerda radical” e afirmou: “Recomendo também vivamen-

te que aqueles que financiam a Antifa sejam investigados minuciosamente”. O mandatário acrescentou que a medida visa “proteger os cidadãos” e que ações violentas atribuídas ao grupo serão tratadas com rigor, mas não detalhou o mecanismo legal para formalizar a designação.

Especialistas já haviam destacado a complexidade jurídica de sancionar um coletivo descentralizado como a Antifa, que agrupa ativistas autodeclarados anarquistas, anticapitalistas e comunistas. O Departamento de Justiça estadunidense possui autoridade apenas para proces-

sar apoio material a entidades listadas como organizações terroristas estrangeiras, não existindo legislação específica para terrorismo doméstico.

O anúncio formaliza uma intenção que Trump já havia expresso na terça-feira (16), quando disse não descartar a declaração do movimento como “organização terrorista doméstica”, citando a possível concordância de membros de seu gabinete, incluindo a procuradora-geral Pam Bondi.

A decisão ocorre no contexto do assassinato de Charlie Kirk, em 10 de setembro, no *campus* da Universidade de Utah. As

autoridades detiveram Tyler Robinson, identificado como autor do crime. Segundo o Governo Trump, Robinson teria se “politizado” recentemente e desenvolvido aversão às falas ultraconservadoras promovidas por Kirk, que incluíam racismo, misoginia e intolerância.

Trump e outros integrantes do governo atribuíram parcial responsabilidade pelo crime ao “extremismo de esquerda”. O caso também provocou repercussões institucionais: funcionários de empresas e universidades foram demitidos ou disciplinados por comitê considerado inadequados.

Selic

Fixado em 17 de setembro de 2025

15%

Sálário mínimo

R\$ 1.518

Dólar \$ Comercial

+0,33%

R\$ 5,319

Euro € Comercial

-0,05%

R\$ 6,226

Libra £ Esterlina

-0,51%

R\$ 7,198

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2025	-0,11
Julho/2025	0,26
Junho/2025	0,24
Mai/2025	0,26
Abril/2025	0,43

Ibovespa

145.499 pts

-0,06%



PECUÁRIA

Rebanhos bovinos crescem 40%, em 20 anos, no estado

São 1,47 milhão de cabeças de gado na PB; no Brasil, o efetivo é de 238,2 milhões

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

A Paraíba teve aumento de 40% nos seus rebanhos bovinos, no período de 2005 a 2024, pulando de cerca de um milhão para 1,47 milhão de cabeças em todo o território do estado. No Brasil, o efetivo bovino atingiu 238,2 milhões de cabeças em 2024, o segundo maior da série histórica, iniciada em 1974. Os dados foram divulgados, ontem, como resultados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No recorte estadual para o mesmo período, o número de caprinos também cresceu, saltando de 657 mil para 849 mil (29%). Já o de ovinos passou de 411 mil para 842 mil (104%). Enquanto o de suínos, foi de 145 mil a 317 mil (118%). Além disso, o ano de 2024 registrou o maior patamar da série histórica da Paraíba.

Comparativos

Os números também seguiram positivos na comparação entre 2023 e 2024. O rebanho bovino expandiu 4,3%; o caprino teve alta de 2,7%; o ovino subiu 3,7%; o suíno, 5%; o equino, 6,2%; e o bubalino, 6,7%.

Considerando os efetivos municipais, os três maiores rebanhos de bovinos estão em Pombal (29,3 mil cabeças), Sousa (26,9 mil) e Paulista (25,7 mil). Para o rebanho suíno, Queimadas (11 mil) aparece em destaque, acompanhada por Barra de Santana (7,7 mil) e Campina Grande (7 mil). Em relação aos ovinos, Sumé lidera com 32,3 mil cabeças, seguida de Monteiro (29,6 mil) e Barra



Foto: Arquivo A União

País registrou, em 2024, o segundo maior patamar da série histórica, iniciada em 1974

de São Miguel e Barra de Santa Rosa (ambos com 25 mil cada). Os dados envolvidos na pesquisa são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, em consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados à agropecuária.

Iniciativas de apoio

“São políticas públicas do governo que estão aumentando muito o rebanho”, opina o gerente-executivo de Produção Agropecuária da Secretaria Estadual do Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (Sedap), José Otávio Targino. Ele ainda argumenta que o número do rebanho bovino, no estado, pode ser até maior. De acordo com a Defesa Agropecuária do estado, seria algo em torno de 1,6 milhão de cabeças de boi.

“A Paraíba, hoje, conseguiu o status de zona livre de febre aftosa sem vacinação. O Programa do Leite está no Programa de Aquisição de Alimentos pelo governo, que favorece princi-

palmente os pequenos produtores. Há a certificação das queijeiras. Tudo isso tem levado o produtor rural a acreditar na atividade. E são políticas públicas continuadas ao longo desse tempo todo. Inclusive, o Governo do Estado está assumindo 100% do Programa do Leite”.

E acrescenta: “Principalmente nesses últimos quatro anos, foi feito um trabalho de manutenção do rebanho, para o qual o governo disponibilizou aos produtores a compra da ração subsidiada, no qual o farelo de soja, fundamental para alimentação do rebanho bovino leiteiro, era comprado com abatimento de 50%”.

Expectativas

Para o futuro, o indicativo é a criação do programa Certificação Paraíba, voltado para certificação de pequenas agroindústrias, como queijeiras, casas de mel e entrepostos de ovos caipira, no sentido de ingressarem no mercado formal. “E com esse

mercado formal podendo ser alcançado, eles vão aumentar a produção. Vai com certeza dar um incentivo grande no campo. A gente está em momento de pouca chuva. Então, isso está favorecendo muito a manutenção da produção do leiteiro”, finaliza.

Grupos

O número de caprinos saltou de 657 mil para 849 mil (29%); o de ovinos passou de 411 mil para 842 mil (104%); enquanto o de suínos, foi de 145 mil para 317 mil (118%)

Nosso Norte é o Sul

Fábio Marques de Souza
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Maged Elgebaly
Professor da Aswan University

Diplomacia cultural Brasil-Egito

Em 2015, a Aswan University, no Egito, ousou abrir o primeiro curso de Letras-Português do mundo árabe. Foi como plantar uma semente rara: a língua de Luís de Camões, Machado de Assis e Guimarães Rosa ecoando às margens do Nilo. Nove anos depois, em 2024, a experiência encerrou-se sem apoio consistente do Brasil. A iniciativa estratégica, poderia ter se transformado em um pilar da presença brasileira no Norte da África e no Oriente Médio. No entanto, a experiência encerrou-se sem consolidar-se como política de Estado.

O episódio ilustra uma contradição recorrente da política externa brasileira: apesar de dispor de vasto patrimônio cultural da língua portuguesa e suas manifestações culturais, o país ainda é tímido em transformar esses ativos em instrumentos de diplomacia cultural capazes de projetar a sua voz no cenário internacional. Falta-nos a capacidade de articular o chamado *soft power* (a força da cultura e da atração simbólica) ao *smart power* (a combinação inteligente entre Cultura, Política e Economia).

Enquanto potências como Portugal, França, os Estados Unidos, China e Japão e Coreia do Sul investem pesado em diplomacia cultural, com centros culturais, programas de intercâmbio e difusão linguística, o Brasil insiste em tratar relações internacionais como simples feira de negócios: soja de um lado, minério do outro, frango e carne

“

Não basta exportar soja; é preciso exportar sentidos, narrativas e cultura

completando a lista. É a lógica da exportação sem imaginação. E, assim, perde-se a possibilidade de erguer pontes simbólicas.

O caso do Egito é ainda mais intrigante. Trata-se de um país central no mundo árabe, porta de entrada para a África e palco de decisões que ecoam muito além do Mediterrâneo. E, no entanto, o Brasil não

tem um plano cultural voltado ao Egito. Raymundo Faoro já alertava em “Os Donos do Poder”: o patrimonialismo das elites brasileiras tende a restringir a política externa a interesses imediatos, sem visão histórica. O resultado pode ser um país que fala pouco, escuta menos e quase nunca imagina o futuro.

Sob a ótica do Círculo de Bakhtin, a presença do português em Aswan poderia ter sido um ato enunciativo de polifonia entre Brasil e Egito, um espaço de vozes em diálogo e de produção de sentidos compartilhados. Mas, sem respaldo político, essa experiência tornou-se frágil, quase monológica, incapaz de sustentar-se por si só, ressoando como um monólogo interrompido.

A experiência de Aswan pode ser retomada em escala maior. O Brasil poderia, por exemplo, negociar com a Cairo University a criação de outro curso de Língua Portuguesa e suas literaturas na capital, ampliando o alcance institucional da iniciativa. Poderia, ainda, expandir as redes de cooperação acadêmica e criar programas de dupla titulação EaD em Língua Portuguesa e suas literaturas, consolidando um espaço de formação e intercâmbio benéfico para Brasil e Egito. Para isso, é essencial ter políticas públicas autônomas, participativas e inclusivas, como a criação de comissões multisetoriais para formular políticas culturais específicas para cada país, assegurando continuidade e legitimidade.

Se o Brasil deseja afirmar-se como ator global com identidade própria, pode repensar sua política externa e incluir a cultura como eixo estratégico. O Norte pode ser o Sul, mas, sem diplomacia cultural forte, nossa voz continuará a ecoar em silêncio nas margens do mundo árabe. Não basta exportar soja; é preciso exportar sentidos, narrativas e cultura.

FEIRÃO DA EMPREGABILIDADE

Interessados devem retirar carta do Sine-JP

Quem deseja disputar uma das mais de 220 vagas de emprego oferecidas no 1º Feirão da Empregabilidade, exclusivo para o setor de bares e restaurantes de João Pessoa, tem até a próxima segunda-feira (22) para retirar a carta de encaminhamento no Sistema Nacional de Emprego (Sine-JP). O documento é obrigatório para participar das entrevistas, que acontecerão na terça-feira (23), a partir das 9h, no Sesc Praia.

A iniciativa é inédita na capital e resulta de uma parceria entre a Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da Paraíba (Abrasel-PB).

Para disputar a vaga, é preciso comparecer à sede do Sine-JP, que fica na Avenida

João Suassuna, nº 49, no Varadouro (primeiro casarão da Vila Sanhauá), até segunda (22), o atendimento ocorre das 8h às 14h. Os interessados devem apresentar RG, CPF, Carteira de Trabalho, comprovante de residência e currículo atualizado. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 98654-8978.

Vagas imediatas

No total, 21 empresas do setor gastronômico estarão no evento, realizando entrevistas presenciais com candidatos. Serão 224 vagas de contratação imediata, contemplando tanto profissionais com experiência quanto pessoas que buscam a primeira oportunidade.

De acordo com a coordenadora adjunta do Sine-JP, Jesyka Barros, o a ação surgiu a

partir de experiências anteriores e ganhou força com a adesão da Abrasel. “A proposta é abrir as portas para novos talentos e, ao mesmo tempo, atender à demanda das empresas que necessitam de mão de obra qualificada e disponível”, ressaltou.

A conselheira da Abrasel, Heloísa Nonino, acrescenta que a adesão do setor foi imediata e

que o feirão tem potencial para se consolidar. Segundo ela, a expectativa é alta, já que o segmento de bares e restaurantes vem crescendo de forma acelerada em João Pessoa e precisa de mão de obra preparada.

Dentre os cargos, estão auxiliar de cozinha, garçom, cozinheiro, *barman*, padeiro e pasteleiro.

Serviço

Feirão da Empregabilidade para bares e restaurantes

Data: 23 de setembro
Local: Sesc Praia – Av. Cabo Branco, nº 2788, Cabo Branco
Horário: A partir das 9h
Requisito: Retirar a carta de encaminhamento no Sine-JP até a próxima segunda-feira (22), das 8h às 14h

PLANO BRASIL SOBERANO

Exportadores já podem pedir crédito

Empresas afetadas pelas tarifas de 50% impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, terão acesso a R\$ 40 bilhões

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Empreendimentos exportadores afetados pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já podem se habilitar a receber recursos do plano Brasil Soberano, que chegam a R\$ 40 bilhões. O anúncio foi feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), banco de fomento ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Ao todo, exportadoras que sofrem com a barreira comercial imposta pelos Estados Unidos terão acesso a R\$ 40 bilhões com juros subsidiados, sendo R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) e R\$ 10 bilhões de recursos do próprio BNDES.

Os recursos são para financiamentos de capital de

giro (contas do dia a dia, como salário e pagamento de fornecedores), investimentos em adaptação da atividade produtiva, compra de máquinas e equipamentos, e busca de novos mercados.

Ajuda

O plano Brasil Soberano foi lançado em 13 de agosto e consiste em ajuda do governo, com empréstimos para empresas que exportam para os Estados Unidos produtos que entraram na lista de taxaço de até 50%.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, frisa que a concessão do crédito é condicionada à manutenção de empregos por parte dos empresários. "O BNDES vai socorrer todas as empresas, e a contrapartida é manter os empregos para a economia continuar crescendo, e o país não ser prejudicado por essas medidas auto-

ritárias, unilaterais e injustificadas".

O movimento de ajuda é semelhante ao que o banco de fomento operou em 2024, após os temporais que alagaram grande parte do Rio Grande do Sul. Na ocasião, o banco contribuiu com R\$ 29 bilhões.

Quem tem direito

Poderão acessar a parte dos R\$ 30 bilhões empresas de todos os portes e com pelo menos 5% do faturamento bruto total, no período de julho de 2024 a julho de 2025, composto por produto na lista de taxaço. Já os R\$ 10 bilhões em recursos do BNDES podem ser acessados por empresas com qualquer nível de impacto no faturamento bruto.

Como acessar

O primeiro passo para acessar os recursos é consultar se a empresa é elegí-

vel para o plano de socorro. A consulta pode ser feita no site do BNDES (QR Code).

Os interessados precisarão se autenticar utilizando a plataforma GOV.BR, exclusivamente por meio do certificado digital da empresa.

Caso o sistema indique que a empresa é apta ao crédito, a recomendação é entrar em contato com o banco com o qual já tem relacionamento. Grandes empresas podem procurar diretamente o BNDES.

Efeitos

Um levantamento da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), entidade sem fins lucrativos que representa empresas que atuam no comércio entre os dois países, estima que as exportações de produtos afetados pelo tarifaço americano caíram 22,4%, em agosto, na comparação

com o mesmo mês de 2024.

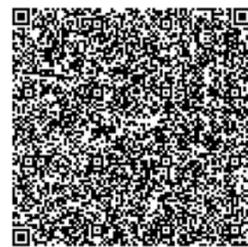
Os Estados Unidos são o segundo principal parceiro comercial do Brasil, perdendo apenas para a China. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o tarifaço de 50% incide em cerca de um terço (35,9%) das exportações brasileiras para os Estados Unidos.

O governo de Donald Trump assinou uma ordem executiva que estipulou a cobrança de taxas de até 50% a partir de 6 de agosto, mas deixou cerca de 700 produtos em uma lista de exceções. Entre eles estão suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo motores, peças e componentes. Também ficaram de fora produtos como polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia e produtos energéticos.

Trump alega que os ame-

ricanos têm déficit comercial (compram mais do que vendem) com o Brasil — o que é desmentido por números oficiais de ambos os países.

O presidente americano usou como justificativa o tratamento dado pelo Brasil ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que considera ser perseguido. Bolsonaro foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, em julgamento que terminou na semana passada.



Accesse o QR Code para verificar se a empresa é elegível ao crédito

ALTA NO RENDIMENTO

Caixa tem lucro de R\$ 8,9 bilhões no primeiro semestre de 2025

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido de R\$ 8,9 bilhões no primeiro semestre de 2025. O rendimento é 44,9% maior do que o registrado no mesmo período de 2024, de acordo com dados divulgados, ontem, na capital paulista. A margem financeira somou R\$ 32,7 bilhões, o que equivale a um aumento de 6,3% em relação ao primeiro semestre do ano passado. As receitas de intermediação financeira somaram R\$ 115,1 bilhões, correspondendo a 25,4% a mais do que no primeiro semestre de 2024.

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 21,7 bilhões no segundo semestre de 2025, uma redução de 2,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. Já as despesas de intermediação financeira somaram R\$ 82,4 bilhões, aumento de 34,9% quando comparadas ao mesmo período do ano de 2024.

Conforme o balanço, a carteira de crédito encerrou junho de 2025 com saldo de R\$ 1,294 trilhão, crescimento de 10,1% em relação a junho de 2024. No segundo trimestre de 2025, a Caixa concedeu R\$ 159,7 bilhões em crédito

total, aumento de 0,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 5,3% em comparação com o primeiro trimestre de 2025.

Os dados também revelam que o índice de inadimplência da carteira de crédito total encerrou junho de 2025 em 2,66%, aumento de 0,46 ponto percentual (p.p.) em relação a junho de 2024 e 0,17 p.p. quando comparado a março de 2025. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 163,8%, redução de 31,6 p.p. em comparação a junho de 2024 e de 10,1 p.p. em relação a março de 2025.

A Caixa manteve a liderança no mercado do segmen-

to imobiliário com 66,8% de *market share* em financiamentos imobiliários totais, além de principal operador do Programa MCMV (Minha Casa Minha Vida), com mais de 99% de *share*.

Segundo os dados, o saldo da carteira imobiliária finalizou junho de 2025 com o valor de R\$ 875,5 bilhões, crescimento de 11,7% em relação a junho de 2024 e 2,9% na comparação com março de 2025. No primeiro semestre de 2025 foram R\$ 106,7 bilhões em contratações, redução de 5,6% em relação ao mesmo período do ano passado (considerando recursos SBPE e FGTS).



Valor supera em 44,9% o registrado no período em 2024

MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Cenário fiscal melhora, mas 36% ainda estão em situação difícil

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), aponta que em um contexto de conjuntura econômica favorável e maior repasse de recursos, o cenário fiscal das cidades melhorou, mas 36% delas — com 46 milhões de brasileiros — ainda têm situação fiscal difícil ou crítica. O estudo analisou as contas de 5.129 municípios com base em dados declarados pelas prefeituras.

Segundo a Firjan, com pontuação que varia de zero a um, o IFGF é composto pelos indi-

cadores de Autonomia, Gastos com Pessoal, Investimentos e Liquidez. Após a análise de cada um deles, a situação dos municípios é considerada crítica, se os resultados são inferiores a 0,4 ponto; em dificuldade, com resultados entre 0,4 e 0,6 ponto; boa, resultados entre 0,6 e 0,8 ponto; ou de excelência, com resultados superiores a 0,8 ponto.

Na média, os municípios brasileiros atingiram 0,6531 ponto, referente à boa situação fiscal. Vitória é a única capital a alcançar nota máxima no estudo. Já Cuiabá tem nota zero em liquidez e nível crítico de investimentos.

De acordo com o presiden-

te da Firjan, Luiz César Caetano, é fundamental considerar que o cenário está melhor por conta dos resultados econômicos de 2024 e de maior repasse de recursos, mas que isso pode não se repetir em outros momentos. "Mesmo com maior folga fiscal, continuamos com uma parcela significativa de cidades em situação desfavorável, evidenciando desigualdades históricas e mantendo o Brasil longe de patamar elevado de desenvolvimento", disse Caetano.

Somente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) foi registrado o total de R\$ 177 bilhões de repasses em 2024.

Naiara Freire, especialista de estudos econômicos da Firjan, explica que o crescimento de distribuição de receitas nos últimos anos, principalmente pós-pandemia, tornou as cidades mais ricas, mas esse crescimento foi bem desigual.

De acordo com a especialista, "as cidades que recebem mais FPM, que são as cidades pequenas, ficaram com mais receitas disponíveis do que as médias e grandes cidades".

Folha de pagamento consome, em média, 46% do orçamento total

Em Gastos com Pessoal, indicador que aponta quanto os municípios gastam com o pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida, a média brasileira é de 0,7991 ponto — considerado boa gestão.

A Firjan informa que essa foi a maior nota entre os indicadores do IFGF e é resultado do forte crescimento do orçamento total, e não de ajuste na folha de pagamentos, medida que, atualmente, não é possível por conta da legislação.

"As cidades destinam, em média, 46% da receita para essa despesa [Gastos com Pessoal]. Em período de baixa arrecadação, esse percentual alcançou 56,1%. Porém, 540 prefeituras comprometem mais de 54% do orçamento com gastos com pessoal. Entre elas, 131 destinam mais de 60% para essa finalidade e ultrapassam o limite máxi-

mo estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)", aponta a federação.

Investimentos e liquidez

O indicador de Investimentos mede a parcela da receita total dos municípios para essa finalidade. O país alcançou 0,7043 ponto (boa gestão), o que reflete a destinação de, em média, 10,2% da receita para os investimentos públicos. Esse é o maior percentual registrado na série histórica do IFGF. Além disso, 1.601 cidades conquistaram a nota máxima no indicador (1 ponto) ao destinar mais de 12% do orçamento para essa despesa.

No indicador que verifica se as prefeituras estão adiantando pagamentos de despesas para o exercício seguinte sem a devida cobertura de caixa, a média das cidades brasileiras é de 0,6689 ponto (boa gestão).

De acordo com a Firjan, o

aumento das receitas também contribuiu para que os municípios terminassem 2024 com boa liquidez. Apesar do cenário majoritariamente positivo, 2.025 municípios apresentaram nível de liquidez difícil ou crítico em 2024. Destacam-se negativamente as 413 prefeituras que terminaram o ano sem recursos em caixa suficientes para cobrir as despesas postergadas para o ano seguinte e, por isso, ficaram com nota zero no indicador.

O gerente de Estudos Econômicos da Firjan, Jonathas Goulart, ressalta que, no contexto doméstico, há um cenário de desigualdade. "Quando a gente olha os municípios que têm alto desenvolvimento, 98% estão no Centro-Oeste, Sul e Sudeste. E quando a gente olha os municípios que estão com desenvolvimento crítico, 95% estão no Norte e no Nordeste", constatou.



Estudo da Firjan analisou as contas de 5.129 cidades

JOVEM TALENTO

Escritora de 10 anos lança livro

Larissa Fonseca começou a contar a história de “Rocco e os Aventureiros” a partir de desenhos, com apenas seis anos

A Livraria A União lança, amanhã, às 16h, o livro infanto-juvenil “Rocco e os aventureiros — uma história congelante”, de Larissa Fonseca Silva, publicado pela Criativa Editora. No evento, a autora, de apenas 10 anos, contará com a presença da irmã gêmea, Isadora Fonseca, cantando e tocando piano.

Larissa é uma menina que muito cedo demonstrou interesse pelo mundo ao seu redor, pelo modo como as coisas funcionam e dizia que um dia seria escritora, o que acaba de se concretizar. A partir dos seus desenhos, começou a contar histórias aos seis anos e, aos sete, iniciou a escrita de “Rocco e os Aventureiros”. Durante quase dois anos, acrescentou novas aventuras ao texto, ilustrações, e, com a revisão da mãe, Luziana Silva, finalizou a publicação.

O livro está organizado em seis capítulos e conta as aventu-

ras de três amigos: Rocco, um deficiente visual; Greg e Rosa, acompanhados pelo Sr. Sérgio, em uma viagem para o Monte Everest. O livro convida o leitor a valorizar a singularidade de cada pessoa, a combater o preconceito, uma vez que não define Rocco a partir da sua deficiência visual, e sim como uma criança que, junto com seus amigos, desenvolveu ferramentas para aventurar-se mundo afora.

O objetivo é que a obra possa aguçar a imaginação dos leitores e incentive, especialmente as crianças, a mergulhar cada vez mais no universo mágico da leitura. Larissa está na expectativa para o lançamento. “Que meus amigos, familiares e professores estejam lá prestigiando esse momento que foi um sonho para mim e vou adorar realizá-lo. Espero que seja um dia muito feliz”.



Foto: Divulgação/Arquivo pessoal

Larissa: “Que meus amigos, familiares e professores estejam lá prestigiando esse momento que foi um sonho para mim”

Serviço

Lançamento do livro “Rocco e os aventureiros — uma história congelante”

Data: sábado (20/9)

Hora: 16h

Local: Livraria A União — térreo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo — R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800 — Tambauzinho, João Pessoa (PB)

Preço do livro: R\$ 35

DIA 27

Anexo da Casa da Pólvora recebe aulão gratuito de dança do ventre

O anexo da Casa da Pólvora recebe, no sábado (27), o aulão gratuito de dança do ventre “Ventre em Ação”. A atividade é voltada para o público feminino, a partir de 18 anos, e será ministrada por suas idealizadoras, as bailarinas e professoras de dança do ventre Vel Alves e Yolanda Cavalcante. Com 25 vagas disponíveis, a iniciativa é uma ação social autônoma, que conta com o apoio da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), e será realizada das 15h às 17h. As inscrições estão abertas.

“Nós temos uma alegria grande de poder acolher esse projeto de dança que vai qualificar e capacitar um conjunto de mulheres para novas vivências, novas experiências a partir da dança árabe. Esse é o segundo ano que a Funjope

acolhe e apoia essa oficina de capacitação e é importante porque temos um olhar para todas as culturas de João Pessoa. No caso da dança, temos a visão de que precisamos estimular a multiplicidade e a diversidade de danças que existem na cidade”, declara o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves.

A bailarina e professora de dança do ventre Vel Alves explica que o objetivo desse trabalho é a socialização por meio da dança do ventre. “Nossa aula vai além de ensinar o básico. A finalidade é auxiliar no bem-estar emocional, ajudando a desenvolver a autoestima, confiança, a sensualidade feminina, entre tantos outros benefícios”, comenta.

Ela afirma que a Funjope liberou o espaço para o aulão

e que vê essa parceria de forma muito positiva. “Assim, podemos levar essas pessoas para vivenciarem o Centro Histórico, afinal lugar também é corpo”, pontua.

Para a professora, as expectativas são as melhores possíveis. “O projeto já existe e estamos na sexta edição. Visamos conseguir recursos financeiros para que ele cresça, se amplie para outros espaços culturais, comunidades, eventos públicos, como já vem acontecendo de forma voluntária, autônoma e social”.

Inscrições

Para se inscrever, as interessadas devem enviar para o WhatsApp (83) 98745-1029 as seguintes informações: nome completo, idade e um número de contato.

HOTEL GLOBO

Sol Maior de hoje terá duo de violões, com músicos Fábio e Archidy Picado

O projeto Sol Maior, realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), apresenta, hoje, um duo de violões, com os músicos Fábio Cavalcanti e Archidy Picado, que prometem um repertório conhecido do público e também canções autorais. O evento acontece no Hotel Globo, a partir das 16h, e segue até o pôr do sol.

Marcus Alves, diretor-executivo da Funjope, afirma que o Sol Maior é uma iniciativa muito importante dentro da política de cultura de João Pessoa porque é um momento de estímulo e valorização da música instrumental.

“Realizamos o Sol Maior há quatro anos e tem dado supercerto. Sempre temos a presença de músicos extremamente qualificados. A música instrumental em João Pessoa e na Paraíba é de excelência, e o projeto Sol Maior encanta o público que comparece ao Hotel Globo. É um instante de contemplação da natureza ao som da boa música. Ficamos muito contentes com o sucesso dessa experiência”, ressalta o diretor.

O multi-instrumentista Fábio Cavalcanti destaca a relevância do Sol Maior. “O projeto é uma grande oportunidade para a divulgação e valorização da música instrumental na Paraíba. Coisa meio rara, pois a valorização da música cantada é o padrão. É uma oportunidade de divulgar meu trabalho instrumental e minhas composições para um

público especial que não é necessariamente das redes sociais, que gosta de ver ao vivo a música fluir”, observa.

No repertório estão incluídas suas composições intercaladas com as de Archidy Picado e canções de compositores amigos, como Adeildo Vieira, Naldinho Freire, além de adaptações para o instrumental de músicas conhecidas do público, e “O Trenzinho do Caipira”, de Heitor Villa-Lobos.

“A expectativa é de um bom show e que todos se sintam bem e acarinhados com nossa música”, pontua Fábio Cavalcanti, que toca originalmente guitarra e contrabaixo, mas no show tocará guitarra semiacústica e violão de náilon.

Archidy Picado, que vai tocar violão de aço, também ressalta a importância da iniciativa Sol Maior. “Esta é uma excelente oportunidade que se dá à apreciação da música instrumental, porque a maioria das músicas instrumentais atraem mais

pessoas que estão diretamente ligadas a esta música. O público comum gosta mais de ouvir músicas cantadas, com uma letra. Essa abertura para a música instrumental é muito importante”, considera.

O músico também falou de suas expectativas para a apresentação. “Minha expectativa é que seja uma apresentação confortável e que todo mundo goste. Vamos fazer o que sabemos. Espero que o Sol Maior possa render muitos frutos, que continue durante muito tempo e que bons músicos se apresentem. Agradeço o convite”, completa.

■ É um momento de estímulo e valorização da música instrumental



Foto: Divulgação/Secom-JP

A professora de dança do ventre Vel Alves disse que o objetivo desse trabalho é a socialização



Foto: Divulgação/Daniel Silva

Entrada do Hotel Globo, na Cidade Baixa da capital

GRATUIDADE DA LUZ

Conta para baixa renda vai a sanção

Benefício é para quem consome até 80 kWh por mês, favorecendo 4,5 milhões de inscritos no CadÚnico

Lucas Pordens León
Agência Brasil

A conta de luz gratuita ou com desconto para famílias de baixa renda que consomem até 80 quilowatts-hora (kWh) por mês vai a sanção presidencial, após a aprovação de medida provisória pela Câmara dos Deputados e pelo Senado na última quarta-feira (17).

A gratuidade deve beneficiar 4,5 milhões de famílias inscritas no CadÚnico com renda familiar mensal por pessoa menor ou igual a meio salário mínimo. Pelo texto, também participam da tarifa social as famílias que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de indígenas e quilombolas de baixa renda.

As casas legislativas aprovaram a proposta do governo no último dia de validade da Medida Provisória (MP) nº 1.300, de 2025, editada em maio. Deputados e senadores fizeram diversas alterações no texto original do Planalto, incluindo desconto para dívidas de hidrelétricas.

A nova tarifa social da energia já estava valendo desde julho, uma vez que a MP

tem efeito imediato, mas precisava de aprovação do Parlamento para tornar-se lei.

A medida amplia o alcance da tarifa social da energia elétrica. Antes, a tarifa social dava um desconto que variava de 65% a 100% a depender do consumo de kWh, até o limite de 220 kWh por mês.

Agora, a tarifa será gratuita até os 80 kWh. Se o consumo passar desse valor, a família paga apenas a diferença. Considerando a gratuidade ou o desconto, a medida deve beneficiar 60 milhões de brasileiros, segundo cálculos do Ministério de Minas e Energia.

De acordo com o governo, “a medida representa uma atualização estrutural do marco legal, conciliando justiça social e fortalecimento do setor elétrico brasileiro”.

A isenção será bancada pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo financiado pelo conjunto dos consumidores para sustentar políticas públicas no setor de energia.

Por outro lado, poderão ser cobrados das famílias outros custos não associados a energia consumida, como a contribuição de iluminação

pública e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de acordo com a lei de cada estado ou município.

Entre os itens que ficaram fora do texto da MP original por decisão do Parlamento, estão as tarifas diferenciadas por horário, e mudança em critérios de preços nas operações de energia de curto prazo.

Dívidas de hidrelétricas

Proposto pelo relator da MP na Câmara, o deputado Coelho Filho (União-PE), foi incluído um desconto para dívidas de geradoras hidrelétricas com a União. As parcelas reduzidas a vencer implicam em uma renúncia fiscal ao governo de cerca de R\$ 4 bilhões, segundo o relator.

Energia nuclear e irrigação

Ainda segundo a nova medida, o custo de energia mais alto das usinas nucleares será rateado entre todos os consumidores por meio de adicional tarifário, exceto para os consumidores de baixa renda.

Até então, esse custo era concentrado em contratos específicos. A mudança passa



Considerando o desconto, a medida deverá beneficiar em média 60 milhões de brasileiros

a valer a partir de partir de 1º de janeiro de 2026.

Em relação ao setor de irrigação e aquicultura, o texto acaba com o horário fixo das 21h30 às 6h para desconto de energia concedido a essas atividades e também com período contínuo, cabendo definição de horário com a distribuidora segundo parâmetros do governo.

Pontos retirados

Diversos pontos previstos na MP original do Executivo foram retirados na tramitação da matéria pelo

Congresso Nacional. Alguns dispositivos retirados foram transferidos, por acordo entre líderes, para a MP nº 1.304, de 2025, ainda em discussão.

Entre eles, a escolha do fornecedor de energia pelo consumidor residencial e comercial, a atuação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no mercado de gás e o fim de incentivos à energia de fonte alternativa.

Outros temas que ficaram fora são:

- atribuição a um regulamento sobre a definição de condições para a descentrali-

zação da regulação, do controle e da fiscalização de instalações de energia elétrica prestadas e situadas no território de estados ou municípios;

- regras para negociação de títulos representativos de dívidas de pequenas centrais hidrelétricas no mercado de energia de curto prazo devido ao risco hidrológico, que resulta de perdas que uma geradora hidrelétrica pode vir a ter se uma seca prolongada afetar os reservatórios ou o fluxo de água de uma bacia hidrográfica.

WOLNEY QUEIROZ

Desconto em aposentadoria não voltará a ser autorizado

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, declarou que os descontos de mensalidades associativas em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não voltarão a ser autorizados.

“Esta é uma modalidade [de desconto] que não voltará a existir”, afirmou o ministro a jornalistas da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), onde foi entrevistado no programa Bom Dia, Ministro.

Queiroz manifestou apoio à aprovação, pelo Congresso Nacional, do Projeto de Lei nº 1.546/24, que proíbe os descontos de mensalidades cobradas por associações, sindicatos, entidades de classe e organizações de aposentados e pensionistas, mesmo que estes, por comodidade, sejam favoráveis à dedução dos valores diretamente em folha.

Acordo

“Acho esta uma decisão acertada”, acrescentou o ministro, lembrando que o PL foi aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 4 e, agora, está sendo analisado no

Senado. Segundo Queiroz, há um acordo pela aprovação do texto, de forma a desobrigar o INSS de ter que fiscalizar e administrar os descontos das mensalidades associativas — prática prevista na Lei dos Benefícios da Previdência Social, em vigor desde 1991.

“Não foi saudável este tipo de modalidade [de cobrança], e entendo que o fim do desconto associativo vai ser uma coisa boa para o Brasil e para o INSS. Vamos ter mais facilidades para nos concentrarmos no que é a tarefa principal do INSS, que é conceder benefícios e cuidar dos beneficiários [do Regime Geral da Previdência Social]”, comentou Queiroz, acrescentando que as entidades terão que encontrar outras formas de cobrar as mensalidades de seus associados. “Que emitam boletos, aceitem Pix”.

Os descontos das mensalidades associativas diretamente dos benefícios previdenciários estão suspensos desde 23 abril deste ano, quando a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a chamada Operação Sem Desconto, tornando pública a existência de um “esquema nacional” que le-

sou milhões de aposentados e pensionistas de todo o Brasil.

Desde então, o Governo Federal já restituiu mais de R\$ 1,29 bilhão a aproximadamente 2,3 milhões de pessoas que aderiram ao acordo de ressarcimento. A CGU e o INSS já instauraram 52 Processos Administrativos de Responsabilização (PAR) contra 50 associações e três empresas investigadas por supostamente terem fraudado o instituto, lesado aposentados e pensionistas e pagado propina a agentes públicos.

“Como os descontos cessaram — por força de lei e por decisão também do ministério —, este é um assunto superado”, garantiu Queiroz ainda durante o programa Bom Dia, Ministro, durante o qual fez uma defesa do INSS.

“É importante a gente defender esse grande patrimônio do Brasil, que é a Previdência Social, o maior programa de proteção social do mundo. Um programa que a gente tem que fortalecer, porque nós contribuimos para, um dia, nos aposentarmos e recebermos [do INSS]. Então, temos que ter um instituto forte, bem estruturado e saudável”.

Ministro diz que pente-fino está sendo feito nos créditos consignados

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, assegurou, nesta quinta-feira (18), que servidores da força-tarefa previdenciária estão apurando eventuais suspeitas de irregularidades na concessão de crédito consignado a aposentados e pensionistas do Regime Geral da Previdência Social.

“Estamos investigando, olhando com lupa, fazendo um pente-fino nesses consignados”, disse o ministro a jornalistas da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), onde foi

entrevistado no programa Bom Dia, Ministro.

“Não queremos saber de fraudes, de descontos indevidos, e vamos agir com muito rigor a fim de saber como isso está sendo feito, além de preservar os nomes do INSS [Instituto Nacional do Seguro Social], da Previdência Social e os [interesses dos] cidadãos que recebem seus benefícios [previdenciários]”, acrescentou o ministro.

Antes de conversar com os jornalistas da EBC, ainda durante o programa, Queiroz disse que, desde que assumiu o comando da pasta, em maio deste ano, tem rece-

bido relatos de pessoas reclamando de que suas aposentadorias e pensões vêm com descontos de créditos consignados que não contrataram e, muitas vezes, sequer receberam.

“A primeira coisa que fiz foi mandar isso para a inteligência, para a força-tarefa previdenciária. Disse: ‘Olha, quero que vocês passem um pente-fino nisso aí, [façam] uma auditoria. Quero saber quem é que está fazendo isso com os nossos aposentados’, contou Queiroz, acrescentando que já recebeu um relatório com as conclusões preliminares da equipe.

DESACELERE

Semana Nacional de Trânsito debate a redução da velocidade nas vias

Carolina Pessoa
Rádio Nacional

Com o tema “Desacelere, seu bem maior é a vida”, foi aberta oficialmente na última quarta-feira (17) a Semana Nacional de Trânsito 2025, na sede do Ministério dos Transportes. A campanha é promovida pelo Conselho Nacional de Trânsito e pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), e tem como objetivo reforçar atitudes mais humanas e responsáveis nas vias públicas.

O secretário Nacional de

Trânsito, Adualdo Catão, explicou que o tema desta edição serve para provocar a reflexão das autoridades locais sobre os limites de velocidade das vias.

“O tema deste ano, sobre desacelerar, está preocupado com uma questão muito importante, que é um grande fator de risco para sinistros e mortes no trânsito, que é o tema da gestão das velocidades. A gente quer apontar para esse problema para que as autoridades, especialmente as autoridades locais, os gestores das vias, avaliem

se a gestão da velocidade daquelas vias está adequada para o uso que a gente faz delas”.

Adualdo Catão também chama a atenção para as metas alcançadas pela campanha. “A Semana Nacional de Trânsito sempre gera resultados interessantes porque mobiliza muita gente e amplia esse debate. Então o que a gente verifica, na verdade, é que o resultado é um resultado a longo prazo e que tende a levar a ações mais concretas relacionadas ao tema que foi definido”.



Queiroz: “Vamos ter mais facilidades para nos concentrarmos no que é a tarefa do INSS”

Judocas paraibanos que vão participar dos Jogos da Juventude neste fim de semana em Brasília



Foto: Reprodução/Instagram @brunocezar.photo

JOGOS DA JUVENTUDE

Delegação de judô segue, hoje, para Brasília

Judocas vão competir a partir do próximo domingo, no terceiro bloco, que ainda terá mais cinco modalidades

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A delegação paraibana que disputará o judô nos Jogos da Juventude embarca, hoje, rumo a Brasília, onde a competição está sendo disputada desde o dia 10 deste mês. A modalidade faz parte do terceiro e último bloco, que começará no próximo domingo (21) e terminará na quinta-feira (25). Paralelas à disputa da arte marcial, serão realizadas as competições de badminton, ginástica rítmica, taekwondo, handebol e voleibol.

O time paraibano conta com 16 atletas, sendo oito em cada naipes. O grupo masculino, que tem os judocas Abraão Caio da Silva, Zarifeh Yoseph, Moshe Yoseph, Rafael Henrique, Leonardo da Silva, Samuel Souza, Wanderson Barbosa e Gustavo Oliveira, é comandado pelo técnico Usiel Neto. Já o feminino é composto pelas atletas Maria Clara Ferreira, Alice Simões, Lara Alves, Julia Gabryelle, Evellyn Rhaiany, Rafaela Gabrielle, Maria Alice e Maria Clara, e orientado pelo sensei João Neto.

Para a modalidade judô, são esperados mais de 400 atletas, entre eles os principais judocas do Brasil. "Afirmando categoricamente que os Jogos da Juventude, para o judô, é um dos campeonatos mais difíceis do Brasil", garante João Neto.

Medalhas

A Paraíba subiu mais uma vez, na última quarta-feira (17), no pódio dos Jogos da Juventude. A equipe de *wrestling*, na categoria grego-romana, composta por Abraão Caio, José Marcos e Wanderson Barbosa, ficou com a pra-

ta, após a final disputadíssima contra os representantes do Rio de Janeiro.

Foi a sétima medalha da Paraíba no evento, que é destinado a atletas de 15 a 17 anos. "Uma alegria imensa voltar para a Paraíba com uma medalha, e assim, após muita preparação e treinos intensos, conseguimos subir no pódio e estar entre os melhores do Brasil, pois são muitos atletas de alto nível nesses Jogos", frisou Abraão, um dos atletas medalhistas.

"Já são sete medalhas, e continuamos na expectativa

de ganhar ainda mais, porque ainda haverá disputa em muitas outras modalidades. E é importante reconhecer o feito do governo, que, através da Sejel, foi responsável pelo deslocamento de todos e, assim, podemos dizer que foi um apoio fundamental", disse José Hugo Falcão, chefe da delegação da Paraíba.

Agora, o estado tem duas medalhas de ouro, com Giovana Campos, na natação; duas de prata, sendo uma com Auzures Neto, no *wrestling* e a outra com a equipe masculina; já as de

bronze foram conquistadas por Julia Torres, no *wrestling*, Ana Claudia Barros, na modalidade de triatlo, e Giovana Campos, na natação. Até ontem de manhã, São Paulo encabeçava a lista de medalhas, com 80 conquistas (30 ouros, 27 pratas e 23 bronzes).

Ontem, o basquete feminino perdeu a semifinal para Alagoas e vai disputar a medalha de bronze, hoje. Vôlei de praia feminino e futsal masculino também vão brigar por medalhas nesta sexta-feira (19).

FESTIVAL PARALÍMPICO

Inscrições para a participação na 2ª edição terminam hoje

O Festival Paralímpico Loterias Caixa — segunda edição — acontece amanhã, em 105 sedes distribuídas em todas as regiões do país. As inscrições para a segunda edição deste ano ficam abertas até hoje e devem ser realizadas nas sedes que recebem o evento.

Cinco cidades receberam o evento pela primeira vez: Barbacena (MG), Cabixi (RO), Campo Mourão (PR), Itapajé (CE) e Ivaiporã (PR).

Na Paraíba, as atividades acontecem no Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha, em João Pessoa, Centro de Referência Paralímpico e, em Campina Grande, no Parque da Liberdade.

A cidade paraense de Campo Mourão prepara-se para receber os mais de 130 inscritos para a vivência de três modalidades: futebol, atletismo (com provas de corrida, salto em distância,

arremesso de peso e pelota) e o golf-7. Essa última modalidade é uma adaptação do golfe convencional, criada no ano de 2005, em Curitiba (PR).

"Trabalhamos já há dois anos com a modalidade do golf-7, que pode ser praticada por pessoas com deficiência intelectual ou física. Ofertar ela no festival

foi uma oportunidade de divulgar um pouquinho mais essa modalidade que não requer tanto espaço físico para execução", explicou Bruno Villa, coordena-

dor do Centro de Referência de Campo Mourão.

Durante o Festival Paralímpico, as crianças e jovens com idades entre sete e 20 anos passam por uma manhã de experimentação de modalidades adaptadas. A apresentação dos esportes é feita de forma lúdica e visa difundir o Movimento Paralímpico. Além disso, o evento recebe até 20% de inscritos que não possuem deficiência.

"O festival vai trazer um ganho gigantesco na promoção do paradesporto para que as pessoas possam ver, conhecer e entender um pouquinho mais sobre as modalidades. Tenho certeza que vai ser uma grande festa, um momento de celebração, de diversão para essas crianças e adolescentes que vêm participar do festival", complementou Bruno Villa.

Essa também será a primeira vez que Barbacena participará do Festival Paralímpico Loterias Caixa. Na cidade mineira, os participantes vivenciarão o basquete de cadeira de rodas, o taekwondo e o atletismo.

"O festival será um divisor de águas no cenário esportivo de Barbacena, que nunca tinha feito um evento voltado apenas para o paradesporto, mesmo que de forma lúdica. Quando cheguei com a ideia de realizar o festival na cidade, as pessoas foram receptivas e o município abraçou a causa no seu todo, então parece que era algo que todos ansiavam há muito tempo. Foi muito bacana ver essa mobilização e vai ser muito bacana também no sábado", comentou Ricardo Nascimento, coordenador técnico do evento no município mineiro.

Foto: Divulgação/CBDV



As atividades, em João Pessoa, serão realizadas no Ginásio do Instituto dos Cegos

5 DE OUTUBRO

Conselho define nova eleição no Treze

Objetivo da antecipação é iniciar o planejamento visando as disputas do Campeonato Paraibano de 2026

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Os membros do Conselho Deliberativo do Treze decidiram por unanimidade pela antecipação das eleições para a Diretoria Executiva do clube, visando o triênio 2026-2028. Arthur Bolinha havia anunciado sua renúncia ainda no decorrer do Campeonato Brasileiro Série D, quando o Alvinegro fazia uma campanha ruim. Mas ele permaneceu no cargo a pedido do presidente do Conselho, Anatólio Chaves. Agora, Bolinha deve deixar a gestão do clube ao fim do processo eleitoral, no início de outubro.

“Os conselheiros entenderam que a antecipação não prejudicaria o clube; pelo contrário, vai facilitar a montagem do elenco da temporada 2026. Assim, todos votaram para que o processo eleitoral se inicie o mais breve possível. Como presidente do Conselho Deliberativo, já estou preparando o edital de convocação das eleições. O pleito deve ocorrer no dia 5 de outubro”, destacou Anatólio.

Aumento da Série D

Neste momento, o possível aumento da quantidade de clubes participantes da Quarta Divisão para 2026 está travado. Conforme o globo, a maioria dos 64 clubes, já garantidos na competição, não apoiaram a inserção de mais 32 times, o que ampliaria para 96. No modelo sugerido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), cada estado receberia mais uma vaga.

Diante do cenário em que os clubes argumentam que seria injusto com aqueles já classificados (inclusão de no-

vos times às vésperas do torneio se iniciar), a CBF deve adiar a mudança para 2027. As novas vagas, então, deverão ser previstas nos Estaduais de 2026 ou serão cedidas via *ranking*. A forma de ingresso ainda deve ser definida pela entidade máxima do futebol.

Independentemente do que acontecer, o presidente do Campinense, Flávio Torreão, descartou a possibilidade de o clube não ter calendário nacional nos próximos dois anos. “Não trabalhamos com essa hipótese. Se o aumento ocorrer via *ranking*, a vaga será um direito nosso. Mas também, se for preciso, conquistaremos um lugar na Série D dentro de campo. Eu não tenho dúvidas disso”, disse.

A diretoria do Treze ainda tem a expectativa que o aumento de clubes para a Quarta Divisão ocorra já para o próximo ano. Além disso, defende que a adesão de novos times seja via classificação final dos campeonatos estaduais. Isso garantiria ao Galo calendário no segundo semestre de 2026, uma vez que foi o quarto colocado no Paraibano, e os três primeiros já estão confirmados em competições nacionais (Botafogo, Sousa e Serra Branca).

“A mudança ajudaria bastante. Diante de um Estadual enxuto, jogar a Série D ajudaria na montagem do elenco. Quando se joga só o Paraibano, a cobrança é menor. Jogar o Brasileiro daria ao futuro presidente a possibilidade de ter um elenco forte”, afirmou Anatólio Chaves.

Campinense

Após ser eleito presidente da Diretoria Executiva do

Campinense para o biênio 2026-2027, Flávio Torreão negocia com nomes de peso para assumir o comando técnico da Raposa. O principal deles é Evaristo Piza, de reconhecido trabalho à frente do Botafogo. O dirigente do Rubro-Negro e o treinador estão com conversas avançadas, e um desfecho pode ocorrer nos próximos dias.

“Eu quero entender um pouco mais do projeto. A gente vem conversando. O clube só tem o Estadual, com a possibilidade de herdar uma vaga caso haja aumento do número de times na Série D [se via *ranking*, uma vaga poderia ser da Raposa]. Isso é uma hipótese, nada de concreto. Estamos vendo como eu posso colaborar. Qual é a ideia de me levar? Seria potencializar a busca de título? Como vai ser a montagem do elenco e orçamento? Conversamos para entender se podemos brigar de verdade com as outras equipes”, destacou Piza ao canal PB Esportes, em *live* no YouTube.

“O Serra Branca tem uma boa organização e planejamento. O Sousa sempre monta bons times. O Botafogo, onde eu estava, promete fazer um investimento nunca visto no estado da Paraíba para buscar esse título. O Treze também sempre está ali. Tenho que entender qual que vai ser a ideia do Campinense. Mas estamos próximos de um desfecho”, completou o treinador.

Flávio Torreão também participou da *live* em que Piza falou sobre as negociações. O presidente raposeiro destacou que não podem existir precipitações. “A conversa precisa acontecer de uma maneira séria, exaurindo todo tipo de dúvida, para que os acer-

tos sejam feitos da melhor maneira possível. O Campinense tem um leque de opções, mas a nossa conversa com o Piza acabou por ser uma prioridade”, explicou ao PB Esportes.

“Temos um projeto, de fato, arrojado para 2026. A gente precisa ter um treinador à altura do Campinense, um treinador que represente bem os projetos que nós defendemos e buscamos realizar na próxima temporada. De toda forma, eu tranquilizo o torcedor rubro-negro: se não tivermos Evaristo Piza, teremos outro treinador à altura do nosso clube. A ideia é que nós possamos voltar a ser o grande Campinense”, completou Torreão.

O grupo vencedor das eleições do último domingo (14) conta com Flávio Torreão como presidente, William Simões como vice-presidente, Wellington Monteiro como diretor administrativo e financeiro, Nelson Gomes Filho como diretor de patrimônio e Marconi Rocha como diretor de futebol. De acordo com o chefe da Diretoria Executiva, as decisões tomadas têm a colaboração e anuência de todos esses nomes.

Com novas perspectivas, o torcedor raposeiro sonha em retornar às competições nacionais, algo que não ocorre desde 2023, quando disputou a Série D do Campeonato Brasileiro. Desde então, o clube não conseguiu fazer boas campanhas no Estadual, ficando sem atuar no segundo semestre de 2024 e 2025. Até o momento, para 2026, a agremiação só disputará o Paraibano, o que pode mudar com um possível aumento de clubes na Quarta Divisão e com a adesão dos novos participantes sendo via *ranking* da CBF.

Foto: Daniel Vieira/Treze



O Treze disputou a Série D deste ano, mas acabou eliminado na fase de grupos e não terá a sua participação em 2026

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Torcer pelo Brasil

Eu torço pelo Brasil. Pegando assim a frase solta, parece um mote nacionalista dito por um político que busca reunir apoio ao país, independentemente da situação econômica e das tensões institucionais que todos os dias movimentam Brasília. Na verdade, estou falando da Seleção Brasileira, só que de um modo mais simplório. É que não sei se você, leitor, lembra quando declarou pela primeira vez sua torcida pela Seleção Canarinho. Provavelmente não chamou nosso esquadrão de seleção. Me dei conta disso nesses dias, quando meu segundo menino, de seis anos, disse que torcia para o Brasil. Aquilo me transportou direto para minha infância. Na idade dele, eu vi o Brasil ser eliminado da Copa do Mundo de 1990 pela Argentina. O ranço na família foi tanto que uma tia minha pôs o nome de um dos cachorros dela de Caniggia. Não se tratava de uma homenagem carinhosa, mas de lembrar-se do algoz todas as vezes que chamassem o cachorro. Um cachorro!

Daquela dolorosa eliminação, tenho pouquíssimas lembranças. Lembro mais do sofrimento dos meus familiares do que do jogo em si. Talvez do gol que eliminou o Brasil, muito provavelmente pela quantidade de vezes que foi exibido em *replays* na cobertura da TV. Só três anos depois, meu coração seria arregimentado por um clube de futebol. Em 1990, aos seis anos de idade, eu dizia torcer pelo Brasil, como se Brasil fosse somente time, em vez de seleção, e ainda dono único de minha torcida.

Veja por outra, me pergunto o que nos afastou da Seleção. Existe o argumento político de que um grupo usou a camisa amarela como símbolo, que o país esteve dividido e tudo o mais. Há fundamento, mas não é possível que todo o descrédito no âmbito esportivo recaia sobre a política. Então houve, sim, motivação política, mas tenhamos isso como parte do problema. Acredito que o gargalo é mais embaixo, e a questão maior tenha sido mesmo a falta de futebol. Imaginem se em 2014 o Brasil ganha a Copa do Mundo em casa. Continuemos juntos nesta ponderação e imaginemos agora um título consecutivo, em 2018. Brasil hepta, bicampeão, não teria golpe contra Dilma, prisão de Lula nem eleição de Bolsonaro que afastasse a torcida. Poderia até ter certa divisão de cores, com muitas azuis, algumas vermelhas produzidas no mercado paralelo, e as amarelas, de lei, mas o torcedor estaria vibrando.

Se falta bola, o ânimo esfria. O torcedor, de tanto assistir às pancadas, ao futebol fraco, descontraído que vinha sendo praticado, perdeu a fé. Prova maior disso são as eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. A campanha do Brasil foi tão desastrosa que, na reta final, mesmo sob a esperança de um novo técnico, o torcedor não empolgou. Na última rodada, cruzei com dois amigos outrora fanáticos pela Seleção, e ambos me disseram que não assistiriam ao jogo. Ainda tentei botar ânimo, dizendo que daria bom. O Brasil perdeu e, na derrota, lembrei deles.

Nas redes sociais digitais, uma legião para falar mal da Seleção. Só perdi meu tempo para rebater um único, que na verdade nem é comentarista esportivo, é um político de carreira, que ali, faltando assunto para seu público, achou que seria de bom tom atacar o time brasileiro. Para os desinformados e agourentos, de 31 partidas disputadas acima dos 2.500 metros, o Brasil tem 10 vitórias, 10 empates e 11 derrotas. Aquele estádio onde foi o jogo contra a Bolívia, em El Alto, fica 400 m acima de La Paz. Um árbitro já morreu lá. Mas, para cometer treinador, o 'jênio' político metido a opinar sobre tudo quer entender mais de futebol que Carlo Ancelotti. Eu tenho fé que vai melhorar. Pode ser que não venha o hexa, mas que vai ser melhor do que vem sendo há pelo menos 20 anos, acredito que vai.

Colunista colaborador

PALMEIRAS

Abel vê o jogo de volta como crucial

Técnico diz que não se empolga com a vitória sobre o River Plate, por 2 a 1, e vai exigir ainda mais concentração

Agência Estado

O técnico Abel Ferreira está longe de acreditar que a vitória do Palmeiras, por 2 a 1, sobre o River Plate, aproxime o clube da semifinal da Libertadores. O treinador aponta o jogo de volta, na próxima semana, como crucial, diante do gol sofrido no fim da partida de ida.

Por mais que o português tenha elogiado o primeiro tempo, em que o Palmeiras dominou as ações e abriu 2 a 0, ele limitou-se a dizer que a partida foi apenas “uma vitória importante”.

“Não passa disso. Temos a segunda parte na nossa casa”, disse. E ainda amenizou o gosto amargo pela vantagem diminuída no fim. “Nosso adversário criou superioridade aí. Tivemos de sofrer um pouco, defender mais baixo. Futebol tem essas coisas. Tivemos de defender mais um pouco, era normal contra o River Plate, na sua casa, estádio cheio”, concluiu.

Abel também bancou sua escalação e as alterações feitas durante o jogo. O técnico preferiu colocar Andreas Pereira no lugar de Falcão Torres, formando um trio, com o camisa 8 ao lado de Aníbal Moreno e Lucas Evangelista.

Durante o desenrolar da partida, entraram Veiga e Torres, nos lugares de Andreas e Roque. Baixando ainda mais o time, Abel optou por Bruno Fuchs no lugar de Lucas Evangelista. Foi no espaço entre a linha defensiva e o meio de campo que Martínez Quarta recebeu livre para marcar o gol do time argentino.

“Essa é a minha função... Entendo as perguntas sobre quem é reserva, titular. Faz parte do espetáculo da discussão, da discórdia. Profeta do acontecido é

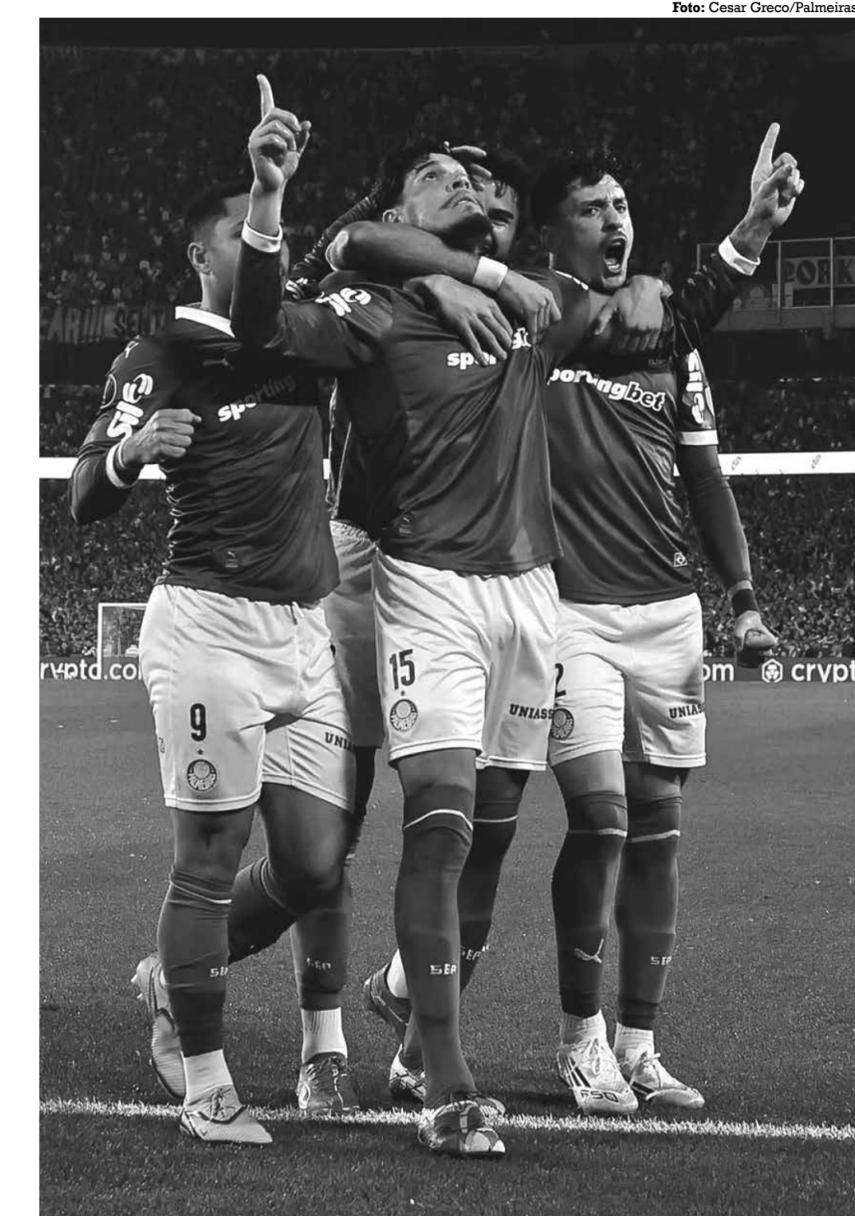


Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Gustavo Gómez comemora o gol com os companheiros na vitória sobre o River Plate

muito fácil nós sermos. Eu demorei oito anos para fazer meu curso de treinador, não bastasse a experiência como jogador. Oito anos, quatro de teoria e quatro de prática. Erro e acerto como os outros, mas a minha função é escolher. Entendi que eram os dois [Andreas e Evangelista] de início”, disse.

Houve, porém, um tom de

bronca para explicar a melhora do River Plate no segundo tempo. “Fizemos um primeiro tempo muito bom e conquistamos com mérito a vantagem de 2 a 0. No segundo, nosso adversário trocou de sistema, com um 4-4-2 diamante. Perdemos um encaixe no meio-campo no lado direito. Quem tinha de sair no Acuña não era quem tinha de ir. O joga-

dor, quando saía, ia tarde”, lamentou.

A partida de volta será na próxima quarta-feira (24), às 21h30, no Allianz Parque. Antes, o Palmeiras joga pelo Brasileiro, no sábado (20), às 21h, contra o Fortaleza, na capital paulista. No mesmo dia, o River Plate visita o Atlético Tucumán, às 21h15, pelo Campeonato Argentino.

Curtas

Atlético-MG perde Cuello, após uma grave lesão

O atacante Tomás Cuello, do Atlético-MG, deve passar por cirurgia após sofrer uma grave lesão no empate da última quarta-feira (17) contra o Bolívar, pelas quartas de final da Sul-Americana. O confronto foi disputado na altitude do Estádio Hernando Siles, em La Paz, na Bolívia. Em nota publicada nas redes sociais, o clube mineiro informou que exames de imagem apontaram “fratura da fíbula associada à ruptura de ligamentos do tornozelo esquerdo”. A contusão ocorreu ainda no primeiro tempo. Em uma esticada na disputa de bola, Cuello ficou com o pé preso no gramado e caiu com o peso do corpo sobre o tornozelo, gritando de dor. Ele deixou o campo chorando, de maca, e foi substituído por Caio Paulista. O jogo terminou empatado em 2 a 2, ficando a volta para o próximo dia 24, na Arena MRV, em Belo Horizonte.

Pumas, do México, ganha causa contra Daniel Alves

O Pumas, do México, anunciou, ontem, que o Comitê Arbitral do Esporte (CAS) deu ganho de causa ao clube mexicano no processo contra Daniel Alves. Assim, o ex-lateral-direito da Seleção Brasileira terá que pagar uma indenização a sua ex-equipe devido à rescisão contratual entre as partes.

“O Club Universidad Nacional, A.C. (nome oficial do Pumas), informa que, em 1º de setembro de 2025, foi notificado da sentença arbitral proferida pelo CAS no contexto da disputa contratual entre o Clube e o jogador Daniel Alves da Silva”, diz texto da nota oficial emitida pela agremiação.

O valor a ser recebido não foi divulgado pela equipe mexicana. Entretanto, ao entrar com a ação em março deste ano, foi pedido o valor de US\$ 5 milhões (algo em torno de R\$ 26,5 milhões).

Ceará fica com o título da Copa do Nordeste Sub-20

A CBF TV registrou a festa do Ceará pela conquista da Copa do Nordeste Sub-20 na tarde da última quarta-feira (17), na Arena Fonte Nova, em Salvador. O vídeo conta com os principais lances da vitória do Vozão, por 2 a 0, sobre o Bahia, pelo jogo de volta da final, e as celebrações de todos os funcionários do clube alvinegro pelo inédito título em sua história. Com o resultado, os cearenses reverteram o revés no duelo de ida da decisão, por 2 a 1, definindo o placar agregado em 3 a 2 e garantindo ao Alvinegro a taça da 13ª edição do torneio regional. A competição foi retomada nesta temporada e havia sido realizada pela última vez em 2021. Pelas lentes de Fabio Souza, a produção apresenta depoimentos de protagonistas do título, como os atacantes Guilherme e Giulio, autores dos dois gols sobre o time baiano, além do capitão Aloisio, que levantou a taça após a cerimônia de premiação.

Polícia faz operação contra integrantes de organizadas

A Polícia Civil do Rio de Janeiro realizou, ontem, a Operação Pax Stadium, que mira integrantes de torcidas organizadas envolvidos na prática de crimes. Agentes cumpriram mandados de busca e apreensão contra 39 alvos em diferentes endereços, incluindo as sedes das principais uniformizadas de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco. Segundo informações da Polícia Civil, dois homens foram presos em flagrante: um por entrar em confronto com os agentes e outro por posse ilegal de arma de fogo. Dois fuzis foram apreendidos durante a ação. As autoridades fizeram questão de ressaltar que o alvo da operação não são as organizadas, mas sim criminosos que se passam por torcedores para praticar atos violentos, incluindo roubos e homicídios. A operação ocorre seis dias depois de um vascaíno morrer após ser baleado em uma briga antes do clássico entre Vasco e Botafogo.

EXTENSÃO DE CONTRATO

Inter Miami discute renovação de Messi

Agência Estado

Lionel Messi está perto de prolongar a sua passagem pelo futebol dos Estados Unidos. O craque argentino vem conversando com a diretoria do Inter Miami sobre a extensão do contrato, e a oficialização da permanência está por detalhes para ser anunciada.

De acordo com informações da ESPN, o acordo deve ser fechado em breve. A partir daí, o próximo passo é enviar o contrato para a aprovação final da Major League Soccer.

No Inter Miami desde 2023, o camisa 10 entrou em campo 75 vezes, marcou 62 gols e deu ainda 30 assistências. Sondado por outras ligas para dar sequência à sua carreira fora dos Estados Unidos, o astro deve permanecer por pelo menos uma ou duas temporadas a mais.

Nesta temporada, Messi disputou 36 partidas pela equipe de Miami e balançou as redes em 28 oportunidades. Aos 38 anos, ele ostenta o posto de artilheiro da equi-



Foto: Reprodução/Instagram @intermiamif

Jogador segue no Inter, mas não sabe se disputa Copa 2026

pe. Messi ainda não confirmou se vai disputar a Copa do Mundo de 2026, que será disputada no México, Canadá e Estados Unidos.

A provável renovação com o Inter Miami, no entanto, é um indício de que o habilidoso meia esteja à disposição de Lionel Scaloni para reforçar a Seleção Argentina no Mundial.

Marca

Messi já fez 28 gols nas 36 partidas disputadas neste ano pelo Inter de Miami. Desde 2023 na equipe, o camisa 10 entrou em campo 75 vezes, fez 62 gols e ainda deu 30 assistências

ARQUEOLOGIA

Múmias mais antigas da humanidade

Encontradas evidências de processo mais primitivo da mumificação: há mais de 12 mil anos, na China e na Ásia

Da Redação

Em diversos lugares pelo mundo, o processo de mumificação dos mortos é um rito funerário praticado há milhares de anos. Por conta de um novo estudo, essa prática é muito mais antiga do que se pensava, sendo não tão isolada nas culturas egípcia e chilena como se supunha.

Recentemente, ossos com sinais de mumificação deliberada foram encontrados no sudeste asiático e no sul da China, com idades que remontam ao período Pré-Neolítico, até 12 mil anos atrás. São milhares de anos mais antigos do que as culturas mais conhecidas pela mumificação: o povo Chinchorro, do Chile, que mumificava seus mortos há sete mil anos, e os antigos egípcios, que praticavam a arte há 5.600 anos.

Publicado na revista especializada norte-americana *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o estudo, liderado pelo arqueólogo Hsiao-chun Hung, da Universidade Nacional Australiana, examinou 69 amostras de ossos de 54 enterramentos, em 11 sítios arqueológicos no sul da China, no norte do Vietnã e na Indonésia.

A técnica usada pelas culturas asiáticas mais antigas é bem diferente das práticas de mumificação mais conhecidas. De acordo com a pesquisa, os indivíduos foram defumados lentamente, em fogo aberto, por longos períodos de tempo. Os restos mortais apresentavam sinais claros de exposição ao calor, depósitos de fuligem e até marcas de corte consis-

tentes com o processamento ritualístico.

Essa prática é semelhante aos enterros observados na Austrália e na Nova Guiné, em uma data posterior, sugerindo um vínculo cultural por meio de ritos funerários compartilhados.

Amplamente difundida

A nova descoberta desafia a narrativa predominante de que a mumificação era uma invenção rara e localizada. Em vez disso, as evidências apontam que pode ter sido uma solução fune-

rária amplamente difundida entre as sociedades.

“Nossas amostras de sepultamentos do sudeste da Ásia destacam um conjunto notavelmente duradouro de crenças culturais e práticas mortuárias que persistiram por mais de 10 mil anos entre comunidades de caçadores-coletores, que estavam relacionadas por meio de seus atributos craniofaciais e afinidades genômicas às populações indígenas das Terras Altas da Nova Guiné e da Austrália”, escrevem os pesquisadores no artigo.

Utilizando a difração de raios X (XRD) e a espectroscopia de infravermelhos com transformada de Fourier (FTIR), foi determinado que cerca de 84% das amostras tinham sido expostas ao fogo.

“Os restos mortais defumados e preservados dos mortos permitiam que as pessoas mantivessem ligações físicas e espirituais com os seus antepassados, ligando o tempo e a memória”, concluíram os investigadores, no texto publicado na PNAS.

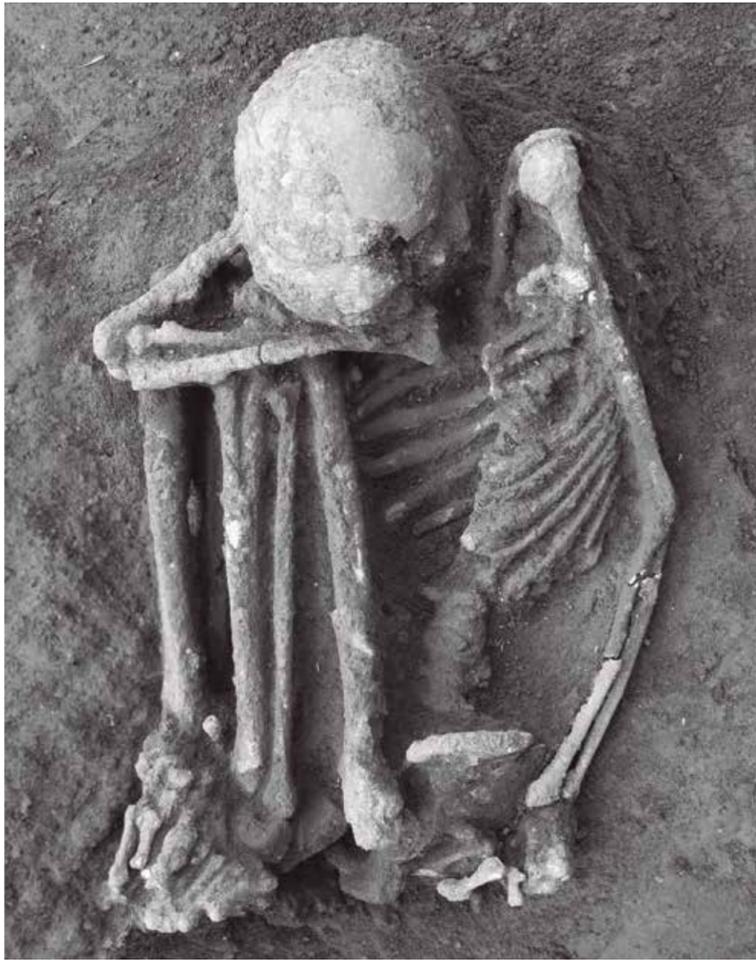


Foto: Zhen Li/Reprodução

Mulher de meia-idade do sul da China que foi mumificada com fumaça antes do enterro

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Um corsário em Olinda (5)

“O corsário Roche Brasileiro foi um batavo que se abasileirou tal qual Maurício de Nassau”.
Bruna Bernardon

Iniciamos nossas reuniões com a palestra da pesquisadora gaúcha Bruna Bernardon (piratóloga), que reside, atualmente, na cidade da Parahyba.

Sua palestra, bastante original, versou sobre um tal de Roche Brasileiro, corsário holandês que viveu na Vila de Olinda, em Pernambuco, no século 17, durante o domínio holandês — de 1630 a 1654.

Aos poucos, a piratóloga foi nos introduzindo na atribulada vida do corsário batavo.

A fonte principal de Bernardon foi o livro *Bucaneiros da América*, escrito por Alexandre Olivier Exquemelin, que nos conta as aventuras de Roche. Nesse livro, o autor faz uma fiel descrição física do corsário. Ei-la:

“Roche Brasileiro tem um ar másculo e corpo robusto, estatura mediana, mas firme e ereta. Seu rosto largo, não muito comprido, sobrancelhas e olhos bastante grandes. Seu olhar é feroz, mas risonho. É hábil em manejar todo tipo de armas e é, também, bom piloto e soldado corajoso, mas terrivelmente entregue a libertinagem” (citado por Bernardon).

Outra fonte mencionada pela palestrante foi o livro do holandês David van der Sterre, *Viagens notáveis*, publicado em 1691.

Sterre narra a segunda fase da vida de Brasileiro, vivendo suas incriveis façanhas no mar caribenho. No Caribe, passou a pilhar com Henry Morgan. Esse corsário era o terror do Caribe, segundo Exquemelin, autor do já citado *Bucaneiros da América*.

Leitor e leitora, de fato, a piratóloga Bruna Bernardon nos trouxe uma enorme contribuição, contribuição importante para os estados e pesquisas sobre a pirataria no Brasil-Holandês.

Que eu saiba, nenhum dos nossos pesquisadores “clássicos” se debruçou sobre a vida de Roche Brasileiro. Nem Alfredo de Carvalho, no seu *Aventuras e aventureiros no Brasil*, registra os feitos do corsário de Olinda.

Somente recentemente, encontrei uma referência significativa sobre Roche, escrito por Fernando Moretti, em *Piratas: uma história secreta* (2020).

Moretti diz que Roche Brasileiro era funcionário da Companhia das Índias Ocidentais, em 1641. Patrulhava a costa de Pernambuco para pilhar navios espanhóis.

Para Thaynara, que gosta de histórias de piratas.



Frontispício da primeira edição de “Bucaneiros da América” (1678)

Imagem: Reprodução/Wikimedia Commons

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

Aforismo

“Onde vai a esperança quando nos deixa? Vai cavar a nossa sepultura”.

Carmen Sylva (1843–1916)

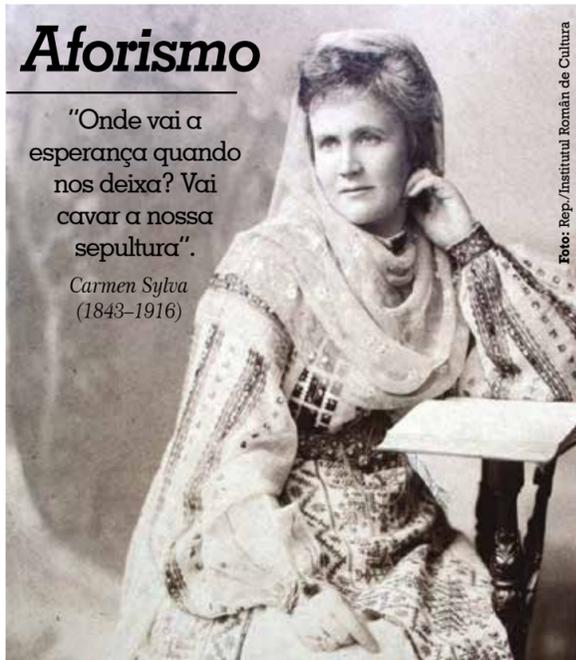


Foto: Rep./Instituto Román de Cultura

Mortes na história

1985 — Italo Calvino, escritor italiano

1994 — José Cavalcanti Pedrosa, empresário e livreiro paraibano

2001 — Cláudio Mamberti, ator paulista

2006 — Arlindo Almeida, advogado e jornalista paraibano

2017 — Jake LaMotta, pugilista norte-americano

2020 — Maria de Fátima Cartaxo, médica geriatra paraibana

2021 — Silvana Soraya Gouveia Henriques Martins, médica e sindicalista paraibana

Obituário

Peron Filho

15/9/2025 — Aos 36 anos, na rodovia estadual PB-071, no município de Pedro Régis. De acordo com a Polícia Civil, as investigações apontam que ele pode ter sido vítima de uma tentativa de assalto, enquanto pilotava uma motocicleta. Em 2024, Peron Bezerra Pessoa Filho foi reeleito vereador (MDB) na cidade de Jacaraú, no Litoral Norte da Paraíba, com 702 votos, o terceiro mais votado. Ele foi um dos fundadores da ONG Zona dos Pets, que promove o cuidado e a adoção de animais abandonados.

Foto: Rep./Instagram



Tomas Lindberg

15/9/2025 — Aos 52 anos, devido a complicações de um câncer raro na boca e no palato. O vocalista da banda At the Gates foi diagnosticado com um carcinoma adenoide cístico, em dezembro de 2023. Desde então, ele passou por um tratamento intenso, incluindo um procedimento cirúrgico que removeu grande parte do céu da boca. O cantor chegou a revelar em suas redes sociais que estava recebendo atendimento 24 horas por dia em um hospital. Além de seu trabalho no At The Gates, o artista sueco participou de outros projetos, como Lock Up, Grotesque e The Lurking Fear. Seu legado musical inclui, entre outras obras, *Slaughter of the Soul* (1995), um dos trabalhos mais aclamados do *death metal* melódico, e que figurou entre os 100 maiores álbuns de metal da *Rolling Stone*.

Foto: Rep./Instagram



